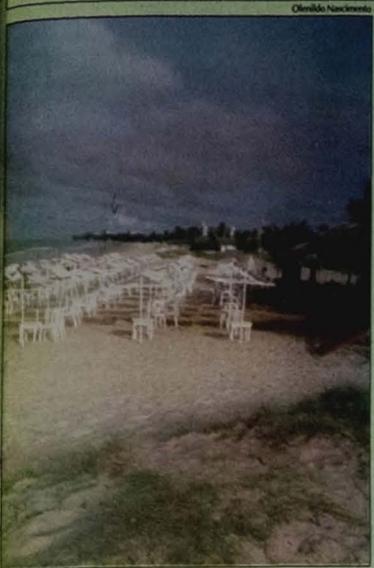


Penalty fará 50 mil bolas na Paraíba

A confecção dos produtos será desenvolvida por sapateiros da cidade de Patos

Jornal de Domingo



As mesas e cadeiras quase invadem também a água do mar



Alguns donos do pedaço chegam inclusive a isolar áreas na areia

Beira-mar invadida por barracas

A beira-mar pessoense está sendo invadida. Mas não é de turistas e sim de estabelecimentos comerciais. A faixa de areia está perdendo terreno para o comércio irregular. A Delegacia do Patrimônio da União na Paraíba revela que 80% dos bares e barracas foram instalados clandestinamente. Página 29

Placas e outdoors sem postura

O Código de Posturas do Município de João Pessoa está sendo nitidamente desrespeitado. O culpado: a poluição visual. Um exemplo dessa agressão são as placas comerciais que fogem às medidas permitidas e outdoors instalados em vários pontos da cidade. Página 32



Placas para todos os gostos e fins contrariam o Código de Posturas

A Penalty, do grupo Cambuci S/A, vai fabricar 50 mil bolas por mês, no município de Patos, utilizando a mão-de-obra local. Atualmente, essas bolas são importadas da China. O primeiro contrato para a transferência do processo de costura foi assinado pelo secretário da Indústria e Comércio, José Fernandes Neto, pelo diretor-presidente da Cinep, Ronald Queiroz, e pelo presidente da Cooperativa dos Sapateiros Patosenses (Cosap), Edinaldo Pereira, além do diretor industrial da Cambuci, Lívio Guida. Página 3

Um arquivo de A UNIÃO

A Biblioteca Municipal de Esperança dispõe de um valioso acervo de exemplares do jornal A UNIÃO, o mais antigo da Paraíba. O arquivo conta com mais de cem exemplares encadernados à moda da época, ou seja 1925, quando foi fundada a cidade. No acervo estão registrados fatos que marcaram a história paraibana. Página 13

Estado com vacinas em dia

Governador abre na Capital a Campanha de Multivacinação

O governador José Maranhão abriu oficialmente ontem, em João Pessoa, a Campanha Nacional de Multivacinação, que tem como novidade a vacina tríplice viral (contra caxumba, varicela e sarampo). A solenidade foi realizada na Praça da Independência e contou com a presença dos secretários de Saúde do Estado, José Maria de França, do Município, José Eymard Medeiros, e da coordenadora do Núcleo de Imunização da Secretaria de Saúde do Estado, Rita Bacelar. Ela disse que o Ministério da Saúde enviou 950 mil doses da vacina tríplice viral. "Nossa meta também é vacinar 353 mil crianças de zero a cinco anos contra a pólio em toda a Paraíba." Rita Bacelar lembrou que o último caso de poliomielite no Estado foi registrado em 1989, em Sousa. Página 4

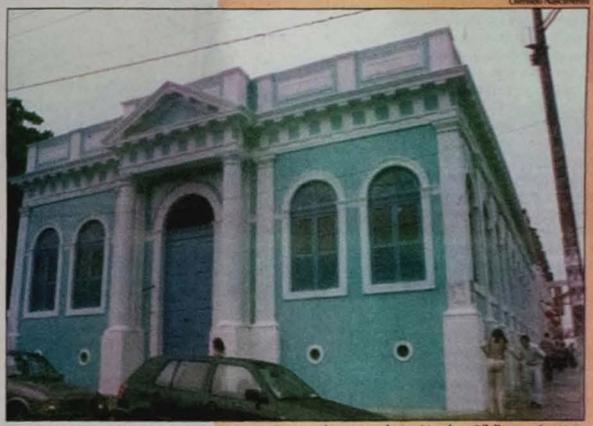
dência e contou com a presença dos secretários de Saúde do Estado, José Maria de França, do Município, José Eymard Medeiros, e da coordenadora do Núcleo de Imunização da Secretaria de Saúde do Estado, Rita Bacelar. Ela disse que o Ministério da Saúde enviou 950 mil doses da vacina tríplice viral. "Nossa meta também é vacinar 353 mil crianças de zero a cinco anos contra a pólio em toda a Paraíba." Rita Bacelar lembrou que o último caso de poliomielite no Estado foi registrado em 1989, em Sousa. Página 4

viou 950 mil doses da vacina tríplice viral. "Nossa meta também é vacinar 353 mil crianças de zero a cinco anos contra a pólio em toda a Paraíba." Rita Bacelar lembrou que o último caso de poliomielite no Estado foi registrado em 1989, em Sousa. Página 4

Fundação Ernani Sátiro, patrimônio cultural do Sertão
Página 8

Anti-depressivos lideram ranking da automedicação
Página 14

Virada do milênio: previsões deixam jovens temerosos
Página 15



O prédio guarda acervo de José Leal e a Biblioteca Suporte



Mercado Central de João Pessoa continua sendo alvo de reclamações. Ali estão instaladas mais de duas mil barracas e boxes fixos, sem contar os bancos móveis. Os feirantes querem a reestruturação de uma galeria que passa por dentro da área da feira. Já o administrador-adjunto do Mercado Central, Peterson Lira, diz que os comerciantes são os principais responsáveis pela falta de higiene. O problema é recorrente ao Mercado de Jaguaribe. A Vigilância Sanitária garante que tem feito inspeções regulares. Página 5

Esportes

Botafogo tenta a reabilitação

O Botafogo tenta a reabilitação no Campeonato Brasileiro (Série C) enfrentando o Itabaiana (SE) hoje, às 15 horas, no Almeidão. O Campinense, que empatou as duas primeiras partidas, joga contra o Baraúnas, às 15 horas, no Amigão. Pelo Campeonato Paraibano, Auto Esporte x Vila Branca e Sousa x Santa Cruz. Página 25

Jogo da crise no Olímpico

Grêmio e Flamengo, no estádio Olímpico, fazem o jogo da crise, hoje, pelo Campeonato Brasileiro. Completam a rodada do certame neste domingo: São Paulo x Sport; Vasco x Guarani, Cruzeiro x América-RN, Juventude x Atlético-PR, Paraná x Goiás, Bragantino x Coritiba, América-MG x Internacional e Portuguesa x Vitória. Páginas 26 e 27

Cultura

Um acervo público

Erigido em 1874 com a finalidade de sediar a Escola Normal, o prédio da antiga Biblioteca Pública do Estado, na avenida General Osório, no centro de João Pessoa, abriga hoje o acervo pessoal de José Simão Leal e a Biblioteca Suporte. No primeiro caso, pode ser encontrada toda a documentação artística e literária daquele intelectual paraibano. Já a Biblioteca Suporte conta com o apoio do Programa das Bibliotecas Públicas da Fundação Biblioteca Nacional, do Ministério da Cultura. De 1983 a 1985, o prédio foi ocupado pela Redação do jornal A UNIÃO. Página 17

Revista Nacional

Alô, alô, responde...
A melhoria da prestação dos serviços foi a garantia dada pelo Governo Federal para a privatização do Sistema Telebrás. O jornalista Jorge Leão Teixeira conta um pouco da história do telefone no Brasil, particularmente no Rio de Janeiro. Ele, claro, lembra que o assunto em questão serviu de inspiração para o primeiro samba gravado no país, o clássico *Pelo Telefone*. A expectativa é que a Anatel tenha competência de virar essa página - negra e muda - da vida brasileira. Páginas 3 a 7



A UNIÃO

Superintendência de Imprensa e Editora

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Alvaro Machado

ADMINISTRAÇÃO

José Zélio Marques Neves Superintendente
Francisco Reinaldo Barreto Diretor Administrativo
Nelson Coelho da Silva Diretor Técnico
Domício de Araújo Córdula Diretor Operacional

Conselho Editorial - Zélio Marques, Nelson Coelho, Antônio Costa, Linaldo Gaedes, Robson Nóbrega, Conceição Coutinho, William Costa, João Evangelista, Geraldo Varela, Carlos Filho, Eduardo Carneiro

REDAÇÃO

Antônio Costa Editor Geral
Linaldo Gaedes Editor Adjunto
Robson Nóbrega Secretário de Redação
Conceição Coutinho Chefe de Reportagem
Walceim Maria Supervisora Gráfica



Barroso Pontes

Homem de coragem

Muitas exigências, hoje absolutamente fora de uso, por não terem com boa repercussão, mas não vale a pena comemorar. Homem de coragem significava muita coisa, como força, caráter, palavra e dignidade. Quando o homem não tinha palavra, não tinha crédito, não era confiável, não merecia o respeito de ninguém.

A Paraíba, em passado ainda recente, mostrou o exemplo: homens de coragem: José Pereira, de Princesa Isabel; Cunha Lima de Azeite; Praxedes Pitanga, de Itaporanga; padre Aristides Pianco; Miguel Satyro, em Patos; padre Sá, em São João do do Peixe; Malaquias Barbosa, em São José de Piranhas, e um mundo de homens de palavra, anônimos mas tinham posição de relevo.

Os postos de coronel, de major, de capitão e de tenente, dá-se o próprio valor, tem uma simples explicação: na guerra do Paraíba foram recrutados além de jovens, também pessoas de certa idade. Contratados, receberam a patente. Terminada a guerra, muitos soldados ou fazendeiros conseguiram comprar patentes. Mas, a maior número dessas patentes, especialmente no Nordeste, foi unicamente uma iniciativa da coletividade. Numa região distante das vistas das autoridades, o povo passou a escolher os seus "coronéis". E a única solemnidade que houve foi o tratamento, isto é, todo mundo chamando o homem de certa posição de major ou coronel e ninguém mais deixou de chamar.

"A Paraíba, em passado recente, mostrou o exemplo de homens de coragem"

A propósito de coragem pessoal, esta é a qualidade que mais desaparece nesses últimos tempos. As conveniências, os interesses num mundo de novos enfoques fazem com que ninguém mais queira enfrentar a incerteza com o medo de ser punido pela opinião pública e por uma infidelidade de transomos que não respeitaram mais nenhuma das velhas prioridades. A pessoa é assalada em plena via pública, na presença de multidões, e se reagir é preso e para processar o ladrão nunca há testemunha, e assim o inquirido não pode ser instaurado. O homem de coragem hoje, notadamente numa cidade grande, se reagir é tido como suicida, e morte na certa. Muito embora que em certas circunstâncias é muito melhor morrer do que se entregar a facinoras.

Vamos Cooperar - O engenheiro José Williams Freitas de Gouveia, com quem conversei, em Cabedelo, na residência do advogado José Cláudio Pontes, realmente está muito entusiasmado com o Projeto Cooperar, em plena atividade na Paraíba.

Williams Freitas de Gouveia, atualmente coordenando o Projeto Cooperar, já prestou serviços da melhor envergadura à administração Jose Targino Maranhão na Saelpa e na sub-chefia do Gabinete do governador.

O Projeto Cooperar se propõe a apagar o último candeado da Paraíba. O seu coordenador José Williams tem demonstrado admirável capacidade de trabalho e profundo conhecimento da área de trabalho que lhe foi confiado.

Muitas críticas - Há sempre uma preocupação danada com pessoas que trabalham numa repartição pública, cujo dirigente é parente próximo dos auxiliares.

Assurar em pleno Ponto de Cem Réis que só reclamam aqueles que ainda não entram. De minha parte, só confio numa repartição pública que nunca teve familiares do dirigente, que é a ASCE. Sempre olhe para isso não acontecesse. Em referência às demais, dou a palavra ao genial Zé Mamede: "Não é da minha conta".

Endereço para correspondência: Rua Francisca Moura, 134 - Centro - Telefax: 221-2070.

A UNIÃO

há 50 anos

Cida Rodrigues (Pesquisa)

Roma - O diário Independente diz que com o meio dia de greve geral dos trabalhadores rurais, os sindicatos comunistas demonstraram o seu poderio em face das organizações sindicais anti-comunistas.

Os comunistas declaram: os chefes de júbilo por que se agrã 3 milhões de trabalhadores rurais, filiados à Federação Agrária, obedecerá à ordem de suspensão dos trabalhos sabido, durante meio dia.

O novo Movimento Operário Católica, havia esperado que a sua campanha para impedir a greve pudesse reduzir a influência comunista sobre os trabalhadores organizados.

O movimento declarou que a greve fracassou em algumas regiões mas, admitiu que grupos de democráticos cristãos e outros sindicatos não comunistas aderiram à greve.

Esta transformação sem incidentes foi organizada pelos dirigentes comunistas como protesto contra a atitude oficial dos trabalhadores para pedir para os homens do campo os mesmos benefícios de que desfrutaram os operários da indústria.

A UNIÃO

ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO, OFICINA E PARQUE GRÁFICO

BR 101 - Km 03 - Distrito Industrial - João Pessoa-PB - CEP 58.082-00

Fones: (083) 233-1220 - 233-1947

Fax: (083) 233-4080 - 233-3000 e 233-3022

E-mail: auniaio@openline.com.br

ESCRITÓRIO DE REPRESENTAÇÃO E DIÁRIO OFICIAL

Rua Alvar Azavedo - João Pessoa-PB - Tel: (083) 241-1816 CEP 58.081-010

PREÇO DO EXEMPLAR AVULSO:

DIA ÚTIL: R\$ 1,00 - Nº ATRASADO: R\$ 2,00

Brasília e outros Estados: R\$ 1,20

SUBSCRIÇÕES

CAMPINA GRANDE - R. Verdinho Neves, 187 - 52026 - 2º andar - Fone/Fax: 321-3790

GUARABIRA - Rua Nossa Senhora da Luz, 476 - Fone/Fax: 271-4585

PATOS - Av. Solon de Lacerda, Edif. Ruyton - 1ª andar, sala 18 - Fone/Fax: 421-2280

SOLTA - Rua Francisco Ulisses Barros, 58 - 56 - Centro - Fone/Fax: 521-2129

SAJAZUIRAS - Gerônimo de Sousa, S/Nº, Centro - Fone/Fax: 531-1574

ITAPORANGA - Rua Ezequiel Figueiredo, S/Nº - Centro - Fone/Fax: 451-2899

CUTITÉ - Praça Barão do Rio Branco, 226 - Centro - Fone/Fax: 372-2384.

ASSINATURAS

JORNAL A UNIÃO: Anual: R\$ 120,00 Semestral: R\$ 60,00

DIÁRIO OFICIAL: Anual: R\$ 200,00 Semestral: R\$ 100,00

DIÁRIO DA JUSTIÇA: Anual: R\$ 200,00 Semestral: R\$ 100,00

OBS: Outros Estados, a mesma importância mais o Pósto Corretor.

DISTRIBUIDOR EM BRASÍLIA: Média - Distribuidora de Jornais Ltda - Aeroporto

Internacional de Brasília - Terminal de Cargas - Box 10 - Brasília-DF

C.G.C. 01.518.579/0001-41 - Inscrição Estadual 16.057.298-8

Infra-estrutura e Recursos Hídricos

As Secretarias de Infra-estrutura e de Recursos Hídricos constituem dois poderosos instrumentos de ação do Governo do Estado frente aos problemas da seca. Elas desenvolvem intensa atividade executiva e lidam diretamente com os problemas de cada comunidade em todas as regiões castigadas pelo flagelo da seca, atuando como se fossem olhos e braços do Governo, vendo e agindo.

Tudo isso sob uma nova ótica de ação. Não estamos mais no tempo das chamadas Frentes de Emergência. A filosofia agora é outra. E o nome mudou, porque mudou de filosofia. Agora, são Frentes Produtivas de Trabalho. No tempo das Frentes de Emergência, os alistados faziam qualquer coisa ou não faziam nada. No dia seguinte, o que fora feito na véspera já não funcionava mais.

Os trabalhos agora têm de ser concentrados em obras definitivas que sirvam à população na próxima seca. Os alistados trabalham não mais em qualquer coisa ou em nada, mas trabalham em obras reais, duradoras, definitivas. Por isso, em vez de Frentes de Emergência, são Frentes Produtivas de Trabalho.

O secretário adjunto de Infra-estrutura exemplifica as Frentes Produtivas de Trabalho, na área de construção de poços amazons, já contabiliza 800 unidades, barragens subterrâneas, 22, cisternas, 100 unidades, tanques, 20, passagens molhadas, 50, e 3 mil metros de adutoras.

Na área de recuperação de poços amazons, 200 unidades; perfuração de 100 pequenos poços; mais 39 cisternas. Mais de 600

poços artesanais já foram construídos e vão ser perfurados mais 420. Foram recuperados 208. Implantados 60 dessalinizadores.

Onde existe disponibilidade de água, estão sendo implantadas hortas comunitárias, que estão produzindo hortaliças para abastecer alguns municípios. No incentivo ao desenvolvimento de agricultura irrigada, particularmente de fruticultura, desenvolve-se um programa de produção e distribuição de mudas. Já foram distribuídas milhares de mudas de fruticultura regional.

Como se vê, a filosofia das Frentes Produtivas de Trabalho é diferente da filosofia das antigas Frentes de Emergência. Inclusive, nas Frentes Produtivas de Trabalho, foi convocada a própria sociedade para a sua organização, o seu planejamento e a sua fiscalização. O prefeito, a Câmara Municipal, o juiz, o promotor, o padre, os sindicatos, todos se fazem presentes na organização, controle e fiscalização. A aplicação dos dinheiros públicos é diretamente controlada e fiscalizada pela sociedade. Acabou-se a politicagem, acabou-se a roubalheira. Acabaram-se os escândalos da outrora próspera "indústria das secas".

E uma novidade: as Frentes Produtivas de Trabalho engajaram-se na luta de combate ao analfabetismo. São realizados trabalhos de alfabetização e capacitação que já beneficiaram mais de 300 cadastros. Este ano o programa Alfabetização Solidária quer atingir 3.000 alistados, através de 100 cursos ministrados. Além do combate à seca, o combate ao analfabetismo.

O médico na política

Antônio Barreto Neto

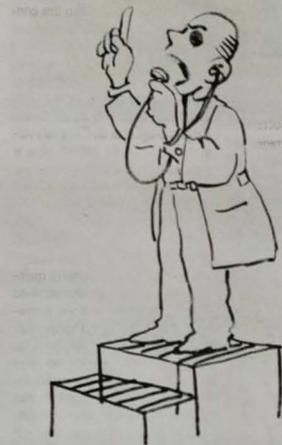
jornalista e advogado

cresce, a cada eleição, o número de candidatos médicos. Nestas de outubro próximo, há dezenas deles disputando cadeiras nas Assembleias. O que levaria um médico a buscar espaços na atuação política? Não seria mais tranquilidade e lucrativo para ele ser apenas médico, principalmente se já tem uma clientela consolidada?

Congregados culturalmente através de múltiplas associações médicas e científicas, disciplinados eticamente para o exercício da profissão pelos conselhos de medicina, filiados a sindicatos para defesa dos seus direitos trabalhistas e organizados em cooperativas para salvaguarda dos seus interesses econômicos enquanto profissionais liberais, os médicos não têm ainda uma representação política nas Câmaras Legislativas, seja a nível federal, estadual ou municipal.

As entidades representativas da classe médica sempre se absteriveram de dar apoio (selo mesmo de forma aberta e declarada) a médicos candidatos a cargos eletivos, tanto legislativos quanto executivos. Os médicos eventualmente eleitos não o são pelo incentivo ou pelos votos dos colegas de profissão. Em consequência, não têm com a classe médica e com as entidades que a representam nenhum compromisso formal para defender seus interesses.

Basta dizer que, ao contrário de outras categorias profissionais - os professores, por exemplo - os médicos não têm direito a redução na contagem do tempo de serviço para apo-



sentadoria. Sem falar que, dentre os profissionais, são os que mais tardiamente ocupam seu lugar no mercado de trabalho, por força da extensão dos cursos de graduação e pós-graduação.

A classe política deve ser formada por representantes de todos os segmentos da sociedade, para poder refletir com exatidão as suas necessidades básicas. Se as grandes questões da área da saúde são decididas politicamente, é de fundamental importância que médicos seriamente comprometidos com elas participem, como políticos, dessas decisões. pela natureza do seu ofício, o médico deve estar na vanguarda

da luta pelo saneamento dos valores da sociedade.

Isto, porém, ele só conseguirá se pautar sua conduta política pelos conceitos éticos da profissão. O processo cruel e injusto de desenvolvimento econômico do Brasil vem, ao longo dos anos, colocando em níveis críticos as políticas sociais, entre as quais a prestação de serviços de saúde. O resultado desse processo, orquestrado por setores alheios aos interesses coletivos, é o caos da saúde pública no País.

O médico, pela sua formação profissional, pela sensibilidade que adquire no desempenho do seu ofício, pelo seu relacionamento

diuturno com pacientes e familiares nos consultórios, clínicas e hospitais, pela identidade do profissional com a problemática social que vivencia ao seu dia-a-dia, talvez até mais do que outros profissionais liberais - condições de fazer da atividade política um instrumento verdadeiramente eficaz de mudança, exercendo a política como ela deve ser exercida - em benefício da coletividade.

Há, para as entidades representativas da classe médica, o risco de investir como apoio explícito em colegas candidatos a cargos eletivos e estes, no exercício do seu mandato, absorverem os vícios da politicagem, desacreditada pela frustração do povo com promessas não cumpridas, irresponsabilidade, corrupção, tráfico de influências e desmandos administrativos. Daí, certamente, o fato de, pelo menos ostensivamente, manterem-se distantes das campanhas eleitorais, evitando-se de qualquer envolvimento oficial com candidatos.

Para prevenir-se desse risco, porém, as entidades médicas bem que poderiam condicionar seu apoio a compromissos dos candidatos médicos com linhas de ação política por elas traçadas ou aceitas. Esse apoio, além do mais, poderia ser absolutamente desvinculado da filiação partidária do candidato. E totalmente negado àqueles que, no exercício dos cargos para os quais fossem eleitos, fugissem dos compromissos assumidos. O certo é que a tese da ocupação de espaços políticos pelas lideranças médicas já conta com a simpatia e a aceitação de setores influentes da própria classe, conscientes de que a representação delegada não funciona.

A jornalista de Deus

Sandra Maia

jornalista

Oito de agosto, aniversário de "Sandra Nascimento", que na minha ótica foi uma das maiores jornalistas que passou por Campina Grande. Se passaram sete anos de ausência e saudade, para mim é como se passasse, sete segundos, porque a lembrança de quem teve o privilégio de conviver ao lado de Sandra, jamais se apagará.

Parabéns querida Sandra, parabéns pelo seu aniversário e também por você ser hoje dona da mais importante e bela co-

plemento e muita competência complementada nesta tão bela profissão que escolhemos.

Conversando com sua irmã Shirley Nascimento há poucos dias, recordamos nossos momentos quando estudávamos no jardim de infância até chegarmos a concluir o terceiro ano científico no Colégio Dimensão, tive a sensação que o tempo voltou e que você ainda estava aqui, não esqueço quando a aula acabava mais de meio dia, e iam comprar pão na padaria para passar a fome enquanto seu pai chegava, lembra? Você e Shirley era como eu e Renata, mais

amigas que irmãs sempre unidas em todas as horas.

O que me entristece Sandra Nascimento é que você ainda não recebeu uma homenagem justa de nossa querida Campina Grande, já homenagearam todos os jornalistas que partiram nos eventos aqui realizados, e não lembraram ainda seu nome, sei que foram merecidas homenagens, mas você não pode ficar aquém, e é por este motivo que quero dedicar esse artigo em nome de todos seus amigos da Imprensa Campinense e Paraibana.

Que "Deus" te abençoe neste dia especial e um feliz aniversário de sua amiga de sempre.

Penalty fabricará 50 mil bolas na Paraíba

Associações e cooperativas participam do processo de confecção do produto



Diretor industrial da Penalty ao lado do secretário da Indústria, José Fernandes

Casa de Farinha já produz mais de 3 mil quilos do produto

A Casa de Farinha do Complexo Agro-industrial de Mangabeira, antes chamado de Colônia Penitenciária, apesar de ter sido criada há doze anos, só em 1996 foi revitalizada, passando a funcionar a todo vapor e atendendo a demanda de todo o sistema prisional que agrega hoje 3.500 presos, aproximadamente. Nas condições atuais a casa de farinha tem condições de produzir 3 mil quilos de produtos, mas só produz o suficiente para atender as necessidades do sistema prisional. Todo o trabalho de beneficiamento da mandioca é feito com mão-de-obra prisional - presos em regime semi-aberto - e por pessoal próprio comunidade que juntamente são responsáveis pela produção de 1.500 quilos de farinha e 100 quilos de goma de mandioca semanalmente. Pelo serviço de raspagem da mandioca eles ganham dois reais

por quilo raspado. Esse dinheiro, segundo o técnico da Emater, Pedro Crisóstomo Freire, que presta assistência técnica ao projeto, é revertida da venda dos subprodutos goma e casca de mandioca.

O trabalho comunitário de produção da farinha vai desde a raspagem, lavagem, secagem, prensagem até a embalagem. Pronto para o consumo, a farinha é estocada e empilhada no almoxarifado e de lá é distribuída de acordo com as necessidades de cada casa de detenção.

Apesar de estar produzindo a sua matéria-prima que é adquirida em centros produtores, o Complexo Agro-industrial de Mangabeira que antes tinha capacidade para cultivar 12 hectares de mandioca e perdeu sua área agrícola para dar lugar a invasão urbana, poderá retornar essa atividade a partir do próximo ano, graças a instalação

do projeto de plantio de 1,5 hectares de manivas sementes. Com a retomada do plantio, explicou o técnico agrícola, deverá baratear ainda mais os custos de produção da farinha.

Paralelo a essa atividade existe uma horta comunitária que atende não mais a todo o sistema penitenciário e sim aos presidiários da Grande João Pessoa no fornecimento de hortaliças como coentro, pimentão e alface. A revitalização do Complexo começou com a ida do técnico Pedro Crisóstomo, à disposição por determinação do governador José Maranhão.

Uma de suas metas a ser posta em prática seria a reativação da Casa de Farinha, como forma de saar os apenados, garantindo-lhes emprego e renda. O projeto teve aprovação imediata da Secretaria de Interior e Justiça que liberou os recursos.

Sefin premia escolas, creches e hospitais

Quarenta e cinco instituições educacionais, entre escolas, hospitais, creches e centros sociais urbanos, receberam o prêmio de 437.500 reais, no terceiro trimestre de atividades da Campanha Exija a Sua Fiscal. E legal! Compreendeu o período de 1º de abril a 30 de junho deste ano. A informação é da Coordenação do Programa de Apresentação Tributária e Aumento da Arrecadação de ICMS, Secretaria das Finanças. Estão sendo entregues R\$ 167.850, em remuneração institucional.

A Campanha, lançada em dezembro do ano passado, já envolveu 252 instituições que são premiadas de acordo com o número de notas fiscais coletadas. O objetivo é conscientizar o consumidor a exercer o direito de pedir a fiscalização no ato de compra de qualquer mercadoria, pois o documento fiscal é o termo de posse e bem, assegura a garantia e a validade do produto e é, também, comprovante de pagamento.

A premiação institucional foi dada como forma de demonstrar que o imposto estadual - ICMS - tem importância para a prestação de serviços públicos à comunidade; assim, as instituições investem os recursos recebidos em obras, reformas e equipamentos que resultem na melhoria do atendimento do cidadão.

Na área de Saúde, foram premiadas os seguintes hospitais: N. S. do Maternidade Frei Damiano, Hospital Juliana Moreira e Associação de Proteção e Assistência à Maternidade e Infância de Pícu.

Municípios recebem benefícios do Pronaf

A inclusão de novos municípios a serem contemplados com o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - Pronaf, foi a pauta principal do Fórum Nacional de Secretários de Agricultura de todo o país, que aconteceu no Espaço de Convenções do Hotel Jatiúca - Maceió/AL, no último dia 05 de agosto.

Segundo o presidente da Emater, Francisco Medeiros que representou o presidente da Abstra, Jurandir Vieira, houve um grande avanço nos critérios de seleção dos municípios beneficiários do Pronaf que antes eram centralizados basicamente junto ao Conselho Nacional e não atendiam à diversidade nacional em torno do objetivo de melhor atender a agricultura familiar.

Medeiros explicou que em determinadas situações ocorria que municípios indicados pelo Conselho Nacional desconheciam os critérios fornecidos pelo referido

Conselho Estadual. Hoje a política de seleção passa pelo crivo dos municípios por meio dos Conselhos de Desenvolvimento Rural, Estadual e, por último, homologação pelo Conselho Nacional.

Tudo isso levando-se em consideração aspectos de pobreza, estrutura familiar e potencialidades para absorver a linha de crédito do programa na área de investimento. A nova visão da Extensão Rural, na opinião do presidente da Emater, é provocar mudanças junto ao produtor rural, capacitando-o para enfrentar de forma organizada o mundo globalizado.

Ainda durante o Fórum foram discutidas questões de emergência que a ótica dos participantes foi insuficiente para atender a demanda dos produtores com vistas a salvaguarda do rebanho, bem como o atendimento a infra-estrutura hídrica e também feita uma avaliação do plano de safra 1998/99.

Reunião da Sudene

Conecta segunda-feira, com um encontro no Palácio da Redenção, às 10h30, a preparação da próxima reunião extraordinária da Sudene, que ocorrerá em João Pessoa, no dia 28 deste mês, com a presença de representantes da Secretaria Executiva do órgão e do Governo do Estado.

Os representantes do Governo do Estado que participarão da reunião são o secretário João Laercio Fernandes (Casa Civil), José Fernandes Neto (Indústria e Comércio), Coronel Sival Pinheiro (Gabinete Militar), Ronald Queiroz (presidente da Cinep), João Madruga (presidente da PBTUR), Edmilson Lucena (coordenador de Comunicação Social), Onivaldo Ribeiro (secretário particular do governador), Maria Auxiliadora Targino de Araújo (chefe do Cerimonial) e Itapuan Bôto Targino (chefe de Gabinete do Governador).

Edson Verber

jornalista

OS COSTURADORES de bolas da Paraíba ganharam a primeira fase da guerra contra ponteadores da China Comunista, uma vez que a Cambuci S/A, mais conhecida pela marca Penalty, uma das maiores fabricantes de artigos esportivos do mundo, vai fabricar, na cidade de Patos, 50.000 bolas por mês, com a utilização da mão-de-obra de centenas de ponteadores (sapateiros), associados de diversas cooperativas e associações da Micro-região de Patos. Atualmente, estas bolas são importadas daquele país asiático.

O primeiro contrato para a transferência do processo de costura foi assinado, ontem, pelo diretor industrial da Cambuci, Lívio Guida; pelo secretário da Indústria, Comércio, Turismo, Ciência e Tecnologia, José Fernandes Neto; pelo presidente da Cosap (Cooperativa dos Sapateiros Patenses), Edinaldo da Silva Pereira; e pelo diretor presidente da Cinep, Ronald Queiroz.

Depois da assinatura do contrato, Lívio Guida disse que, atualmente, a Cambuci importa, principalmente da China, em torno de 30 a 50 mil bolas/mês. "Com a assinatura desse contrato damos início a um processo que deverá culminar com a transferência de todo processo de costura para a Paraíba, de forma que, até o final do ano, esperamos chegar à marca de 30 a 50 mil bolas mês. Para tanto, contamos com o empenho dos associados das cooperativas e associações, com quem começamos a formar parcerias para a prestação de serviços", disse Lívio.

O secretário José Fernandes, que representou o Governo do Estado na solenidade, disse: "o contrato que acabo de assinar somente está sendo possível porque o Brasil está experimentando um processo de abertura de sua economia, que o coloca diante da realidade de uma concorrência internacional, onde os custos de produção das indústrias têm que ser

cada vez mais baixos. Nesse caso, foi a criatividade do povo paraibano que, através da Cooperativa dos Sapateiros de Patos, firmou essa parceria com a Cambuci, para pontear as bolas que, atualmente, estão vindo da longínqua China Comunista. Portanto, eles estão de parabéns porque, no mundo de hoje, a realidade impõe a existência cada vez menor do emprego formal. O trabalhador deverá ser, num futuro não muito distante, um produtor independente, que não vai depender de uma carteira assinada mas, sim, de condições para produzir e gerar renda".

O presidente da Cinep, Ronald Queiroz, lembrou que o processo de treinamento e normalização da Cosap, que viabilizou a assinatura do contrato, durou mais de um ano e contou com a parceria dos técnicos da Secretaria da Indústria e Comércio, Sebrae e Federação das Cooperativas da Paraíba. "Foi um processo longo, que eu acompanhei quando era secretário da Indústria e Comércio. Felizmente, ele chegou a bom termo", disse.

Canindé explica a importância do cartão magnético

Janildes Andrade

Repórter

O presidente do Paraíba, Francisco Canindé ressaltou ontem a importância do sistema de cartão magnético para o funcionalismo estadual. A ação é uma parceria entre o Banco e Secretaria de Administração do Estado, visando melhorar o atendimento ao funcionário, evitando a fila quilométrica em dias de pagamento.

Para viabilizar o sistema, o Paraíba está modernizando suas instalações através da utilização de terminais eletrônicos, para atender o funcionalismo com maior agilidade e comodidade. Está em funcionamento a agência de Cruz das Armas com 10 máquinas e no início do próximo mês, mais 10 caixas eletrônicas vão estar funcionando no Espaço Cultural.

O sistema do uso do cartão magnético oferece ao funcionário três opções para receber seu salário: sacar com cartão, deixar na conta do funcionário no Paraíba ou pedir que o Banco do Estado transfira para outra conta que ele tenha em outro Banco. No caso da opção de transferência, o Paraíba realiza a operação sem cobrar nenhum ônus do funcionário.

A utilização do cartão está ocorrendo de forma gradativa, de acordo com a tabela que especifica a numeração de cada funcionário. Só neste mês, duas mil pessoas receberam seus vencimentos através do novo sistema de

pagamento, via cartão e mais 8 mil por meio de crédito em contas do Paraíba e em outros Bancos da Capital.

Os funcionários públicos já cadastrados que ainda não receberam seus cartões poderão fazê-lo de acordo com a tabela de entrega, na agência de Cruz das Armas das 8h00 às 16h00, pois a agência estará aberta duas horas antes do horário de expediente bancário, para a distribuição.

No período de 24 a 31 deste mês será a vez de recadastamentos dos pensionistas e aposentados e na primeira quinzena de setembro, submetem-se ao processo os militares, terminando assim o trabalho que começou desde o início do ano. Logo que for concluído em João Pessoa, o sistema será estendido para o interior do Estado, nas cidades onde funcionam agências do Paraíba, em Campina Grande, Guarabira, Patos, Sousa e Cajazeiras. O presidente do Banco garante que nenhuma agência ficará sem a prestação do serviço.

Na agência de Cruz das Armas que será reconhecida como agência do Governo, receberão também os fornecedores e prestadores de serviço ao Estado, que não têm direito ao cartão magnético. Canindé disse ainda que, brevemente, os funcionários poderão efetuar saques em outros horários além do expediente bancário.

Workshop discute novas tecnologias

Contribui para melhorar a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pelos setores produtivos na Paraíba. Com este objetivo será realizado, nesta segunda-feira 17, na Federação das Indústrias do Estado da Paraíba (FIEP), em Campina Grande, o workshop "Gestão Estratégica da Inovação Tecnológica no Estado da Paraíba". O evento é promovido pela Secretaria da Indústria, Comércio, Turismo, Ciências e Tecnologia, através da Fundação de Apoio à Pesquisa e Fundação de Amparo à Pesquisa.

Os organizadores esperam a presença de, pelo menos, 100 dirigentes de instituições e entidades que podem contribuir com o sistema estadual de inovação tecnológica da Paraíba. Um documento será entregue aos partici-

pantes durante o evento, cujo tema é objetivo do Plano Estadual de C&T para o período 1998/2004.

Durante o evento serão proferidas duas palestras: "O Sistema Estadual de Inovação e Difusão Tecnológica da Paraíba", por Ivan Rocha Neto, e "O Sistema para Gestão Estratégica da Inovação Tecnológica no Nordeste", por Renato Percego Damiano.

Os debatedores do encontro campinense são: José Fernandes Neto, secretário da (SICCT/PB), Marcos Antonio Gonçalves Brasileiro (UFPB), Francisco de Assis Beneditos Gadelha (FIEP), Ivovaldo Elias de Lima, secretário do Planejamento, Sebastião Vieira (UEPB) e Lyvaldo Cavalcanti de Albuquerque (ABIPTI). O evento é coorganizado por Antonio Augusto de Almeida.

Vigilância orienta sobre medicamentos

A partir desta segunda-feira, a Vigilância Sanitária do Estado estará recebendo para distribuição à população, uma cartilha do Ministério da Saúde contendo orientações sobre medicamentos falsificados. A distribuição que será realizada pelo órgão, acontecerá em hospitais, farmácias, laboratórios, entre outros e principalmente, com o povo de um modo geral. A entrega a população de dados nas feiras livres e locais onde há maior aglomeração de pessoas, para que as informações sejam transmitidas com maior rapidez.

Os consumidores que se sentirem lesados com a compra de medicamentos falsificados contam com um serviço de atendimento para efetuar as denúncias ou retirar dúvidas. O interessado poderá ter acesso por meio do telefone: 241-3116, de segunda a sexta-feira, das 8h00 às 18h00 que funciona na Vigilância Sanitária do Estado, para prestar esclarecimentos de como identificar se um medicamento é falsificado ou não.

O serviço atende um número de seis consultas por dia e as principais dúvidas levantadas pelas pessoas são relacionadas a rotulagem do medicamento. A informação é do coordenador do órgão, Jorge Molina. Segundo ele, existe também o telefone do fabricante do produto que consta na embalagem.

Se as informações do laboratório, não forem satisfatórias o consumidor deverá entrar em contato com a Vigilância Sanitária. As principais orientações do órgão é que ao comprar um medicamento, deve-se examinar com atenção a data de validade, data de fabricação, número do lote e exigir a nota fiscal.

Deve ser observado também se a embalagem está em bom estado, não está rasgada ou amassada, se a impressão é bem feita e não está desbotando, se o laboratório é conhecido, além da farmácia que deve ser conhecida e não apresentar suspeita.

Intendição - A Vigilância Sanitária do Estado interdito na última quinta-feira, a distribuidora de medicamentos RLM Comércio e Representação Ltda, na rua da Área. A empresa funcionava há dois anos sem autorização do órgão, com a distribuição de remédios e material médico-hospitalar.

Na ocasião foi lavrado o auto de infração e só após a elaboração do processo e que será conhecida a penalidade que a distribuidora receberá. Segundo Jorge Molina, ainda não há definição de prazo para a conclusão dos dados, nem da aplicação e o valor das multas que poderão ser aplicadas.

Paraíba aplica segunda dose anti-pólio

A Campanha foi aberta pelo governador José Maranhão em João Pessoa

O GOVERNADOR José Maranhão abriu oficialmente, ontem, a Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite (segunda dose), na Praça da Independência, em João Pessoa. Além do chefe do Executivo paraibano, estiveram presentes à solenidade os secretários de Saúde do Estado e do Município, José Maria de França e Eymard Medeiros, respectivamente, bem como a coordenadora de Imunização da Secretaria Estadual de Saúde, Rita Barcelar Barbosa.

Segundo a coordenadora da Secretaria de Saúde, a meta do órgão é vacinar 928.000 crianças, sendo 353.000 - de 0 a 5 anos - contra a poliomielite, em todo Estado da Paraíba. Rita Barcelar revelou ainda que além da vacina contra a pólio, foi aplicada também a tríplice viral - contra caxumba, rubéola e sarampo - em crianças, de 1 a 11 anos.

A coordenadora informou também que nove mil pessoas, entre auxiliares, estudantes e profissionais da área de Saúde trabalharam para garantir o êxito da Campanha. "Quero agradecer a todos que trabalharam para o sucesso desta vacinação", frisou Rita Barcelar.

Um último caso de poliomielite no Estado da Paraíba foi detectado em 1989, na cidade de Sousa. "Estamos erradicando de vez a paralisia infantil", destacou a coordenadora. Rita lembrou que caso algum pai tenha deixado de vacinar seus filhos ontem, pode procurar, a partir desta segunda-feira, em todos os postos de saúde do Estado, as vacinas - contra poliomielite, caxumba, rubéola e sarampo - que serão aplicadas. "Os postos estarão abertos de segunda a sexta, das 8h00 às 17h00", finalizou.



A solenidade de abertura começou com o hasteamento de bandeiras pelas autoridades



Governador José Maranhão inicia trabalhos de vacinação

Carreata abre a vacinação em Patos

Foi realizada na cidade de Patos, uma carreata pelas principais ruas da cidade. Esse evento, que foi encerrado em frente à sede da Prefeitura, marcou a abertura oficial da Campanha Nacional de Multivacinação, que aconteceu ontem em todo o Estado.

A Secretaria Municipal de Saúde pretende vacinar todas as crianças de zero a cinco anos con-

tra paralisia infantil. Serão vacinadas, também, as crianças de um a onze anos, que receberão a tríplice viral, contra a rubéola, sarampo e caxumba. A secretária municipal de Saúde, Adalvanira de Luena Torres, disse que espera com essa campanha, atingir todas as crianças, para isso vem realizando um trabalho de conscientização, através das rádios da cidade e de cartazes, que foram

distribuídos em todos os bairros e comunidades. Foi ampliado, recentemente, o Programa de Agentes Comunitários. A secretária informou que a partir de agora, a cobertura é de 100% no município, pois o número de agentes subiu de 70 para 215, inclusive com a contratação de seis enfermeiras para os cargos de instrutoras e supervisoras do Programa.

Lojas campinenses fecham nesta 2ª, Dia do Comerciante

O comércio de Campina Grande não funciona nesta segunda-feira, dia 17. É que será comemorado o "Dia do Comerciante", feriado garantido por Lei Municipal, sancionado pelo executivo municipal há dois anos. Lojas, algumas farmácias e demais estabelecimentos comerciais vão estar com suas portas fechadas. O que vai funcionar apenas dentro da atividade comercial - são as farmácias de plantão.

Para comemorar o "Dia do Comerciante", o Sindicato da categoria em Campina preparou uma extensa programação que começa pela manhã e se estende até à noite. As atividades festivas

alusivas aos comerciantes vão concentrar no CRES, clube localizado à Rua Major Belmiro, bairro de São José. A diretoria do Sindicato organizará um grande forró que começa às 10h, contando com a participação de vários pares e bandas regionais. No Parque Aquático do SESC, à Rua Paulo de Frontin, às margens do Açude Velho, também será desenvolvida programação para os comerciantes campinenses. Além de banho de piscina acontecerá partidas de futebol, entre outras modalidades desportivas envolvendo comerciantes.

ELEIÇÕES Elias aposta na tranquilidade

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) da Paraíba, desembargador Antônio Elias de Queiroga, disse que as eleições de 4 de outubro devem transcorrer na maior normalidade possível. "A própria sociedade já não suporta políticos corruptos, muito menos manobras escusas que a enganam."

Queiroga, que aniversaria nesta segunda-feira, assumiu a presidência do TRE no dia 2 de fevereiro deste ano, em substituição ao desembargador Joaquim Sérgio Madruga. Ele assumiu o cargo determinado a dar continuidade ao trabalho desenvolvido pelo órgão, cujo objetivo é dotar a Justiça Eleitoral paraibana das condições necessárias para prestar um serviço de qualidade à Paraíba.

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral ressaltou que o povo elege e os eleitos têm a obrigação de honrar esta confiança. Para Antônio Elias de Queiroga, a nova legislação é uma alerta para os políticos. "A nova lei está mais rigorosa em certos aspectos, como no tocante à propaganda feita por partidos e políticos fora do período permitido pelo regulamento, para a concretização da democracia, a lei tem que ser respeitada acima de tudo e de todos."



O desembargador Antônio Elias de Queiroga preside o TRE

PERFIL

ANTÔNIO Elias de Queiroga nasceu no município de Sousa, Alto Sertão paraibano, no dia 17 de agosto de 1936. Formou-se em Direito pela Faculdade de Direito do Recife em 1962. Depois disso radicou-se em Pombal e nos anos de 1963/64 exerceu o cargo de secretário da prefeitura. Ingressou na magistratura por concurso em 1964, sendo nomeado juiz para a Comarca de Bonito de Santa Fé, Atouás e Comarcas de Uiraúna, Catolé do Rocha, Campina Grande e João Pessoa. Foi corregedor da Justiça Comum por cinco anos. Como juiz de direito exerceu a função de juiz membro do Tribunal Regional Eleitoral, sendo corregedor regional eleitoral. Foi nomeado desembargador, promovido por merecimento, no dia 09 de março de 1988. E professor de direito civil da Universidade Federal da Paraíba. No biênio fevereiro de 95/fevereiro de 97 exerceu a presidência do Tribunal de Justiça da Paraíba. Foi corregedor regional eleitoral no ano de 1997.

Começa amanhã semestre 98.2 na UEPB

O semestre letivo 98.2, da Universidade Estadual da Paraíba, terão suas aulas iniciadas segunda-feira, dia 17. Segundo informações da Pró-Reitora de Ensino e Graduação, a alteração do calendário de matrículas dos alunos veteranos daquela universidade não provocou modificação no cronograma de atividades do semestre.

Cerca de 12 mil estudantes deverão estar já na segunda-feira nos variados cursos da UEPB. Mesmo assim, no primeiro dia, sempre ocorre evasão em razão de muitos estudantes só deixarem para frequentar a sala de aula depois do segundo dia oficial de atividade. A pro-reitora Adjunta de Ensino e Graduação, a professora Elza Luena, avisa que "as aulas serão ser iniciadas para valer e o melhor é que o aluno não fique nenhuma delas".

Por outro lado, ela comunicou que o ajuste de matrícula (entrega da Relação de Disciplinas Matriculadas - RDM) provisória aos alunos será formalizado no período de 20 a 24 do mês em curso. O aluno que receber o RDM conforme o Plano Semestral do Aluno, ou quando as disciplinas cortadas ocorrerem por problemas referentes a choques de horário, não terá direito a ajuste de matrícula.

EM CAMPINA

XIX Semana do Advogado será encerrada hoje à tarde

A XIX Semana do Advogado, em Campina Grande, será encerrada neste domingo, à tarde. Será realizada na oportunidade uma festa de confraternização entre os participantes do evento na futura sede da Associação dos Advogados campinenses, localizada no Distrito Industrial, próximo à Bentonit União.

Ontem à noite, no auditório da Federação das Indústrias da Paraíba - FIEP - foi encerrado o ciclo de debates. O conselho federal do OAB, Otávio Noronha falou sobre o tema Ação Monitoria". Como coordenador atuou o advogado Paulo Lopes da Silva e como debatedores funcionaram o promotor de Justiça José Farias Tavares e o advogado Severino Domingos. Conforme os coordenadores do evento, "mais uma vez a Semana de Advogado em Campina superou as expectativas e conseguiu reunir os nomes de maior expressão do país no campo jurídico na-

cional. Tivemos ainda uma participação considerável de estudantes de direito. Advogados e juristas que vieram de outros estados prestigiar o evento", disseram. O advogado José Agra, coordenador geral da Semana do Advogado, disse que "mais uma vez Campina recebeu grande atenção do universo jurídico de reconhecimento internacional". Ele ponderou que foi uma mais uma oportunidade onde se discutiu vários temas de interesse não apenas advogados e juristas, mas sobretudo da população". José Agra, que é presidente da Associação dos Advogados de Campina Grande, enfatizou ainda que "a cada ano a Semana do Advogado se consagra pelo número de discussões enfocadas nas palestras e conferências de personalidades da área jurídica estadual, outra vez, o debate da Semana do Advogado foi riquíssimo", destacou.

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Conceição
Assembleia Geral Extraordinária
1ª Edital de Convocação

Os membros convocados no bônus da base territorial desta entidade, filiados do Banco Bradesco S.A. para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, em 21 de 08 de 89, na Sede Presidencial desta entidade sindical, à Rua Manoel Belmiro, 12, Centro, Conceição - PB, quando estiverem em pleno gozo de seus direitos de voto, para deliberar sobre o assunto constante do seguinte orden de dia: 1 - Leitura, análise e aprovação da Ata da Assembleia Geral Ordinária de 1988; 2 - Leitura, análise e aprovação da Ata da Assembleia Geral Ordinária de 1989; 3 - Anuência para que este sindicato juntamente com a CONTEC - Confederação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Crédito e a Federação dos Empregados em Estabelecimentos Bancários no Estado da Paraíba, possam solicitar a criação de uma Comissão Coletiva de Trabalho, em conformidade com o disposto no Art. 811, parágrafo 1º e 2º, da CLT, no instaurarem Processo Dissídio coletivo de natureza Anticondicionária e de Contribuição Coletiva Profissional a ser discutido em favor dos trabalhadores sindicalizados representados pela categoria. A Assembleia, de conformidade com a data acima e local determinado, será realizada em 17/08/89 às 17h00 em 27, convocação. Serão observados os preceitos estabelecidos no Art. 812 da CLT. Conceição - PB, 15 de agosto de 1989. Ademar Bezerra de Sousa - Presidente.

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Conceição
Assembleia Geral Extraordinária
1ª Edital de Convocação

Os membros convocados no bônus da base territorial desta entidade, filiados do Banco Bradesco S.A. para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, em 21 de 08 de 89, na Sede Presidencial desta entidade sindical, à Rua Manoel Belmiro, 12, Centro, Conceição - PB, quando estiverem em pleno gozo de seus direitos de voto, para deliberar sobre o assunto constante do seguinte orden de dia: 1 - Leitura, análise e aprovação da Ata da Assembleia Geral Ordinária de 1988; 2 - Leitura, análise e aprovação da Ata da Assembleia Geral Ordinária de 1989; 3 - Anuência para que este sindicato juntamente com a CONTEC - Confederação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Crédito e a Federação dos Empregados em Estabelecimentos Bancários no Estado da Paraíba, possam solicitar a criação de uma Comissão Coletiva de Trabalho, em conformidade com o disposto no Art. 811, parágrafo 1º e 2º, da CLT, no instaurarem Processo Dissídio coletivo de natureza Anticondicionária e de Contribuição Coletiva Profissional a ser discutido em favor dos trabalhadores sindicalizados representados pela categoria. A Assembleia, de conformidade com a data e local determinado, será realizada em 17/08/89 às 17h00 em 27, convocação. Serão observados os preceitos estabelecidos no Art. 812 da CLT. Conceição - PB, 15 de agosto de 1989. Ademar Bezerra de Sousa - Presidente.

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Conceição
Assembleia Geral Extraordinária
1ª Edital de Convocação

Os membros convocados no bônus da base territorial desta entidade, filiados do Banco Bradesco S.A. para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, em 21 de 08 de 89, na Sede Presidencial desta entidade sindical, à Rua Manoel Belmiro, 12, Centro, Conceição - PB, quando estiverem em pleno gozo de seus direitos de voto, para deliberar sobre o assunto constante do seguinte orden de dia: 1 - Leitura, análise e aprovação da Ata da Assembleia Geral Ordinária de 1988; 2 - Leitura, análise e aprovação da Ata da Assembleia Geral Ordinária de 1989; 3 - Anuência para que este sindicato juntamente com a CONTEC - Confederação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Crédito e a Federação dos Empregados em Estabelecimentos Bancários no Estado da Paraíba, possam solicitar a criação de uma Comissão Coletiva de Trabalho, em conformidade com o disposto no Art. 811, parágrafo 1º e 2º, da CLT, no instaurarem Processo Dissídio coletivo de natureza Anticondicionária e de Contribuição Coletiva Profissional a ser discutido em favor dos trabalhadores sindicalizados representados pela categoria. A Assembleia, de conformidade com a data acima e local determinado, será realizada em 17/08/89 às 17h00 em 27, convocação. Serão observados os preceitos estabelecidos no Art. 812 da CLT. Conceição - PB, 15 de agosto de 1989. Ademar Bezerra de Sousa - Presidente.

UNinforme

Frutuoso Chaves e Equipe

Preço à vista

AINDA está bem viva na memória do consumidor aquela maquiagem parecida com uma pistola e destinada a etiquetar produtos nos supermercados. A operação, quase sempre à luz do dia, provocava, não raramente, a carreira do freguês em busca do artigo, antes que a tal máquina e seus operadores chegassem às prateleiras. Era uma época em que a mínima demora na embalagem e na passagem pelo caixa com artigo: "7 a dia-dia costumava acarretar desembolso além do previsto e do suportável pelo saldo bancário cada vez mais minguado.

Com a chamada estabilização econômica - porta-estandarte da campanha de reciclagem de FHC -, os preços gerais mantêm-se inalterados por tempo mais longo e as pistolas de cifras desapareceram da vista da clientela. As remarcações ainda povoam o cotidiano do chefe de família e da dona de casa. Isso, contudo, não mais ocorre de forma tão freqüente e nem diante da freguesia.

Eis, porém, que os Procons, de uma ponta a outra do país, passaram a reclamar a exposição de preços nas embalagens onde o comerciante, de uma forma geral, prefere manter apenas o código de barras: bossa eletrônica que permite a leitura do custo dos artigos de consumo pelo olho infalível dos caixas modernos. A exigência, encampada pelo Ministério da Justiça, requer a volta das máquinas antigas. Mas agora, então, quem não as quer de volta são os donos de supermercados e lojas. Dá para entender? Dá, sim. A etiquetagem, no caso, exige mão-de-obra que o comerciante não se dispõe a bancar, numa época de preços, por assim dizer, congelados.

Prazo certo

Apesar dos protestos, vai terminar mesmo no próximo dia 11 o prazo concedido pelo Ministério da Justiça para que supermercados, lojas e estabelecimentos afins promovam a exposição dos preços dos produtos que põem à venda, mesmo quando as embalagens contenham o código de barras.

O objetivo é facilitar a vida do cliente, levando-o a comparar artigos diversos, de forma a poder optar pelos mais baratos e, ainda, adequar a despesa então feita à disponibilidade do desembolso.

É hoje

Hoje é o Dia "D". Serão três mil postos na Paraíba e 9,5 mil pessoas prontas para o atendimento, até o final da tarde, a crianças de até onze anos, na guerra contra a poliomielite (faixa etária de zero a cinco anos de idade), o sarampo, a tétano e a caxumba.

Embora já tenha sido iniciada na zona rural e locais mais ermos do Estado desde o último dia 3, a campanha de vacinação terá abertura oficial às 8 horas de hoje, na Praça da Independência, em João Pessoa.

Lastimável

Bastou falar no assunto (coluna de ontem) e eis que morre mais uma vítima do atropelamento do grupo de mulheres de Araújo.

Os quase 70 anos de Lindalva Clementino dos Santos não resistiram aos ferimentos. Os parentes removeram seu corpo, ontem, do Hospital São Vicente de Paulo para o sepultamento no interior.

Reforço

As cinco cidades paraibanas onde as eleições de outubro serão feitas à base do chamado voto eletrônico estão merecendo atenções especiais da Sociedade Anônima de Eletificação da Paraíba. Pois bem, a Saelpa está tratando de inspecionar e reforçar cada sistema de eletificação, a fim de que, no dia da eleição, não venha a faltar a corrente elétrica que as urnas eletrônicas necessitam.

Quem dirige aguarda, com certa expectativa, a conclusão do processo que permitirá a municipalização do trânsito, exigência do novo Código. E a ansiedade tem lá suas razões: a partir da mudança, a fiscalização e as multas estarão a cargo das prefeituras. Com elas também ficarão os encargos de manutenção de semáforos e demais sinalizações.

Em Soledade

A população de Soledade, na Zona do Carri, vai às ruas hoje para acompanhar a inauguração, às 12 horas, do Fórum "Juiz João Batista Loureiro". Ontem, festa idêntica ocorreu em São João do Rio do Peixe, com a entrega, às 11 horas, do Fórum "Dr. João Bernardo de Albuquerque".

O presidente do TJ, desembargador Raphael Carneiro Artaud, vem ocupando os finais de semana com o tipo de província. Hoje, ele completa onze de um total dos 20 de fóruns que pretende inaugurar até fevereiro.

Na gaveta

Completo um ano de gaveta o projeto de lei que proíbe a nomeação de parentes para o serviço público, a não ser que os interessados obtenham aprovação em concurso.

Já aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça do Senado, o projeto anti-nepotismo repousa na Câmara dos Deputados.

RODA-VIVA

Palavra da Meteorologia: La Niña, fenômeno climático de esfriamento do Pacífico (o El Niño aquece) não está provocando as chuvas que o Nordeste seco ainda aguarda.

A possibilidade de racionamento da água servida pelo Açude de Boqueirão é cada vez mais concreta.

A Polícia ainda não tomou o depoimento de Djalmá Nogueira, o motorista atropelador do grupo de mulheres de Araújo.

Comida e sujeira num só espaço

É a eterna situação do Mercado Central. E tem gente que até mora lá

Silvana Cibelle
Repórter

UM dos maiores mercados públicos da Capital, o Mercado Central continua sendo ponto onde alimentos e sujeira ainda convivem juntos. O mercado, além de feira, funciona como local para bancas de jogos, comércio de bicicletas e até salão de beleza, sem falar que existem pessoas que também moram em plena feira livre.

Com mais de 2 mil barracas e boxes fixos, com exceção dos bancos móveis, quem frequenta o Mercado Central sabe que o problema da falta de higiene é uma constante. Nos pontos de vendas de verduras e frutas, é sempre visível restos de alimentos jogados ao chão.

Já no setor de carnes e peixes, a sujeira também é comum, mas a situação hoje parece estar bem melhor. Mesmo assim, feirantes e consumidores assíduos não deixam de reclamar de que o quadro de limpeza poderia ser bem melhor. "A higiene é péssima, mas o povo também não colabora para melhorar", opina a dona de casa Jossida Pereira, enfatizando que é comum encontrar insetos, baratas e ratos transitando pelo mercado. "A situação mudou um pouco, mas a fedenti-

na continua". Já os comerciantes dizem que antes o problema era bem pior. "Os donos dos boxes já fazem a limpeza e deixam tudo limpo", alega o feirante Antônio Diniz, comerciante do local há mais de 20 anos. "Melhorou muito, o mercado ficou mais limpo e até bandejas nós temos para colocar o peixe", acrescenta.

Para o feirante José Silvestre, o que poderia ajudar a minimizar a questão da sujeira seria que a galeria que passa por dentro da área do mercado fosse reestruturada.

A galeria, além da água das chuvas, acaba recebendo também muito lixo. Outra reclamação, diz ele, é a falta de água constante, fazendo com que os feirantes precisem buscar água fora do mercado.



Acima, esgotos abertos bem próximos a boxes de carnes. Ao lado, alimentos espalhados no chão

Explicações da administração - Os próprios comerciantes são os grandes culpados pela falta de limpeza na feira. Essa é a alegação do administrador adjunto do Mercado Central, Jefferson José de Lira. "Os comerciantes são muito

acomodados. Na hora que a Vigilância Sanitária aparece, tudo bem, mas depois volta tudo ao que era antes", avalia. Com relação ao problema da

galeria, o administrador adjunto explica que há um ano foi feito um levantamento sobre as condições do mercado, e que o documento já foi entregue à Secretaria de Infra-estrutura do Município.

No bairro de Jaguaribe, problemas idênticos

O Mercado de Jaguaribe é pequeno - 36 boxes fixos e 350 móveis - mas os problemas basicamente são os mesmos dos maiores mercados públicos. Lixo no chão, proveniente das próprias barracas e muita reclamação de comerciantes e consumidores. As mudanças exigidas durante as inspeções da Vigilância Sanitária do Município se resumem hoje as mesas de alguns feirantes que precisaram ser forradas com formica ou zinco, já com relação ao lixo, o quadro não parece ter mudado em muita coisa.

A discussão de quem é a culpa divide os feirantes do local, e lá aqueles que acham que o problema da sujeira é de responsabilidade da prefeitura. "A gente paga impostos e a prefeitura não aceita o mercado", reclama o comerciante Gilvan Nogueira, que tem ponto no mercado há sete anos. "É certo que os comerciantes têm sua parte de culpa, mas a administração é que não cuida para que o lixo seja recolhido", diz Arnaldo José dos Santos, feirante há mais de 20 anos.

Outra reclamação comum no Mercado de Jaguaribe são as condições dos banheiros públicos instalados no local. "Os banheiros continuam os mesmos", alega Arnaldo, enfatizando a mesma reclamação do vizinho de ponto: "Falta higiene e eles não são limpos", diz Gilvan.

Por outro lado, os consumidores também parecem que não estão satisfeitos com a situação da feira livre. "Antes eles lavavam o mercado, mas ultimamente eles não estão lavando", reclama a auxiliar de enfermagem Claudeniza Braz, moradora da vizinhança.

Segundo ela, outro problema é a falta de iluminação durante a noite. O único poste existente na praça fica escuro; sem falar que alguns dos comerciantes consideram perigosas as ligações clandestinas que, segundo eles, são necessárias porque que não existe rede elétrica no local.

O que diz a administração - De acordo com o administrador do Mercado de Jaguaribe, Edvaldo Lopes da Silva, sobre a coleta do lixo, ele diz que a prefeitura faz a sua parte com a coleta diária nos contentores, além das lavagens da praça sempre às quinta-feiras.

Quanto aos banheiros, Edvaldo garante que são limpos diariamente, porém fica difícil mantê-los todo o tempo higienizados já que se trata de um mercado público e, muitas vezes, utilizado durante a noite. Sobre a iluminação, o administrador confirma que a situação é precária, mas que já foi feita uma reivindicação à diretoria do mercado.



Na feira de Jaguaribe, a carne é vendida em bancos com precárias condições de higiene

A Vigilância Sanitária faz o que pode

Segundo a coordenadora da Vigilância Sanitária do Município, Amália Alencar, a Vigilância cumpre o papel de exigir dos feirantes o mínimo de condições de higiene. Mas, diz ela, as exigências não podem ser mais constantes, já que o órgão realiza outros trabalhos de fiscalização. "Nós não podemos estar todo o tempo nos mercados. A gente só quer que eles tenham um padrão de higiene", enfatiza.

Amália Alencar afirma que sobre o Mercado de Jaguaribe, os comerciantes fizeram as mudanças exigidas com relação as barracas e mesas, principalmente nas de venda de frango e peixe. Ela ressalta ainda que como a feira só funciona em um dia da semana e as barracas são móveis, fica difícil exigir dos feirantes melhores condições de estrutura.

Já com relação ao Mercado Central, a coordenadora da Vigilância Sanitária alega

que o ponto já conta com balcão frigorífico e mesas em azulejo, no caso dos vendedores de peixe e carne. Quanto ao lixo, o maior problema fica restrito ao setor de vendas de frutas e verduras.

Amália explica que o trabalho de orientação é feito freqüente-

mente com os comerciantes dos mercados, porém, segundo ela, não há um cuidado dos comerciantes quando o assunto é acondicionamento correto do lixo produzido. "Falta um cuidado para que o lixo seja colocado num lugar apropriado", enfatiza.



No Central, alguns pontos de venda obedecem as normas



Acontece na Economia

Greve de fiscais fará balança registrar déficit

A balança comercial brasileira apresentará déficit na segunda semana de agosto, por causa da greve dos fiscais da Receita Federal. Foi o que informou o secretário de Comércio Exterior, Mauricio Côrtes. "A operação-padrão dos fiscais prejudica sobretudo as exportações", disse ele.

Côrtes explicou que as exportações só são registradas no Sistema Integrado de Comércio Exterior (Siscomex) quando saem do porto, ao passo que as importações podem entrar no Siscomex antes mesmo de chegar ao País. Como os fiscais trabalham em operação-padrão nas áreas alfandegárias, as exportações estão sofrendo atraso.

Na segunda semana de agosto, houve apenas um dia de paralisação dos fiscais. As exportações deverão ser ainda mais prejudicadas ao longo da próxima semana, quando os principais postos aduaneiros de São Paulo, como os aeroportos de Cumbica e Viracopos e Porto de Santos permanecerão em operação-padrão. No próximo dia 20, uma assembleia poderá decidir por paralisação por tempo indeterminado.

Em torno de 90% dos fiscais da Receita aderiram à paralisação, segundo informou o presidente do Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal (Unafisco), Nelson Pessuto. Nas áreas de fronteira, os fiscais trabalham em operação-padrão. Nas áreas administrativas, a paralisação é total.

O secretário da Receita Federal, Everardo Maciel, negou-se a comentar o assunto. Na assessoria do ministro da Fazenda, Pedro Malan, a informação era de que o assunto estava em análise, conduzido por Maciel.

Caminhões - Segundo Pessuto, havia cerca de 1.000 caminhões parados em Uruguaiana (RS), fronteira com a Argentina, aguardando despacho. Além dessa, as áreas mais prejudicadas pela paralisação, segundo o presidente da Unafisco, eram os aeroportos de Viracopos e Cumbica e o Porto de Santos - onde, além dos fiscais, os portuários também iniciaram greve.

Pessuto não tinha informação sobre o volume de cargas paradas nos aeroportos paulistas, mas disse que recebeu vários pedidos de liberação especial para empresas que operam sem estoques e precisam receber peças e partes todos os dias.

Intervalo - Os fiscais concluíram uma paralisação programada de 48 horas. Haverá um intervalo e, na próxima quarta-feira, a greve recomeça, dessa vez por 72 horas. Em São Paulo, porém, não haverá intervalo. Os fiscais de Viracopos, Cumbica, Porto de Santos e a Inspeção da Receita no estado decidiram manter a operação-padrão ao longo de toda a próxima semana, segundo informou o presidente da Unafisco.

Maciel encaminhou ao ministro Malan uma proposta para melhorar o plano de cargos e salários dos fiscais, de acordo com informações da Fazenda. Atualmente, a diferença de salário entre um recém-concurado e um fiscal em final de carreira é de 6%, segundo informou o presidente da Unafisco.

A questão está sendo analisada por Malan mas, segundo Pessuto, atende somente às necessidades de médio prazo dos fiscais. "De imediato, o que queremos é uma melhoria salarial, com a reposição das perdas desde janeiro de 95", disse ele.

Os fiscais da Receita se ressentem da falta de pagamento da reposição salarial de 28,86% que o Supremo Tribunal Federal (STF) concedeu a um grupo de servidores públicos e o governo decidiu estender aos demais. O decreto que regulamenta o pagamento, porém, exclui os fiscais da Receita.

No final do ano, os fiscais chegaram a ter os 28,86% incluídos no contracheque, mas o valor foi depois retirado com o argumento de que a questão ainda estava sob juízo. Quando finalmente a questão foi decidida, os fiscais ficaram de fora.

Eles se queixam, também, de dificuldades para trabalhar. O pacote de ajuste fiscal editado em novembro passado previa o repasse ao Tesouro de todo o superávit financeiro dos fundos administrados pelo governo. Por causa dessa medida, a Receita perdeu R\$ 400 milhões que estavam depositados num fundo formado por recursos arrecadados a título de juro de mora.

Como resultado, há divisões da Receita trabalhando na penumbra, pois falta dinheiro até para repor lâmpadas queimadas. Operações especiais de fiscalização não podem ser realizadas. O mais grave é que o Fisco está devendo ao Serviço de Processamento de Dados (Serpro), responsável pela organização de todos os números da arrecadação. A penúria da Receita gerou até rumores de que o secretário Maciel estaria demissionário - o que ele nega.

Café, a melhor safra dos últimos anos

Qualidade chega à cafeicultura do País, revela técnico da Câmara Setorial

REGIÕES como o sul de Minas, Sudeste e Cerrado Mineiro e também a Alta Mogiana Paulista têm o privilégio de contar com clima e altitude favoráveis à produção de um café de boa qualidade. A afirmação é do agrônomo Maurício Miarrelli, para quem a qualidade é a palavra de ordem na cafeicultura do País, especialmente de São Paulo e Minas Gerais, os maiores produtores.

Segundo Miarrelli, que trabalhou no antigo IBC e hoje atua na Cooperativa de Cafeicultores de Franca-SP, além de integrar o grupo técnico que se encarregará de certificar a origem do café na Câmara Setorial, está sendo colhida em 1998 a melhor safra dos últimos anos, também em qualidade. A florada foi bem definida, em setembro do ano passado. "Os cafeicultores investiram em equipamentos novos, como secadores, pré-secadores, lavadores e terreiros", informa. "Tivemos apenas uma única chuva no início da safra e depois junho e julho com tempo absolutamente seco. Isso concorreu para a boa qualidade do café".

No entanto, houve um prejuízo em relação à renda do café. O agrônomo de Franca explica como isso ocorreu: "Tivemos dois períodos se-



Este ano, o clima tem contribuído para safra de boa qualidade

cos, em setembro de 97 e janeiro de 98. No primeiro momento, a florada foi parcialmente prejudicada e em janeiro faltou chuva suficiente para determinar a expansão dos grãos no momento final de sua formação. Com isso, temos uma safra de grãos menores. Na região de Franca, com nove municípios produtores, já constatamos uma quebra de 15% da safra e admite-se que no País a diminuição será de 10%,

no geral". Mas, ainda segundo Maurício, o importante e até fundamental é que o mercado consumidor busca qualidade e paga melhor por isso, premiando quem se esforça para produzir um café realmente superior. Franca promoveu recentemente um seminário sobre Qualidade do Café de São Paulo. No dia 12 de agosto, houve novo seminário, desta vez em Espírito Santo do Pinhal.

"Os países importadores de café,

as grandes torrefadoras, procuram café de qualidade para oferecer o expresso aos consumidores. Temos um grupo técnico trabalhando com o café afino para melhorar a qualidade, mas esse aspecto fundamental é que o produtor saiba aquele que produzir maior qualidade superior terá um preço mais compensadora e mais do certo para sua produção", afirmou Maurício Miarrelli.

O agrônomo de Franca que é também produtor de café em Minas Gerais, afirma que a partir da formação mudas até o momento de colheita do café no mundo todo é fundamental e atende na qualidade final do café.

"O cafeicultor está consciente de que o café deve ser dado o dia inteiro, o tempo no terreiro e não apenas

ou três vezes por dia, como era antigamente e até há bem pouco tempo", acrescenta. "É preciso investir na mão de obra, com os tratamentos necessários para se alcançar a melhor produção. É também em estrutura, vai do pessoal até os secadores. Parece que existe uma linguagem comum, desde os técnicos do governo que sabem dos efeitos benéficos de quando se pensa em geração de empregos e em divisas para o País, o próprio cafeicultor".

TURISMO

Chapada dos Guimarães: uma Meca do ecoturismo nacional

Jocilane Medezani

Agência Estado

A PRIMEIRA dúvida que se tem quando alguém comenta uma viagem programada à Chapada dos Guimarães é onde se localiza esta cidade de nome estranho? E mais: O que tem lá de tão interessante?

A resposta para a primeira pergunta é fácil como consultar o mapa do Brasil: a Chapada dos Guimarães fica no Mato Grosso, a 67 quilômetros de Cuiabá, ou seja, uma hora de viagem de carro. A segunda resposta precisa, e vale, um pouco mais de linhas de texto, para poder explicar o porquê da saudação na entrada da cidade: "Chapada: Meca do Ecoturismo".

A Chapada mostra a grandiosidade da Natureza e a cidade é um pedacinho de qualquer interior do sul ou sudeste brasileiro, com bares que tocam música ao vivo até de madrugada e artesãos expõem suas obras indígenas ou peças do folclore matogrossense pelas calçadas durante o dia

Na Chapada fala-se todas as línguas

O guia turístico José Paulino dos Santos conta que a Chapada sempre foi visitada por estrangeiros. Ele, para poder atender às necessidades de todos, não encontrou outra saída para se comunicar, a não ser a mimica. "Falo o português, faço questão de falar minha língua, apenas. E, com um pouco de mimica, funciona!"

Os turistas que foram à secretaria procurar informações sobre ecoturismo no mês de julho ficaram decepcionados com a falta de material impresso sobre o local. Em contrapartida, conseguiram o apoio dos funcionários, que gentilmente atenderam a todos, explicando didaticamente como chegar aos pontos de destaque da região.

Muitos parados têm mais de cem metros e constituem vitrines da evolução geológica do planeta. São cerca de 32 sítios arqueológicos, mais de 200 cachoei-

ras e uma noite. Jovens de Cuiabá e cidades vizinhas passam o início da noite na praça central da cidade.

A estrada que leva à Chapada tem boa sinalização desde a sua saída de Várzea Grande, cidade vizinha de Cuiabá. O turista que for dirigindo, provavelmente vai perder a beleza dos detalhes da serra, mas não há como deixar de notar as falhas que se formaram nas rochas extremamente irregulares, em contraste com o vale que circunda a Chapada.

São diversas figuras que hora lembram ananás, hora lembram duendes, gnomos, ETs e outras figuras estranhas.

Ao longo, correndo pelas serras, estão as cachoeiras, que por causa da luminosidade assemelham-se a fios de prata, cortando a Chapada, um conjunto de montanhas, que também tem os tons avermelhados das rochas e, infelizmente, pretas pelas queimadas provocadas por turistas inconseqüentes e por fazendeiros preparando a terra de forma criminosa. Centro Geodésico da América do Sul.

ras, dentre as quais se destacam a Salgadeira, uma queda d'água com 14 metros de altura, o Vau de Nova, a cachoeira do Arco-Iris e a das Andorinhas.

Outro ponto de referência é o Portão do Inferno, um abismo de grande profundidade, em forma de anfiteatro, de acompanhamento de selva densa. Há ainda o Mirante do Centro Geodésico, de onde se vê uma sucessão de florestas, montes, chapadas, e até as luzes da cidade de Cuiabá. Mas o ponto culminante da Chapada é mesmo o famoso Morro São Jerônimo. De lá pode-se apreciar toda a extensão do vale matogrossense.

Muitos locais turísticos são distantes e de difícil acesso, ou até precisam ser escalados, como os paredões, mas quem consegue vencer esses obstáculos tem a recompensa de se sentir conquistando o topo do mundo.



A beleza natural e revelo da Chapada encantam turistas e estudiosos

Bem no coração da América do Sul

A Chapada dos Guimarães é considerada o Centro Geodésico da América do Sul, o coração do continente. Num espaço de três mil hectares nascem 10% dos rios que formam a bacia amazônica e 90% dos que formam as bacias do Prata e do Pantanal. Na Chapada também se encontra antigas cavernas com inscrições pré-históricas.

Dai surgiram muitas lendas de entradas para o "mundo subterrâneo" que valorizam ainda mais os belíssimos pontos turísticos, cuidados por uma gente de hábitos simples e uma sabedoria conservada por várias ge-

rações. Muitos matogrossenses tam e até se divertem rotacionando seus incriáveis discos voadores recintos de ETs, duendes e

Mistura-se, também, a cultura do povo indígena marcada nos seus vestidos pelas ruas e lojas da cidade. Tudo em perfeita harmonia, tal clima da região (a temperatura média de 18 a 22°C durante o ano todo), a noite na cidade é animada e bares lotados e muita música tocada principalmente em julho e agosto, do acontecimento do Festival de Inverno movido pela prefeitura da cidade.

Uma infra-estrutura de Primeiro Mundo

Quem já viajou ao exterior sabe que a Chapada dos Guimarães é nosso Grand Canyon. Não só pela beleza natural, mas pela qualidade no atendimento ao turista. Ele pode encontrar lá tudo do nosso famoso ecoturismo nacional. Tem o charme de Campos do Jordão (SP), o clima da cidade de Petrópolis (RJ), com a hospitalidade da gente amigável de Garanhuns (PE).

Um pouco antes de entrar na cidade, o turista já encontra o primeiro cartão-postal: "Vau de Nova", uma cachoeira formada pelas águas do rio Coxipó, com uma queda livre de 86 metros. Lá já se ouve falar na nossa tão idolatrada Amazônia, por causa das espécies animais ameaçadas e escandalosamente protegidas pelo Ibama. "Por causa das leis do Ibama estão fechando pontos turísticos", reclama

José Paulino dos Santos, guia da região. Atualmente, após o sucesso motorista da prefeitura primeiro guia da Chapada, quando tinha 55 anos.

O local ideal para se hospedar quem procura perfeição em termos de qualidade, é o Lago Hotel Resort, na entrada da cidade, cujos proprietários são a artista plástica da Marta Beatriz Calabrese e o cineasta e produtor de filmes juntos há 32 anos, irmãos, que trabalham em Campos Aéreos e moram em São José Campos (SP). Nessa ocasião, recebeu no dia 11 julho a inauguração do Salião de Exposições de Artes e mostra de artistas plásticos de partes do Brasil, inclusive da Marta.

| PARAIBAN Banco do Estado de Paraíba S/A | Nome | Data | Valor da Cota R\$ | FUNDOS DE INVESTIMENTO | | | PL R\$ (D) |
|--|----------|-----------|-------------------|------------------------|---------|-----------|------------|
| | | | | Rentabilidade | | | |
| | | | | No dia | No mês | No ano | |
| PARAIBAN - FIFCP | 14.08.98 | 1,2631032 | 0,0149 | 0,1451 | 5,7474 | 14.229,23 | |
| PARAIBAN - FIF30 | 14.08.98 | 1,6326271 | 0,0544 | 0,7057 | 13,1444 | 9.256,83 | |
| PARAIBAN - FIF60 | 14.08.98 | 1,6719761 | 0,0574 | 0,5797 | 13,6354 | 4.408,68 | |

Presídio de Guarabira ganha reforma

Trabalho dará condições de aumentar capacidade para abrigar apenas



Gilinaldo, gerente administrativo do mercado, ressalta o trabalho dos policiais militares

Comerciantes de mercado em Mangabeira querem mais policiais no posto

O Mercado Público de Mangabeira vem se tornando um grande potencial econômico para João Pessoa. Além de 260 boxes para satisfazer as suas necessidades, a população daquele conjunto residencial tem acesso a agência da Zona Econômica, dos Correios e de Loterias.

O gerente Gilinaldo Jacinto de Figueiredo, que também é chefe do Departamento de Comercialização da Empasa, disse que o Mercado Público, criado a oito anos, é considerado o maior setor de prestação de serviço público do Estado. Ele explicou que o local possui poucos policiais e às vezes eles são

deslocados para suprir as necessidades de outros locais.

Os comerciantes e a própria clientela do conjunto reclama do remanejamento dos policiais, que fazem a segurança do ambiente. Segundo Gilinaldo, o caso já foi levado ao conhecimento do comandante do 5º Batalhão de Polícia Militar, sediado na Valentina Figueiredo, major José Gomes da Silva, que prometeu encontrar uma solução para o problema.

Recentemente, os usuários fizeram um abaixo assinado com centenas de assinaturas, no dia 1º de julho de 1998, que foi entregue ao Comando Geral da Polícia Mi-

litar do Estado. Gilinaldo argumentou também que já enviou três ofícios informando a situação. O Mercado Público é administrado operacionalmente pela Empresa Paraibana de Abastecimento de Serviços Agrícola (Empasa).

A empresa vem ajudando no que é possível para melhorar as condições dos policiais no posto do Mercado Público de Mangabeira. Ele receberam colchões e ainda vão ter refeições. O objetivo é não deixar que os policiais se retirem do local para se alimentar. Gilinaldo disse que esteve no Comando Geral e conversou com o coronel Ramilton Cordeiro.

AS REFORMAS que estão sendo feitas no Presídio Regional de Guarabira ampliará a capacidade de apenas e vai melhorar as condições sociais e de abrigo dos presos. Cerca de 38 mil reais já foram gastos em construção de algumas celas, uma área destinada ao banho de sol dos detentos, banheiros, além de outros compartimentos visando melhorar toda infra-estrutura daquele estabelecimento prisional, que atualmente abriga cerca de 70 presidiários de vários municípios do Brejo paraibano.

O administrador do presídio, Capitão Gentil afirmou que vem contando com o apoio do Setup, órgão não-governamental, para se fazer a humanização das penas, contando ainda com uma sala de aula destinada a alfabetização dos adultos visando ocupar o espaço

de tempo ocioso que eles têm, através do aprendizado diariamente, no período de segunda a sexta-feira, no turno da manhã.

A alfabetização dos presos está sendo muito positiva, "pois está contribuindo para diminuir o índice de analfabetismo no sistema carcerário", salientou o Capitão Gentil, adiantando que existem outros presos que cursam o pedagógico.

Com relação a ressocialização dos detentos, o administrador do Presídio de Guarabira, disse que a Pastoral Carcerária, órgão formado por vários segmentos da sociedade, vem contribuindo e dando sua parcela para engajar o preso no convívio social sem maiores problemas e até mesmo sem preconceito. Ele destacou também o trabalho da Defensoria Pública, através da advogada

Odacir Pimentel que vem procurando valer os direitos dos presos.

Para melhorar ainda mais a condição do serviço penitenciário, o Presídio Regional de Guarabira conta com mais quatro agentes visando estruturar ainda mais a segurança dentro da unidade carcerária, que conta ainda com um convênio junto ao DER e a Cagepa para que o preso que está em regime semi-aberto possa trabalhar e assim ganhar o seu salário e ajudar nas despesas da família.

Outros projetos para garantir espaço de trabalho aos detentos estão sendo estudados junto a algumas empresas, uma vez que o preso tem uma mão-de-obra disciplinada e barata, já que não é necessário as obrigações trabalhistas, concluiu o Capitão Gentil.

Gangues agem no local

Os proprietários de estabelecimentos comerciais garantem que as festas organizadas ao lado do Mercado Público só trazem prejuízo para os comerciantes. Segundo eles, os vândalos aproveitam a ocasião para depredar banheiros e lojas. Vários casos de desordens já foram registradas naquele Mercado de Mangabeira.

A Empresa Paraibana de Abastecimento de Serviços Agrícola (Empasa) também oferece segurança, colocando seis vigilantes no local, mas o gerente Gilinaldo Jacinto de Figueiredo, acredita que ainda é insuficiente. Por isso que os usuários reivindicam um policiamento fixo, mesmo que os PMs sejam removidos.

De acordo com Gilinaldo, nos dias de sábado e domingo o mercado é bastante movimentado, com a realização da feira livre. Alguns proprietários denunciaram que seus estabelecimentos já foram arrombados por integrantes de gangues que vêm agindo na cidade em conjunto residencial.

O comerciante Carlos Mendes,



O comércio no local vem tendo um grande crescimento

dono da Prociclo, disse que sua loja já foi arrombada mais de duas vezes. Na última vez a polícia conseguiu prender os assaltantes e recuperar a maioria dos produtos roubados. Ele acredita que depois que os companheiros de trabalho entraram em contato com o comandante do 5º BPM, major José Gomes, o problema foi solucionado. "Não

falta policiamento e sim a redução do efetivo", justificou.

A mesma reclamação é feita por Jonas Delgado, da Avecamp-Rações, comerciante no Mercado Público de Mangabeira há cinco anos. Ele reclama que só poucos os vigilantes no local. Já Francisco Eudes, do Box São Francisco, ressaltou o problema do policiamento.

Segurança promove curso sobre Direitos Humanos na Capital

O secretário Pedro Adelson presidiu a abertura do Curso de Formação para Educadores em Direitos Humanos, que teve início ontem no Hotel Caiçara, com a presença de autoridades, policiais civis, militares, advogados, professores e estudantes.

O evento promovido pela secretaria da Segurança Pública, Universidade Federal da Paraíba e Conselho Estadual de Defesa dos Direitos do Homem e do Cidadão (CEDDHC), tem por objetivo formar parcerias que venham inibir a exclusão que leva à falta de respeito aos direitos humanos.

Na solenidade de abertura foi firmado convênio entre o CEDDHC, Gabinete de Assessoria às Organizações Populares - Gajop, UFPB, Polícia Militar e Secretaria da Segurança Pública, a fim de selar a parceria que, na opinião dos representantes dos órgãos, significa um avanço histórico.

Durante o curso estão sendo discutidos temas como "Fundamentos Históricos dos Direitos Humanos", "Mecanismos de Proteção e Defesa dos Direitos Humanos", "Democracia e Direitos Humanos", "Cultura, Violência e Direitos Humanos", "Exclusão Moral e Direitos Humanos" e "Educação em Direitos Humanos".

Haverão, ainda, no último dia de curso, os relatos da experiência de educação em direitos humanos a UFPB, com disciplinas em nível de pós-graduação, graduação, tema transversal em disciplina de 1ª e 2ª graus e projetos de extensão em direitos humanos. O evento encerra com a mesa redonda "Relatos de Experiências em Educação Popular e Direitos Humanos de Órgãos Não-Governamentais".

Ednélio Malagosa



Pedro Adelson presidiu a solenidade de abertura do Curso de Educadores de Direitos Humanos

Ciretran de Campina conta com sistema on line

O diretor da Ciretran, em Campina Grande, Sandro Ferreira de Miranda, disse que o "sistema on line" implantado recentemente na cidade tem viabilizado o atendimento maior rapidez aos serviços desenvolvidos pelo órgão na cidade. Ele disse que está sendo sempre assegurada uma melhor qualidade de serviço e atendimento aos usuários de serviços do Detran na cidade e região.

Sandro comentou que o Sistema de Registro Nacional de Carteira de Habilitação vem com a intenção de interligar o Detran com o restante do país. Com esse sistema, destacou, "estamos com os serviços com todas as cidades interligadas, permitindo-nos, no caso de qualquer infração, a iden-

tificar com urgência necessária o promitório do motorista infrator".

Ele lembrou ainda que nos casos de renovação de Carteira de Habilitação, entre outros serviços realizados pelo Detran, com o sistema tudo ficou mais fácil e prático. Sandro disse ainda que o sistema on line desburocratiza as ações do órgão e encaimam com maior agilidade os pedidos de transferências. Entre outros serviços.

Por outro lado, ele enfatizou que o índice de atropelamentos com morte na cidade e região tem sido reduzido depois da vigência do novo Código Nacional de Trânsito. "Na verdade temos que reconhecer que o novo código está conseguindo disciplinar mais os motoristas bem como o pedestre".

Promotor é afastado por Conselho

São Paulo (AE) - O Conselho Superior do Ministério Público afirmou, ontem, de suas funções por 60 dias o promotor Igor Ferreira foi denunciado por homicídio qualificado e abortou sem o consentimento da gestante. Os crimes teriam sido praticados contra sua esposa, Patrícia Aggio Longo, de 28 anos, no dia 4 de junho em Atibaia, interior de São Paulo.

Igor Ferreira estava em férias e deveria reassumir hoje suas funções no Fórum. O afastamento por 60 dias, sujeito a prorrogação, ocorreu a pedido do procurador geral da Justiça, Luiz Antônio Guimarães Marrey, autor da denúncia contra o promotor.

Adelson se reúne com superintendentes

O secretário Pedro Adelson participou de uma série de reuniões durante toda a semana com autoridades policiais ligadas à Secretaria de Segurança Pública. Na quinta-feira, participou de um encontro com todos os superintendentes Regionais de Polícia Civil, em Patos, e ontem concluiu os contatos em João Pessoa.

São nove Superintendências Regionais de Polícia Civil no Estado, que repassarão às delegacias as determinações do secretário para serem colocadas em prática neste segundo semestre do ano. O encontro foi marcado, ainda, pela presença dos juizes da Comarca de Patos e do comandante do Batalhão da Polícia Militar da região, numa verdadeira integração das instituições de segurança no sertão da Paraíba.

A reunião foi voltada para uma avaliação de cada região durante o primeiro semestre e discutir a atuação na área policial, foram recicladas também ações administrativas e financeiras, e discutido o comportamento a ser adotado durante este período eleitoral, que deve ser pautado no cumprimento do dever com o máximo de isenção.

Além de verificar pessoalmente o trabalho das superintendências, identificando os problemas e buscando contorná-los através da valorização das microrregiões, Pedro Adelson vem implantando uma política de descentralização dos serviços e prestigiando as superintendências regionais e delegacias do interior. A proposta é continuar

dando condições iguais de funcionamento a todos sem nenhuma distinção.

Os superintendentes reconheceram nas ações do secretário Pedro Adelson a determinação de manter a Paraíba nos patamares de menor índice de criminalidade do país, além de elogiarem o seu compromisso que é de continuar trabalhando para manter esta condição na segurança pública da Paraíba.

Para Pedro Adelson, se faz necessário um trabalho uniforme. Ele lembra que, embora essas reuniões sejam corriqueiras, num ano em que as eleições majoritárias estão próximas, a polícia deve estar alerta e preparada para conter excessos e cumprir determinações judiciais, além de prevenir e inibir o crime.

Lembre-se

16 de agosto

- ✓ Há um ano, o presidente Menem, da Argentina, declarava-se contra a escolha do Brasil como possível membro permanente do Conselho de Segurança das Nações Unidas.
- ✓ Há 25 anos, morria Selman A. Waksman, biólogo norte-americano de origem russa e Prêmio Nobel 1952 pela descoberta da estreptomicina.
- ✓ Há 40 anos, nascia a cantora e atriz Madonna.
- ✓ Há 40 anos, Imre Nagy, estadista e político húngaro, era fuzilado, por sua participação na revolução anti-soviética de seu país em 1956.
- ✓ Há 70 anos, morria o aviator italiano Carlo Del Prete, pioneiro italiano da aviação, em consequência de acidente sofrido no Rio, dia 7.

17 de agosto

- ✓ Dia do Gabão
- ✓ Dia da Indonésia
- ✓ Há 25 anos, estreava o programa "Jô Soares, Onze e Meia".
- ✓ Há 25 anos, morria Conrad Aiken (1889-1973), poeta e escritor norte-americano, amigo de T.S. Eliot e Ezra Pound
- ✓ Há 90 anos, era exibido, no Theatre Gymnase, de Paris, o primeiro desenho animado de que se tem notícia. Um filme de um minuto e 57 segundos do francês Emile Cohl.
- ✓ Há cem anos, nascia Rodrigo Melo Franco de Andrade (1898-1969), escritor, jornalista e diretor do Instituto do Patrimônio Histórico Brasileiro desde a sua criação, em 1936, até 1969.
- ✓ Há 60 anos, nascia o político Orestes Quercia.
- ✓ Há cem anos, nascia Francisco Alves (1898-1952), em seu tempo o mais popular cantor do Brasil.
- ✓ Há cem anos, era fundada a Associação Atlética Mackenzie College de São Paulo, o primeiro clube de futebol brasileiro.

18 de agosto

- ✓ Dia do Advogado
- ✓ Dia da Consciência Nacional
- ✓ Dia Internacional da Logosofia
- ✓ Dia da Televisão
- ✓ Dia do Direito
- ✓ Dia do Magistrado
- ✓ Dia do Pindura
- ✓ Dia de Santa Clara (padroeira da televisão)
- ✓ Há 20 anos, morria o pintor Takaoka (1909-1978).
- ✓ Há 90 anos, acontecia a vernissage da Exposição Nacional do Rio de Janeiro.

19 de agosto

- ✓ Dia Mundial da Fotografia
- ✓ Dia do Afeganistão

20 de agosto

- ✓ Dia do Maçon
- ✓ Dia da Hungria
- ✓ Há um ano, o porte ilegal de armas passava a ser crime em São Paulo.
- ✓ Há 25 anos, estreava "O Semideus", novela de Janeto Clair, na Globo.
- ✓ Há 30 anos, nos dias 20 e 21, a União Soviética e as tropas do pacto de Varsóvia invadiam a Checoslováquia.
- ✓ Há 40 anos, morria Lineu Prestes, político paulista, secretário da fazenda de São Paulo (1949), prefeito de São Paulo (1950) e senador (1957).
- ✓ Há 50 anos, o governo americano exigia a retirada do cônsul russo em Nova York, em razão da atitude assumida pelo diplomata no caso da professora Oksana Kosenkina.
- ✓ Há 80 anos, nascia Mário Andreazza (1918-1988), duas vezes ministro de Estado e principal responsável pela Transamazônica e a construção da Ponte Rio Niterói.
- ✓ Há 80 anos, morria no Rio o jornalista Alguino Guanabara, membro da Academia e da Constituinte de 91.
- ✓ Há cem anos, nascia em Atibaia Francisco Silveira Bueno, professor de Português e jornalista.

21 de agosto

- ✓ Dia da Unidade Humana
- ✓ Dia do Paquistão
- ✓ Há dez anos, morria Enzo Ferrari, automobilista, empresário e construtor de carros.
- ✓ Há 15 anos, morria Alceu Amoroso Lima (Tristão de Ataide), pensador, jornalista e escritor.
- ✓ Há 30 anos, morria o Cardeal Alvaro Augusto da Silva, na época primaz do Brasil e Arcebispo de Salvador.
- ✓ Há 40 anos, morria Frederic Joliot-Curie, cientista francês, Prêmio Nobel de Física.
- ✓ Há 75 anos, tinha início a publicação em quadrinhos da história Gato Felix.
- ✓ Há 130 anos, era criada a fundação de Taquaritinga.

22 de agosto

- ✓ Há cinco anos, ladrões roubavam da Capela Mayrink, na Floresta da Tijuca, três quadros de Portinari, avaliados em US\$ 900 mil (São Simão, São João da Cruz e Purgatório).
- ✓ Há 20 anos, o presidente Figueiredo declarava preferir "cheiro do cavalo ao cheiro do povo".
- ✓ Há 25 anos, José Carlos de Figueiredo Ferraz, um dos melhores prefeitos de São Paulo até então, era sumariamente demitido por Laudo Natel e substituído por Miguel Collaoussouano. Como consequência, as obras do metrô da Paulista foram abandonadas e atrasadas por 20 anos.
- ✓ Há 160 anos, nascia na Hungria Luis Mateus Maulasky (Visconde de Sapucaí), capitalista de São Paulo e fundador da Estrada de Ferro Sorocabana.
- ✓ Há 200 anos, nascia o historiador francês Jules Michelet (1798-1874).
- ✓ Há 350 anos, Salvador Correia de Sá e Benevides desembarcava nas proximidades de São Paulo de Luanda, em Angola, com tropas vindas do Rio de Janeiro.

23 de agosto

- ✓ Dia Nacional do Folclore
- ✓ Dia Internacional do Folclore
- ✓ Há um ano, o Papa João Paulo II beatificava Frederico Ozanam (1813-1853), francês, fundador da Sociedade São Vicente de Paulo.
- ✓ Há 40 anos, morria Roger Martin du Gard, escritor francês, Prêmio Nobel 1937.

Patrimônio cultural do Sertão

A expressão define a Fundação Ernani Sátiro, sediada em Patos

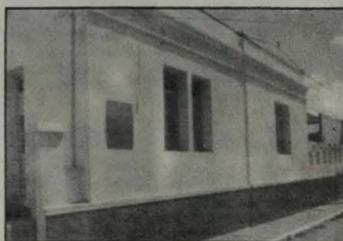
Damião Lucena

Secunanal de Patos

COM quase oito anos de funcionamento, a Fundação Ernani Sátiro constitui um dos maiores patrimônios culturais do Sertão da Paraíba.

Instalada no prédio de número 93, da rua Miguel Sátiro, antiga casa de habitação do seu patrono, no município de Patos, o espaço físico tem sido preservado com todas as características do passado, numa forma de revivê-lo quando das visitas que acontecem constantemente por pessoas que cobrem de todas as regiões do Estado e até de outras unidades da federação. Sua criação oficial data de 21 de julho de 1988, através do Decreto 5.048, sendo que a inauguração aconteceu em 5 de março de 1991. Os objetivos da entidade, segundo a documentação que a efetivou,

gira em torno da promoção e publicação sistemática da obra de Ernani Sátiro, acessível ao uso e consulta pública; promoção de estudos, conferências, reuniões e prêmios que visem a difusão da cultura e da pesquisa; realizar estudos, cursos e consultas sobre a realidade política, social, econômica, financeira, administrativa, cultural da Paraíba em geral e, particularmente da região sertaneja; promover e incentivar a elaboração de estudos sobre a história relacionados aos diferentes municípios paraibanos, publicado e divulgando os trabalhos resultantes; colaborar quando solicitada, com os Poderes Públicos da União, dos Estados e Municípios, podendo mediante convênios ou acordos incumbir-se da prestação de serviços ligados às suas finalidades.



A casa que virou Museu; sala principal; sala das condecorações; a presidente Emília Longo; exposição fotográfica; sala de repouso; restos mortais chegam a Patos e em seguida ao Mausoléu.

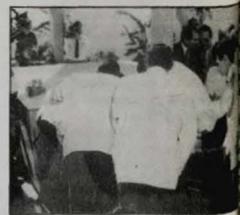


Um misto de jurista, político e escritor

Nascido em Patos no dia 11 de setembro de 1911, o filho de Miguel Sátiro e Sousa e Capitulina Aires Sátiro e Sousa fez o curso primário na Capital do Sertão e entre os seus primeiros mestres figuram Maria Nunes, Alfredo Lustosa Cabral e Rafael Correia de Oliveira. Posteriormente, estudou no Colégio Diocesano, Pio Décimo e Lyceu Paraibano, onde fez o curso secundário. Em 1930 matriculou-se na Faculdade de Direito do Recife, pela qual chegou à condição de bacharel em 7 de setembro de 1933. Concluído o curso superior voltou à Patos, onde passou a exercer a advocacia, ingressando logo na política.

Seu primeiro mandato eletivo foi o de deputado à Assembleia Constituinte Estadual de 1935, na qual teve marcada atuação. Exerceu ainda os cargos de Chefe de Polícia e Prefeito da Capital. Com a implantação do Estado Novo retirou-se da política dedicando-se inteiramente à advocacia, notadamente nas Comarcas de Campina Grande e Patos.

Em 1945 candidatou-se a deputado federal, elegendo-se para a Assembleia Nacional Constituinte do ano de 46, pela Legenda da União Democrática Nacional - UDN, juntamente com Argemiro de Figueiredo, João Agripino, Osmar de Aquino, Fernando Nóbrega



ga e outros. Reeleger-se sucessivamente para a Câmara dos Deputados de 1950 a 1966, regressando de 1978 e 1982.

Em 1969 foi nomeado Ministro do Superior Tribunal Militar tendo sido eleito. Sua Posse como chefe do executivo paraibano ocorreu em 15 de março de 1971 e entre as suas obras podemos destacar: Centro Administrativo, Estádios Almeida e Amigão, Prédio da Assembleia Legislativa, Ceasas de João Pessoa e Campina Grande, Rodovia Redenção do Vale, barragem da Farinha, Fórum Miguel Sátiro,

Grupo Escolar Rio Branco e Colégio Capitão Manoel Gomes.

Casado com dona Antonieta Sátiro, com quem festejou as bodas de ouro em 1985, Ernani Sátiro deixou os filhos: Bertholdo (Juiz do Trabalho em Brasília), Síleide e Cleide, ambas advogadas. O nome em destaque não foi apenas advogado e político, já que seu talento intelectual, notadamente como romancista, poeta, ensaísta, contista e orador de

grandes recursos, o destacou. Seus principais livros são: O Negro, Mariana, Dia de Sempre aos Domingos. Manteve em condecorações reconhecidas por Ernani Sátiro, que também teve nas Academias Paraibanas, Brasileira e Campinense de Letras, o Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba e a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-PA).

O falecimento de Ernani Sátiro ocorreu em Brasília, onde foi sepultado a 8 de maio de 1986. Seu corpo foi velado no Salão Nobre da Câmara dos Deputados. Seus restos mortais, por vontade expressa foram trasladados para Patos a 8 de maio de 1993, em solenidade que contou com a presença de várias autoridades. No local foi depositado em um mausoléu construído em sua homenagem. Se ele tivesse vivo o ex-governador Ernani Sátiro completaria no próximo dia 87 anos de idade.

Entidade resgata a história regional

Sob a presidência da professora Emília Longo da Silva Fernandes, a Fundação Ernani Sátiro tem se destacado pelas suas iniciativas e parcerias com outras entidades nos projetos culturais. No pesquisa conta com uma ampla biblioteca, a casa museu e um departamento específico para dar expansão às descobertas. Entre as suas iniciativas pode-se destacar o concurso Conheça a sua rua, que teve participação fundamental no processo de resgate da história regional. São vários os cursos ministrados e, como parte da programação da VIII Semana Folclórica de Patos, começam amanhã as aulas de dança e Teatro. Patos e o Sertão têm orgulho do trabalho da Fundação Ernani Sátiro, pelo trabalho de vanguarda que desenvolve junto à cultura da região e da Paraíba como um todo.

Invasão à beira-mar

Ana Felipe
Repórter

ENTAR em um bar à beira mar com uma latinha de cerveja diante de si e observar o vai-vem das ondas e de banhistas. Para o turista que vem a João Pessoa não pode haver cenário melhor. Para estes, o litoral pessoense está repleto de opções de lazer e a ponta do Seixas - ponto considerado o mais oriental das Américas - ao Bessa. No entanto, existem aqueles que preferem mesmo o sol e, em vez de ficar olhando para o mar, se esbaldar na água e na areia da praia. Para estes, as opções estão ficando, cada vez mais, restritas devido à proliferação de bares e barracas na orla.

Em alguns pontos da orla, quem arrisca um passeio de pés descalços na areia pode voltar para casa frustrado. É que a faixa de areia está sendo reduzindo para dar espaço ao comércio irregular. Segundo Elton Cunha Lima, delegado do Patrimônio da União na Paraíba, pelo menos 80% dos bares e barracas construídos na orla pessoense estão ilegais. Motivo: não obedecem à Constituição Federal no que se refere à distância entre o mar e os estabelecimentos comerciais.

Segundo Cunha Lima, qualquer construção na orla a menos de 200 metros do mar é considerada ilegal. É o caso das barracas instaladas na praia do Seixas, praias de Cabo Branco, Tambauá, Manairá, Bessa e Interiores (no município de Cabedelo). Ele afirmou que já existem uma série de denúncias e processos encaminhados contra os donos destes estabelecimentos. O problema com relação a eles é que estão construídos em área de domínio da União. "Significa dizer que são áreas invadidas", ressaltou.

Os terrenos de marinha, segundo o delegado do Patrimônio, são destinados à preservação ambiental, não devendo ser explorados para qualquer outra finalidade, seja moradia, comércio ou lazer. Cunha Lima afirmou, ainda, que já vem sendo discutido e elaborado o Projeto de Lei para a fim de estabelecer critérios mais rígidos para cumprimento da lei.

"A ocupação de toda aquela área vem sendo feita de maneira ilegal e, portanto, é preciso se estudar bem o caso, porque a questão já parte do lado social", destacou, acrescentando que a maioria dos estabelecimentos construídos no litoral pessoense são tidos como meio de sobrevivência para os comerciantes. Estes, por sua vez, encontraram na orla o ideal para instalação de suas barracas, levando em consideração o número de pessoas que são atraídas para a orla enquanto opção de lazer.



Na orla marítima o espaço dos banhistas é invadido a cada dia que passa pela expansão dos estabelecimentos comerciais

Os coliformes fecais

A pessoa arrisca um banho de mar na praia do Bessa. Um mergulho satisfatório no oceano e, ao voltar para a cabeça, olta em volta e se prepara com um intruso boia ao seu lado. Objetos flutuantes e identificados pelo nome educado de coliformes fecais hoje dividem o espaço com banhistas - consequência da ocupação ordenada das praias pessoenses por estabelecimentos comerciais devido à falta de uma infraestrutura hidro-sanitária.

Como resultado da falta de infraestrutura, a população residente na praia do Bessa acredita que os banhistas não jogados no mar, a partir de esgotos clandestinos criados por comerciantes, o que vem gerando uma série de denúncias à Prefeitura e Associação Paraibana Amigos da Natureza (Apan). Além das barracas, já existem vários bares e restaurantes na praia destinada à preservação ambiental. É a privatização de um espaço público", ressaltou.

Frassinetti lembra que, desde o processo de Carneiro Arnaud, a Prefeitura de João Pessoa, a quem havia encaminhado processo retirado de todas as barracas localizadas à beira-mar. Julgamento processo, a entidade teve o processo de causa perante a Justiça. Entretanto, em lugar da retirada das barracas, o que se no-

tu foi a ampliação dos estabelecimentos já existentes e a criação de outros novos na mesma área. Se antes eram barracas de palha e madeira, hoje são verdadeiros bares e restaurantes em alvenaria.

A maior preocupação dos ambientalistas, além da ocupação da área de preservação, é quanto à demanda dos esgotos. Não se sabe, ao certo, para onde vão os detritos. Há cerca de seis anos, foi criado em João Pessoa, o projeto *Cura*, com objetivo de tratar a rede coletora de esgotos. Neste intervalo de tempo, registrou-se o aumento da população na área, enquanto que a rede de esgotos não sofreu alterações.

"Com uma orla bonita como esta, a pessoa vai ficando com espaço cada vez mais restrito devido à construção de ilhas de barracas e restaurantes", ressaltou a presidente da Apan. Segundo ela, é necessária a seriedade na obstrução de esgotos clandestinos a fim de impedir que o problema se expanda. Paula Frassinetti considera importante, sobretudo, a punição às pessoas responsáveis por esse tipo de dano ao meio ambiente. "Muitos consideram a Apan uma entidade radical por causa da nossa luta, que há 20 anos vem sendo travada com objetivo de manter e melhorar, cada vez mais, as condições ambientais.



As construções irregulares tomam conta dos terrenos de marinha e dificultam o deslocamento para passeios à beira-mar

O que diz a Constituição

- São bens da União os terrenos de marinha e seus acrescidos;
- É da competência da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios proteger o meio ambiente e combater a poluição em qualquer de suas formas;
- Proteger as florestas, a fauna e a flora;
- Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações;
- Para assegurar a efetividade desse direito, incumbe ao Poder Público exigir, na forma da lei, para instalação de obra ou atividade potencialmente causadora de significativa degradação do meio ambiente, estudo prévio de impacto ambiental, a que se dará publicidade;
- É proibido todo e qualquer tipo de edificação dentro dos limites da faixa de domínio da União - 200 metros de distância do mar.

Lei sobre crimes ambientais

- Causar poluição de qualquer natureza, em níveis tais que resultem ou possam resultar em danos à saúde humana, provocando inclusive mortandade de animais ou destruição significativa de flora: pena de reclusão, de um a quatro anos e multa.
- Se o crime é culposo: detenção, de seis meses a um ano e multa.
- Se o crime tornar uma área urbana ou rural, imprópria para a ocupação humana; causar poluição atmosférica que provoque a retirada dos habitantes das áreas afetadas ou cause danos diretos à saúde dos ocupantes, a pena a ser aplicada é de reclusão, de um a cinco anos.
- Causar poluição hídrica que torne necessária a interrupção do abastecimento público de água de uma comunidade também é classificado como crime.
- Também é crime dificultar ou impedir o uso público das praias.
- Pena de reclusão de um a seis anos também deve ser aplicada caso ocorra por lançamento de resíduos sólidos, líquidos ou gasosos, detritos, óleos ou substâncias oleosas em desacordo com as exigências estabelecidas em leis ou regulamentos.
- Incorre nas mesmas penas quem deixar de adotar, quando assim o exigir a autoridade competente, medidas de precaução em caso de risco de dano ambiental grave ou irreversível.

Desconhecimento da Lei

De acordo com a nova Lei da Natureza, que dispõe sobre crimes ambientais, causar poluição de qualquer natureza em níveis tais que resultem ou possam resultar em danos à saúde humana ou provoquem mortandade de animais e destruição significativa da flora é classificado como crime. A pena prevista é de reclusão por período que varia de um a quatro anos, dependendo da gravidade do caso. Se o crime é culposo, a pena varia de seis meses a um ano, acrescida de multa. O artigo 54 da Lei da Natureza expressa que é crime causar poluição que cause danos diretos à população, bem como dificultar ou impedir o uso público das praias. Manoel José dos Santos, funcionário público aposentado e dono de uma barraca na praia do Bessa, afirmou que não conhece

a lei dos crimes ambientais. Para ele, é mais do que normal se construir uma barraca à beira mar e tirar dali o seu sustento e da família. "Já fui notificado uma vez porque os vizinhos denunciaram à Sudema o barulho. Não fui só eu, mas todos os comerciantes da área. Até mesmo aqueles que têm os bares maiores. Agora, o que se vai fazer para tirar a gente daqui? Se a proibição tivesse sido avisada antes de construirmos, o caso era outro, mas agora já está sem jeito. Para que a gente saia, é preciso que a parte interessada - ou a prefeitura, governo do Estado ou federal pague uma indenização e garanta um outro local tão bom para comércio quanto este", afirmou, acrescentando que é dono de uma barraca na praia do Bessa, afirmou que não conhece

A arte de comer bem

O Clube do Gourmet da Paraíba é um misto das cozinhas internacional e nordestina

Rogério Almeida
Especial para A UNIÃO

TODA celebração a um pretexto para mais um brinde, mais uma garrafa aberta e, sobretudo, mais uma mesa posta. Mas toda a primeira quinta-feira do mês é motivo de celebração para o Clube do Gourmet da Paraíba, uma confraria sem presidente, sem estatuto e que o único objetivo é se confraternizar com uma boa mesa e um bom vinho.

O Clube foi fundado em 1986, depois fechou e foi reaberto em abril de 1994. Reúne uma média de 55 sócios, e aqueles que frequentam o clube por 5 meses consecutivos são agraciados com o broche "Cassarola de Ouro".

Um dos mentores do Clube é o comerciante Joel Falcone, que ao lado da esposa Giselda é um dos frequentadores mais assíduos. O jantar deste mês foi realizado no restaurante Palace Grill, do Tambau Flat, sob o comando de Felipe Farias. O Menu foi um misto de cozinha internacional e nordestina. A entrada: azeites de Maïsson e Creme

de Aspargos. O prato principal: O Peru de Capoeira (especialidade da cozinha nordestina, que consiste em assar a ave, na peça inteira, recheada com os próprios miúdos, servido em fatias, coberto com o molho do assado, acompanhado de macaxeira amassada com manteiga da terra e arroz de passas). A sobremesa: doce de Jaca em calda com cubinhos de queijo de coalho. E o vinho indispensável foi o chileno Leon de Tarapacá, cabernet sauvignon, safra de 1986.

Entre os convidados do jantar o casal João e Dayse, Roberto Pimenta e como aniversariante o advogado Alberto Jorge Sales. Presença ainda do maitre Heleno Araújo, um dos experts da cozinha internacional e nordestina.

O jantar de setembro já está definido e será no restaurante do Ouro Branco Praia Hotel e em outubro na casa de recepções "Sonho Doce", onde será comemorado a Semana do Mar, com destaque para o Espadato que será servido com vinho da região demarcada de La Rioja (Espanha).

O currículo de um maitre

Fundador do Clube do Gourmet da Paraíba, o maitre Heleno Araújo, natural de Picuí, já percorreu os grandes centros da culinária mundial. Foi Maitre Executivo do Hotel Brasilton (SP), da cadeia de hotel Terminus (da Suíça) e de um hotel grego. Atuou ainda em Aracaju onde organizou o departamento de alimentos e bebidas do cinco estrelas Parque dos Coqueiros, do Del Mar e Chalé Park Hotel. Autor de quatro livros, entre eles, "Em tempo de restaurante Brasileiro" e "Carne de Sol de Picuí", Heleno se prepara para mais um lançamento. Em 1979 ele recebeu como o melhor Maitre D'Hotel do Estado de São Paulo.

É de seu livro "Em tempo de restaurante brasileiro" que nos informa sobre a importância da antiga cozinha nordestina. Os arquivos demonstram, que, no Nordeste brasileiro, pelos idos do século XVII somente o Pai de Família tomava refeições à mesa. Com a chegada dos holandeses com os seus fortes princípios luteranos, evangélicos, a esposa e as crianças foram admitidas à mesa na hora sagrada das refeições. De 1624 a 1654 quando fomos colonizados pelos batavos, a arte culinária teve um grande salto, pois a comida sempre foi uma grande preocupação daquele povo descendente dos Vikings. Começaram então a surgir as iguarias mais variadas, principalmente porque o Príncipe Maurício de Nassau, construiu num antigo pântano existente nos ar-

redores dos rios Capibaribe e Beberibe, o suntuoso Palácio de duas torres, batizado de Friburgo, onde, em seus arredores, foi edificado uma espécie de jardim zoológico, composto de animais selvagens e domésticos. Grande parte do plantel era constituído de aves raras para a época, como galinha d'angola, peru, pato, ganso, perdizes, galinha garнизé, faisão, dentre outros. Muitos desses animais conseguiram fugir e viravam caças, se embrenhando pelas vastas matas existente naqueles tempos. Estas caças eram então, pratos novos que despertavam o gosto pela culinária. Dai, acreditam alguns historiadores, tenha surgido a expressão "peru de capoeira", galinha de capoeira" que eram aves caçadas na capoeira.

O Maitre Heleno Araújo informa ainda que no ano de 1637, o Conde Maurício de Nassau enviou à Paraíba um homem de sua confiança, o lorde Elias Heckman que, de tanto apreciar a boa comida, escreveu o primeiro livro de cozinha brasileira, intitulado "A Comida Nordestina". Nesta obra inédita da história do Brasil estão citadas jóias da cozinha regional, como o Peru de Capoeira, o Ganso a Dinamarquesa, o Bacalhau do Zé da Silva, (um prato feito com peito de frango e côco em polpas, servido com arroz de leite de vaca). Exatamente o Peru de Capoeira foi preparado para o jantar do Clube do Gourmet da Paraíba obedecendo a mesma receita dos tempos do conde holandês Maurício de Nassau.



Um paraibano nobre e afritião refinado

Nos jantares do Clube do Gourmet da Paraíba, um nome se destaca: Joel Falcone. Empresário viajado (já perdeu a conta de quantos países visitou), um paraibano nobre, um afritião refinado. E, sem dúvida, um modelo para todos os frequentadores do clube. No jantar de agosto, Joel discorreu sobre o vinho. Se autotitulando um bebedor contumaz ("todo dia bebo vinho em casa, e quando estou fora aí é que eu bebo") Joel Falcone não se considera um enólogo. Mas quando fala sobre a história do vinho, aí nos deparamos com a

certeza de que é um historiador de mão cheia.

Segundo Joel a história do vinho se confunde com a da própria humanidade". Há confirmação de que há registros sobre o vinho em 1.400 A.C.", diz. Dos gregos e romanos, o vinho espalhou-se pelo mundo inteiro e hoje é a segunda bebida mais conhecida (só perde para a água). Para Joel, a Igreja foi a guardiã do vinho, durante a ocupação muçulmana e graças a ela os vinhedos foram mantidos e mais tarde espalhados pelo resto do mundo.

Discorrendo sobre o vinho chi-

leno do jantar de agosto, Joel afirmou que a origem se deve a Antônio Cortés, que em 1524 chegou ao México e de lá para a Califórnia e se espalhou pelo cone sul. Na conquista do Chile teve papel preponderante o conquistador Pedro de Valdivia. Joel considera o chileno, o melhor vinho da América Latina, isto porque o próprio país é abençoado com um solo apropriado. Tem o deserto de Atacama, os gelos eternos da Patagônia e a Oeste a Cordilheira dos Andes, com picos de mais de 7 mil metros. É no vale central de onde vem o vinho que se espalha pelo mundo dando a fama

ao Chile. Não há precipitação viométrica e a localização é ideal 30/50, a melhor para a plantação de uvas. Mas Joel esclarece que, além de também produzir vinho de qualidade popular como o "Puro do Brasil" é conhecido como "filo e por extensão no Chile, conhecido como "pipitiro". "O vinho lino médio é sempre melhor do que o brasileiro mais caro", afirma. "Nos ainda estamos melhorando na qualidade de nossos vinhos, mas certamente já melhoramos muito e tenho certeza que chegaremos lá", conclui Joel.

Troféu São Benedito

Homenagem aos destaques da cozinha

Para homenagear os profissionais que mais se destacaram na área da boa comida e boa bebida, o clube do Gourmet da Paraíba instituiu o Troféu São Benedito, que anualmente é entregue ao melhor maitre, restaurante, proprietário, etc. Indagado sobre porque o troféu homenageia São Benedito, o Maitre Heleno Araújo informou que se trata de um monge especialista na cozinha e que vivia na Sicília.

Para Heleno Araújo ele não concorda que São Benedito seja um santo negro. "Ele era mouro, de pele marrom e jamais poderia ser apresentado como preto", afirma.

O Troféu é entregue na primeira quinta-feira do mês de fevereiro de cada ano.

Um dos votantes para o troféu São Benedito é o professor aposentado da UFPA, Manoel Câmara. Frequentador assíduo do clube ele deve brevemente receber a broche "Cassarola de Ouro". Indagado sobre o clube do Gourmet, Manoel disse que é uma oportunidade de fazer amigos, rever outros e saborear uma boa refeição num ambiente descontraído. Já para Maria Barros, outra frequentadora assídua, o Clube aumenta o círculo de amizades e dá satisfação.

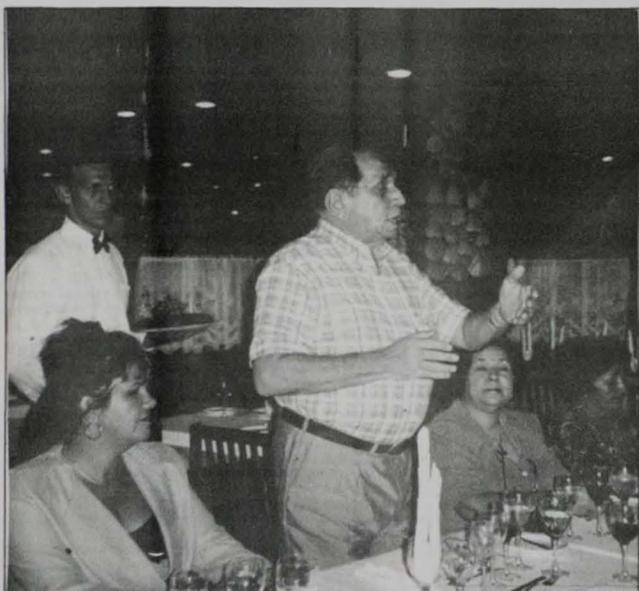
O Psiquiatra Humberto Vicente Araújo, casado com a "restauranteur" Valquíria, do "Manjericao" diz que o Clube do Gourmet é uma oportunidade de refrescar os conhecimentos sobre a arte e o prazer da boa mesa. É um ambiente des-

contraído, onde uma vez por mês temos a opção de comer bem e apreciar um bom vinho".

A novidade deste ano é a criação da Medalha Manoel de Almeida, em homenagem a um dos frequentadores assíduos do Clube recentemente falecido.

Segundo Joel Falcone esta medalha será entregue às personalidades que mais se destacaram na melhoria da cultura do vinho e da arte da boa mesa.

Ele será entregue em maio de 1999. Indagado sobre o prêmio para comer bem precisou gastar muito, Joel sorriu e afirmou que o que precisa paladar, "final a boa mesa como uma mulher bonita não tem preço".



O especialista em vinhos Joel Falcone explica a influência da garrafa e da temperatura na conservação

O perigo do primeiro gole

Cerca de 20 por cento dos alcoólatras começaram a beber entre os 13 e 17 anos

Ana Felipe
Repórter

Na tristeza, beber para esquecer. Na alegria, beber para comemorar. Para quem não dispensa um trago — seja lá de que for, contanto que tenha álcool —, qualquer motivo é válido para se tomar uma dose. Lá se vão duas, três... Um piloque, um porre como alcohólico. Basta um drinque — o primeiro — para a pessoa revelar-se uma alcoólatra. Parece exagero, mas a vida de um dependente do álcool é semelhante a esta descrição, principalmente quando não se tem a força de vontade para vencer o vício.

Cerca de 25% das pessoas que tomam-se alcoólatras experimentam a primeira dose precocemente, ou seja, entre os 13 e 17 anos e o que é pior: na presença da família. Nas festas familiares, os adolescentes não ficam de fora das comemorações. Um brinde com champagne ou sidra. Aparelmente, nada demais. Bebidas com baixo teor alcohólico. O perigo é se a pessoa começar a gostar e partir para algo mais forte. Quando menos se espera, a bebida torna-se uma constante em sua vida e ela passa a perder o controle das doses ingeridas.

Segundo dados fornecidos pelo grupo de Alcohólicos Anônimos em João Pessoa, a maioria das pessoas que bebem continuamente pode levar de 5 a 15 anos para perder o controle de suas doses. Os efeitos imediatos alcançados com a bebida levam as pessoas a repetirem o consumo quando enfrentam novamente tais situações — sejam elas agradáveis ou não. Se em ocasião anterior, a bebida foi experimentada devido à uma comemoração, em outro momento semelhante, a pessoa desejará o mesmo efeito de euforia. Da mesma maneira se ela começou a beber em um momento crítico, suas crises terão sempre o álcool como companhia ou uma espécie de "amnéico".

No entanto, se as doses exageradas de bebidas podem ajudar a esquecer, por pouco tempo, mágoas e dificuldades, elas não ajudam a resolver os problemas e podem trazer consequências desastrosas à vida de uma pessoa.

Efeitos que o álcool pode causar

Sob o efeito do álcool, a pessoa perde o controle dos movimentos, a noção da distância, de profundidade e velocidade.

Pelo menos 39% das ocorrências policiais estão relacionados ao uso de álcool, além de 75% dos acidentes de trânsito com mortes e uma média de 15% a 30% dos acidentes de trabalho.

A perda de raciocínio e da noção do perigo causadas pelo álcool podem levar as pessoas a se exporem aos riscos de contaminação de doenças graves — a exemplo das sexualmente transmissíveis, como a Aids.

O dependente do álcool pode apresentar problemas no coração, pâncreas e fígado, úlceras no estômago e hemorragias internas no intestino, bem como desnutrição e alterações na pele.

No estado mental, podem aparecer complicações como depressão, psicose ou amnésia alcohólica. Neste estágio, as pessoas chegam a precisar do álcool até para dormir.

Nos casos mais adiantados, ocorrem as convulsões e o delírium tremens com tremores nas mãos ou no corpo todo, além de ilusões e alucinações — a pessoa percebe visões, vozes e barulhos inexistentes, chegando a confundir coisas e pessoas, podendo, por esse motivo, sofrer ou provocar acidentes.

Como livrar-se do alcoolismo

No tratamento efetivo do alcoolismo, é necessária a abstinência, ou seja, o afastamento total das bebidas — o que só é possível, em parte dos casos, com apoio profissional de clínicas, hospitais, programas e, sobretudo, de grupos de ajuda mútua.

Os grupos de Alcohólicos Anônimos — a exemplo do Ancora de Cabedelo — têm procurado desenvolver programas que ofereçam atendimento às famílias, buscando junto a elas, apoio ao tratamento do doente, possibilitando sua recuperação quanto aos danos sofridos.

As mudanças de atitudes dos familiares também ajudam a despertar o desejo de abstinência naqueles que ainda bebem.

Quem aceita o tratamento, rapidamente inicia o processo de recuperação de suas perdas materiais, afetivas e profissionais. É comum as pessoas recuperadas ou em tratamento se dedicarem mais ao trabalho e rapidamente alcançarem sucesso.

Se não conseguir bons resultados isoladamente, o melhor caminho é buscar ajuda junto a Alcohólicos Anônimos — irmandade mundial de homens e mulheres, vindos de todas as camadas sociais, que se reúnem para alcançar e manter a sobriedade. O único requisito para ser membro é o desejo de parar de beber.

Anonimato. É o que garantem os grupos de apoio aos dependentes de alcoolismo. A explicação se deve ao fato de que o anonimato pessoal de cada membro é o alicerce espiritual do A.A., nunca colocando a personalidade acima dos princípios.

Atualmente, existem 160 grupos de A.A. na Paraíba e três escritórios de serviços, onde o interessado dispõe de literaturas oficiais de Alcohólicos Anônimos e informações.

Onde buscar ajuda

Grupo Ancora — reuniões nas segundas, quintas e sábados, às 20h, na rua Siqueira Campos, s/n, em Cabedelo.

Central de Serviços de Alcohólicos Anônimos, localizada na rua Duque de Caxias, 550, sala 02, João Pessoa (fone: 222-4557).

Hospital Edson Ramalho — serviço de desintoxicação e apoio psicológico para alcoólatras.

Centro de Apoio Psicossocial (Caps) — próximo ao Detran, em Jaguaribe.



A cura está na consciência

O alcoolismo é uma doença cuja recuperação começa a partir da consciência do alcoólatra ao assumir sua condição de doente, admitindo necessitar de ajuda para sanar seu problema. É assim que o Grupo Ancora — uma associação de Alcohólicos Anônimos existente há 15 anos no município de Cabedelo classifica a dependência do álcool. Desde a sua fundação, a entidade vem resgatando vítimas dessa doença.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define o alcoolismo, na Classificação Internacional de Doenças (CID) como a síndrome da dependência, uma vez que atinge de 1% a 10% da população, sendo que 15% da população ativa de trabalho.

“Bebi por 17 anos. Comecei a beber socialmente, tomando uma cervejinha, uma dose de uísque. Meus amigos diziam: você não é alcoólatra, a gente só bebe para curtir, dançar, brincar. Eu só bebia durante os finais de semana e fazia o que não devia. Coisas que davam vergonha, que eu tenho até desgosto em lembrar”. Trata-se do depoimento de um A.A. que, assim como milhares de outras pessoas dependentes da droga tiveram coragem para assumir seus problemas e pedir ajuda.

Com objetivo de recuperar número cada vez maior de dependentes, o grupo Ancora realiza,

além dos encontros de A.A.s, reuniões abertas ao público com direito a discutir o problema e recuperação de doentes. Segundo a pesquisadora Marta Ramalho, da UFPB, quem sofre de alcoolismo não adoece sozinho. “Toda a família de um alcoólatra sofre as consequências desse vício junto com o doente, ou seja, todos estão doentes e precisam ser orientados e tratados”, explicou.

A partir do momento que o álcool passa a afetar a vida da pessoa no trabalho, na escola, em casa, todos aqueles mais próximos comecem a sofrer os efeitos da doença. Se a pessoa torna-se agressiva com os familiares, estes comecem a demonstrar sinais de estresse, preocupação e até fadiga, segundo esclareceu Marta Ramalho, considerando a importância da participação da família do alcoólatra na sua recuperação.

Em João Pessoa existem, pelo menos, 12 grupos de A.A.s que vêm atuando na recuperação de vítimas da doença do alcoolismo. Só o grupo Ancora de Cabedelo contribuiu para a fundação de outras entidades, a exemplo da Santo Agostinho (no Grotió), Recanto do Sossego (Poco) e Madre Tereza (João Agripino). Existem ainda, grupos nos bairros de Mangabeira, Costa e Silva, Funcionários I, Cruz das Armas, Centro.

Um consumo moderado

Cerca de 90% da população brasileira consome bebidas alcohólicas. Não se pode dizer que este universo representa o número de alcoólatras do país, uma vez que, neste mesmo grupo, existem aqueles que consomem álcool de maneira moderada. Um detalhe que muitos desconhecem é que o álcool é uma droga lícita, ou seja, seu consumo é legalizado.

Mais interessante é o consumo generalizado e até estimulado pelos meios de comunicação, a partir da propaganda. Diferente do cigarro, os comerciais e embalagens não expressam as advertências necessárias quanto aos riscos do uso contínuo ou abusivo. Em alguns casos, o consumidor sequer tem acesso a informações quanto ao teor alcohólico de determinada bebida que está ingerindo.

O perigo maior, no entanto, fica por conta do consumo de bebidas alcohólicas por

adolescentes. Apesar das proibições impostas por lei quanto à comercialização de bebidas para menores, estes não encontram dificuldades de acesso a esse tipo de produto. Nos supermercados, um litro de rum, vinho ou uísque podem perfeitamente passar junto com iogurtes e salgadinhos no carrinho de compras de um jovem de 15 anos. Nos bares, apesar de proibida a venda e a exigência do Juizado de Menores para que o estabelecimento expresse tal restrição em cartazes, o fato não vem ocorrendo.

Na mais recente fiscalização realizada em bares e restaurantes de João Pessoa pelo Juizado com a participação da Curadoria da Infância e Juventude, mais de 20 estabelecimentos foram autuados por deixarem de cumprir com o Estatuto da Criança e do Adolescente no que se refere à venda de bebidas alcohólicas para menores.



Os ingredientes da vida urbana colocados de forma desordenada como outdoors, painéis e letreiros, ferem o Código de Posturas do Município e acabam desaguando na poluição visual.

Os transtornos da poluição visual

Os canais publicitários colocados de forma não planejada ocupam o espaço público

Raquel Medeiros

Repórter

OS olhos do habitual pa rece absolutamente nor mal. Placas, outdoors, painéis eletrônicos e letreiros luminosos - ingredientes da vida urbana - estão excessivamente por toda a parte. Alguns desses canais publicitários, de forma não planejada, acabam interferindo na ocupação do espaço público e provocam a poluição visual. Em João Pessoa, o Código de Posturas e a realidade se contradizem e embaralham a visão da população.

Placas comerciais que fogem às medidas permitidas, toldos que encobrem fachadas de edifícios que compõem área de preservação histórica e outdoors em locais inadequados e com altura acima da permitida (seis metros) são algumas das con-

trações ao Código de Posturas da Capital que concentra determinações longe de serem cumpridas.

De acordo com o artigo 144 do Código de Posturas de João Pessoa - aprovado em 1994 - a utilização de meios de publicidade e propaganda nos logradouros públicos ou em qualquer lugar de acesso público depende de autorização prévia do órgão competente da Prefeitura Municipal. Mas nem sempre essa norma é cumprida pelos proprietários de lojas comerciais e algumas atribuições legais são atropeladas.

Pelo Código, os meios de exibição de publicidade ao ar livre são divididos em três categorias: luminosos, iluminados e não iluminados. Esses meios só podem ser instalados perpendicularmente à linha de fachada dos edifícios, com projeções horizontais limitadas ao máximo de

1,5 metro. Também devem ter a aresta inferior a uma altura mínima de 2,5 metros do nível da calçada. Sobre esses pontos, é bastante dar uma circulada pelo centro da cidade para logo encontrar irregularidades.

O secretário do Desenvolvimento e Meio Ambiente, Josimar Viana, argumenta que fiscalizar o cumprimento do Código é uma tarefa que esbarra em limitações operacionais. "A Prefeitura não preparou-se para fazer funcionar mecanismos que atendam ao Código". Ele explica que apesar das dificuldades, muitas ações estão em prática e apresentarão resultados em pouco espaço de tempo. Um exemplo citado pelo secretário trata da operação que vem sendo realizada na Avenida Epitácio Pessoa com o intuito de eliminar placas, tabuletas e letreiros de lojas comerciais em situação irregular.

A praia de Tambaú como referência

A praia de Tambaú, cartão postal de João Pessoa, é uma prova de que a poluição visual é crescente na cidade e que o poder público municipal tem que agir de maneira fiscalizadora e emergencial. Contemplar o mar (que mar?) das imediações do Centro Turístico é quase impossível diante de tantas faixas e placas pertencentes às barracas instaladas na orla.

Freqüentadores eventuais da praia e pessoas que residem na Avenida Almirante Tamandaré - principal de Tambaú - começam a sentir o incômodo de tanta informação distribuída na forma de placas, letreiros e faixas. Cristine Sanson, técnica em Ciência da Computação,

ênfata que a um primeiro olhar tudo é muito habitual.

"Esse bombardeio de informação está tão presente na vida da gente que só é percebido quando a gente faz uma análise mais detalhada". Ela reforça que em um olhar mais apurado já começa a perceber os exageros e acha que o Código de Posturas tem que ser cumprido no que refere-se à questão. "Se existe a lei, ela tem que ser colocada em prática".

Claudia Mônica - proprietária da loja Beach, localizada no Centro Turístico de Tambaú - critica a poluição visual provocada pelas placas e letreiros. No entanto, acha que a orla tem problemas maiores que

atrapalham a visibilidade. "Existe um acúmulo exagerado de barracas. Isso é o que fato atrapalha e polui o ambiente". A comerciante reforça que a Prefeitura tem que adotar medidas que disciplinem a concentração de barracas.

Em visita à cidade de João Pessoa pela primeira vez, o empresário Paulo Rosendo não poupa elogios às praias do patrimônio histórico. Indica o sobre a conservação da cidade e interferências provocadas pela poluição visual, além de que o poder municipal tem que frear o problema para que João Pessoa preserve o título de cidade das capitais brasileiras mais limpas, acolhedora e tranquila.

Código de Posturas X Poluição Visual

* A exploração ou utilização de meios de publicidade e propaganda nos logradouros públicos depende de autorização prévia do órgão competente da Prefeitura.

* Qualquer letreiro, placa e similar afixado paralelo à fachada não pode passar mais de 30 centímetros do alinhamento do lote.

* Os letreiros, placas e similares - instalados sobre as marquises dos edifícios - não poderão possuir comprimento superior às mesmas.

* Letreiros fixados ou pintados sobre muros - paralelos a tendal do lote - ocupará uma área de até 30% da extensão da área.

* Não é permitida publicidade sobre muros nos edifícios e prédios municipais, estaduais e federais ou imóveis considerados patrimônio cultural, artístico ou paisagístico da comunidade.

* Outdoors devem observar as dimensões 3,5 metros x 9,5 metros, com moldura, sendo sua maior dimensão no sentido horizontal, contendo em local visível o nome da empresa de publicidade.

* Outdoors, placas e painéis não poderão ter área total de exposição superior a 20 metros quadrados ou ter altura superior a seis metros.

* Painéis com iluminação intermitente, projetados no espaço ou murais com laser são proibidos por oferecer riscos à segurança da população. Balões com uso de gás, também.

As campanhas eleitorais agravam o problema

Não bastasse as irregularidades dos canais de propaganda e publicidade na ocupação do espaço público - contrariando o Código de Posturas de João Pessoa - as campanhas eleitorais deste ano estão contribuindo sensivelmente para a poluição visual da cidade. Só que com um detalhe: ela é legal, quando obedece as orientações do Tribunal Superior Eleitoral.

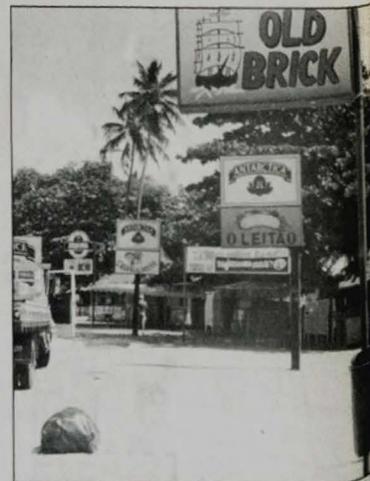
Nas ruas e avenidas o apelo dos candidatos na forma de outdoors, cartazes pendurados em postes, muros pichados e balões inflados com gás hélio agride a visão da população. Pela Lei Eleitoral, de acordo com o seu artigo 37, é vedada a pichação, inscrição e veiculação de propaganda que dificulte ou impeça o uso do espaço público e o bom andamento do tráfego. A Lei permite, resguardados esses requisitos, a fixação de placas, estandartes, faixas e similares em postes de

iluminação pública, viadutos, passarelas e pontes.

No parágrafo primeiro do artigo 37, a lei explicita que a pichação, inscrição a tinta ou veiculação de propaganda em desacordo com o disposto no referido artigo sujeitam o responsável à restauração do bem e a multa que varia entre 5 e 15 mil UFIRs. Em bens particulares, a liberdade do candidato é quase total, desde que haja permissão do proprietário do imóvel.

Além da exibição de caratazes, outdoors e placas, os candidatos acabam esparando nas ruas uma quantidade considerável de papel que polui a cidade, irritando a população.

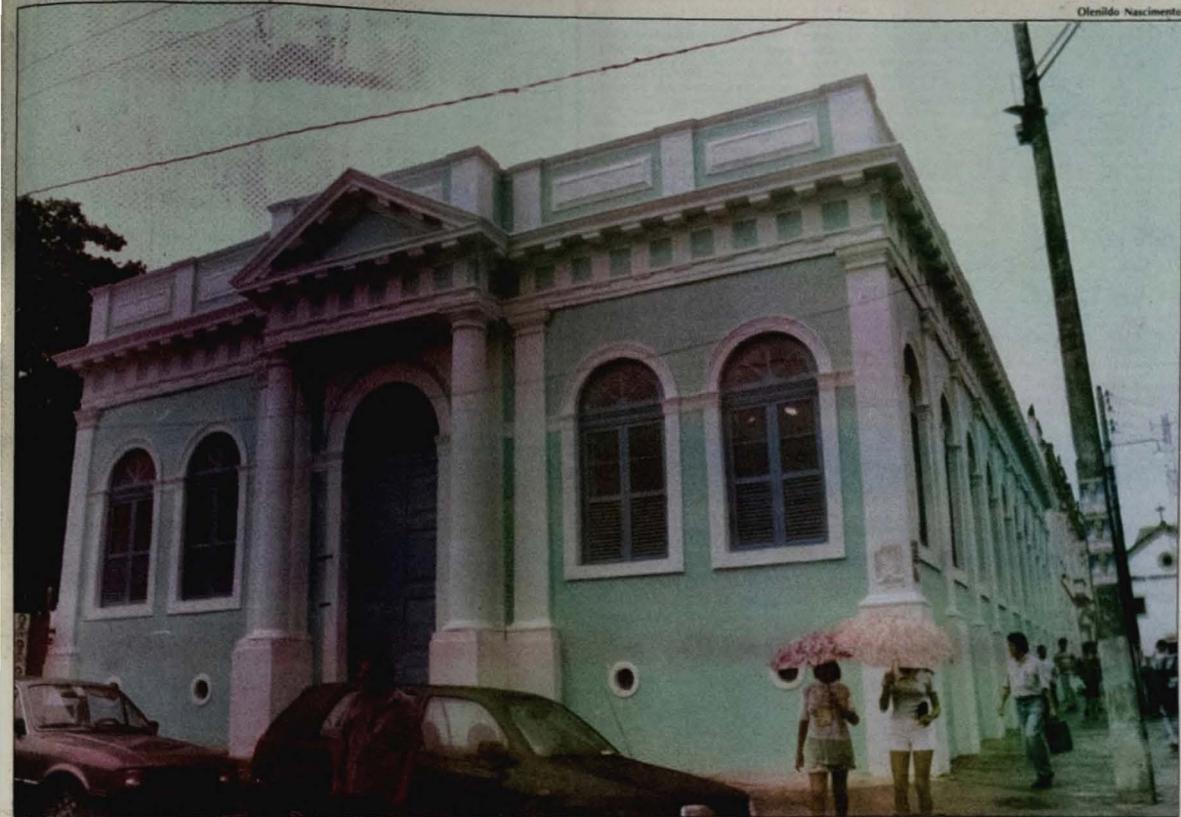
Esse tipo de ato independe de licença da Justiça Eleitoral ou municipal. Folhetos, santinhos e folders pelo chão passam a ferir a Lei Orgânica do Município que preocupa-se em manter a cidade limpa.



A poluição visual impede a contemplação do mar em Tambaú.



Olenildo Nascimento



Localizado na av. General Bento da Gama, o prédio da antiga Biblioteca Pública do Estado constitui-se num exemplo de arquitetura Neoclássica do final do século 19

Um prédio de "inquilinos" ilustres

Antiga Biblioteca Pública guarda hoje os acervos de José Simeão Leal e da Biblioteca Suporte

Guilherme Cabral
Repórter

EDIFICADO em terreno doado por Primo Pacheco Borges e sua mulher, Bernardina Rosa de Pacheco Borges, o prédio da antiga Biblioteca Pública do Estado - localizado na avenida Gal. Osório, no Centro de João Pessoa - foi construído com a função original de abrigar a Escola Normal criada pelo comendador Silvino Elvídio Carneiro Cunha, que viria a ser o Barão do Abaí. Ele mesmo presidiu a solenidade de lançamento da primeira pedra fundamental, ocorrida no dia 26 de março de 1874.

A planta da primeira Escola de Ensino Primário trazida do Maranhão pelo próprio comendador Silvino Elvídio. Para ter sua construção viabilizada, o Barão do Abaí e o Visconde de Mecejana precisaram contribuir com recursos do próprio bolso. O decreto nº 5.429, de 2 de outubro de 1874, garantia, na época, a destinação de o prédio sediar a Escola Normal do Estado.

Hoje, o prédio abriga dois "inquilinos". Um é o acervo pessoal de José Simeão Leal, aí incluída toda documentação artística e literária do intelectual cabano; o outro é a Biblioteca Suporte destinada ao Estado da Paraíba pelo Programa de Moderniza-

ção das Bibliotecas Públicas da Fundação Biblioteca Nacional - Ministério da Cultura (Minc). A edificação está sob a proteção do Iphaep (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico da Paraíba), graças ao Decreto de nº 8.626, de 26 de agosto de 1980.

A construção do prédio data do século XIX. Em 1876, o presidente Antônio Herculano de Souza Bandeira declarou que as obras estavam concluídas. Entretanto, somente 10 anos depois - ou seja, em 1886 - ocorreu a inauguração como o Palácio da Instrução, tendo ali permanecido até 1909.

Mais tarde, em 1917, o prédio passou a ser ocupado pelo Supremo Tribunal de Justiça e a Escola Normal foi transferida, na administração de Camilo de Holanda, para o Palacete Presidencial das Trincadeiras, onde hoje funciona o NAC (Núcleo de Arte Contemporânea), vinculado à Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

Com a transferência do Tribunal de Justiça para o atual Palácio da Justiça, ocorrida em 1939, o prédio - pelo Decreto nº 1.333, de 4 de março, de autoria de Argemiro de Figueiredo - passou a sediar a Biblioteca Pública, criada em 1875 por Henrique de Beaupaire Rohan, que outrora funcionou no local onde hoje está o Paraíba Palace Hotel.

A Biblioteca Pública permaneceu em suas instalações na av. Gal. Osório até os anos 80, quando o então governador Tarcísio Burity inaugurou o Espaço Cultural, o qual passou a abrigar a Biblioteca. Em 1983, novamente vazia, a edificação foi ocupada pela Redação do centenário jornal *A União*, cujo superintendente, na época, era Decolécio Moura. A mesma Redação foi novamente transferida para o antigo prédio da Saelpa, na av. Guedes Pereira. Com isso, de 1985 até a atual década de 90, o prédio permaneceu relegado a um completo abandono, o que causou indignação à comunidade de João Pessoa.

O clamor da comunidade pessoense foi ouvido. Resultado: apesar de ter sofrido inúmeras e expressivas reformas que alteraram seu espaço interno, a fim de adaptá-lo aos diversos usos a que se destinava, o prédio da antiga Biblioteca Pública do Estado foi restaurado mas foram mantidas suas características arquitetônicas.

As características arquitetônicas do prédio estão assim descritas em projeto de restauração apresentado pela Comissão Permanente de Desenvolvimento do Centro Histórico, em julho de 1997, ao Conselho de Proteção dos Bens Culturais (Conpec), órgão colegiado do Iphaep:

"A edificação constitui-se em exemplar típico da arquitetura Neoclássica do final do século XIX em João Pessoa. Constitui-se de uma edificação térrea com pórtico alto, encimada por platibanda para ocultamento do telhado. Esta característica confere-lhe uma determinada imponência em relação às edificações do seu entorno. Sua entrada principal é demarcada por um frontispício triangular, sustentado por um par de colunas da ordem dórica, ladeado por esquadrias com bandeiras em arco pleno, as quais repetem-se em sua fachada lateral.

"O elemento de destaque de sua volumetria", conforme ainda está registrado no projeto de restauração, "consiste no lanternis que encontra-se em sua cobertura de quatro águas. Como elemento utilizado na sua arquitetura do século passado para iluminação e ventilação dos ambientes internos, o mesmo se constitui num eficiente instrumento de amenização climática. Trata-se de um dos últimos lanternis localizados na cidade".

PROMOÇÃO DE INVERNO

A UNIÃO DÁ UMA CULT PARA VOCÊ

Para receber uma revista CULT grátis, uma das melhores publicações brasileiras especializadas em literatura, basta ao leitor apresentar este cupom preenchido na redação de A União, na Livraria Bruxaxá (Praça D. Adauto, 22, Centro) e na Livraria da Lucinha (CCSA da UFPB). Os exemplares foram cedidos como cortesia pela Lemos Editorial, responsável pela CULT. Só terão direito a CULT os primeiros 400 cupons. Aproveite!

Qual a sua opinião sobre o Caderno de Cultura de A UNIÃO?.....

Nome.....

Endereço.....

Profissão.....

ASSINE A CULT

A Lemos Editorial tem uma promoção especial para os leitores de A UNIÃO. Apresentando este cupom, o leitor terá, também, um desconto especial na assinatura da revista. Valor sem desconto: R\$ 50,00. Valor com desconto: R\$ 39,00 ou 3 (três) parcelas de R\$ 13,00 (22%). Brinde: na assinatura da CULT, o leitor ganhará um livro, dentro de seis opções (títulos já definidos).

Ligue já!

Serviço de atendimento ao leitor
0800 177899

(Ligação gratuita)



Detalhe da estrutura interna da Biblioteca

CINEMA

BELLA DONA - Direção de Bruno Barreto. No elenco, Eduardo Moscovis e Natasha Henstridge. Rodado em cartazela (CE), trata-se de um filme de amor e aventura. Hoje, no Cine Rex Manaira 2. Horários: 14h30, 16h30, 18h e 20h30. Censura 12 anos.

MEDIDAS DESESPERADAS - Direção de Garbet Schröder. No elenco, Andy Garcia e Michael Keaton. Sinopse: trama policial. Hoje, no Cine Municipal. Horários: 16h, 18h e 20h. Censura: 12 anos.

ARMAGEDDON - Direção de Michael Bay. No elenco, Bruce Willis e Liv Ullmer. Sinopse: ficção científica onde uma equipe de astronautas vai ao espaço para tentar destruir um asteroide que ameaça entrar em rota de colisão com a Terra. Hoje, no Cine Rex 1 Manaira. Horários: 14h50, 17h40 e 20h30. Censura Livre.

EXPOSIÇÃO

ORQUÍDEAS - A Associação Paranaense de Orquidófilos (APO) promove, nos próximos dias 21, 22 e 23, no BND da Av. Cabo Branco, na Capital, a XI Exposição Paranaense de Orquidófilos, que reunirá expositores de vários Estados e colecionadores das mais variadas espécies, com dezenas de plantas de flores raras, formas exóticas e cores variadas.

ARTE UNIVERSAL - A Estação Ciência, localizada no Mezanino Sul do Espaço Cultural José Luis do Rego, mantém, a exposição Obras Primas da Arte Universal. O acervo integralmente restaurado, faz parte da coleção Museu de Arte Didática, pertencente à própria Estação. Nele, a História da Arte, numa visão abrangentemente didática, é retratada desde os remotos tempos da humanidade até a época mais recente, por intermédio de réplicas de 70 quadros e 19 esculturas, dos mais renomados artistas. O ingresso na Estação custa R\$ 1,00. Mas o estudante documentado entra gratuitamente.

TEATRO

COMO ENLOQUECER UM HOMEM - O Grupo Tenda encena a peça - no gênero besteirol - até o final deste mês, sempre das sextas aos domingos, a partir das 21h, no Teatro Sessat Rosa. Preços dos ingressos: R\$ 3,00 e R\$ 4,00. A direção é de Edilson Alves. Idôneo para menores de 15 anos.

CURSOS

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS - O curso é voltado para administradores e psicólogos dos setores privado e público, além de ser organizado pela JP & Associados, empresa de consultoria que coordena os cursos da Fundação Getúlio Vargas em João Pessoa e Natal. O programa engloba temas como: Habilidades Gerenciais, Trabalho em Equipe e Liderança e Estratégias Empresariais. O curso acontecerá no segundo semestre deste ano. Outras informações pelo fone 247-1080.

GESTÃO EMPRESARIAL - O curso é voltado para administradores dos setores privado e público, além de ser organizado pela JP & Associados, empresa de consultoria que coordena os cursos da Fundação Getúlio Vargas em João Pessoa e Natal. O programa engloba temas como: Gestão de Recursos Humanos, Planejamento Empresarial e Gestão Mercadológica. O curso acontecerá no segundo semestre deste ano. Outras informações pelo fone 247-1080.

GESTÃO ESTRATÉGICA DE MUNICÍPIOS - O curso é voltado para administradores do setor estatal, além de ser organizado pela JP & Associados, empresa de consultoria que coordena os cursos da Fundação Getúlio Vargas em João Pessoa e Natal. O programa engloba temas como: Formação do Estado Brasileiro, as Políticas Públicas Municipais e Formação Gerencial. O curso acontecerá no segundo semestre deste ano. Outras informações pelo fone 247-1080.

PSICOPATOLOGIA PRECOCE - A psicóloga Paulina Shmidhuber Rocha ministrará, de 24 próximo a 14 de dezembro, todas as segundas-feiras, a partir das 10h30m, no Centro de Psicanálise Topor (rua Nereida Cavalcanti, 46, Miramar, João Pessoa, um seminário sobre Psicopatologia Precoce - Quadros Clínicos da 1ª Infância. O seminário é destinado a profissionais em psicanálise e também a médicos, pediatras, psicólogos, enfermeiros e estudantes. Outras informações pelo telefone (083) 224-3550. Falar com Cida.

COMPUTAÇÃO - Encontram-se abertas as inscrições para o curso de computação oferecido pelo Sesc, ministrado pelos professores Ernesto Medeiros e Elle Beethoven. O valor do curso é 20 reais para comerciários e dependentes, 24 reais para conveniados e 32 reais para usuários. Os interessados devem se dirigir à Rua Desembargador Souto Maior, 281, Centro. Miores informações pelo Telefone 241-3575. Ramal 17.

INGLÊS - Encontram-se abertas as inscrições para o curso de inglês do Sesc, ministrado pelas professoras Ana Maria Lacerda e Marielza de Araújo. O curso dispõe de aulas com material áudio-visual, incluindo vídeo cassete e gravador, com o objetivo de torná-las práticas e movimentadas. As inscrições estão sendo feitas no Setor de Matrículas, localizada na Rua Desembargador Souto Maior, 281, Centro. Informações pelo Telefone 241-3575. Ramal 17.

HABILIDADES DOMÉSTICAS - O Sesc oferece cursos de Corte e Costura, Pintura em Tecidos, Arranjos Florais, Arranjos Natalinos, Ponto de Cruz, Arte Decorativa, Bandeira e Arte Calígrafa (doces e salgados, almôço e jantar, sobremesas). As inscrições encontram-se abertas no Setor de Matrícula dessa instituição, localizada na Rua Desembargador Souto Maior, 281, Centro. Informações pelo telefone 241-3575. Ramal 17.

ALEMÃO - O Núcleo de Cursos do Espaço Cultural mantém abertas inscrições aos interessados em curso de Alemão. Início das aulas próximas dia 10. Informações pelo fone 244-1360, ramal 268.

FOLCLORE - O Sesc também inscreve interessados em participar de aulas de danças de salão, folclóricas e modernas. Dirigido ao Setor de Folclore da entidade no 1º andar da sede, à Rua Desembargador Souto Maior, 291, Centro, fones 241-2986 e 241-2987, ramal 232.

DANÇA - Merengue, salsa, bolero são apenas alguns dos ritmos que o Centro de Atividades H. Holanda está oferecendo, na área da dança de salão. O Centro fica instalado na avenida Espírito Santo, 1334, no Bairro dos Estados. O fone é o 244-6108.

JOSE ENOCK - O Ballet Studio José Enock mantém matrículas abertas para balé clássico, jazz, dança moderna e espanhola, entre outros ritmos. O Studio está localizado na Av. Santa Júlia, 465, Bairro da Torre. Miores informações pelo fone 244-4343.

STELLA PAULA - O Stúdio, localizado na Av. Coremas, 287-A, Centro, oferece ao público aulas de balé infantil, dança do ventre, dança contemporânea, yoga, aeróbica e alongamento. Miores informações pelo fone 222-3157.

ARTE E MÚSICA - Interessados podem se inscrever para cursos de teclado, cordas, soprô, desenho, pintura, técnicas vocais e desenhos em quadradinhos. Onde: Escola de Música e Artes Plásticas, instalada na Av. José Liberato, 170, Miramar. Fone: 224-9038.

TECLADOS - O músico paranaense Vinícius Odebrecht da Cruz está ministrando aulas de teclado na Escola Facina, localizada no Centro Social Caluza Leite, na Rua João Augusto de Lima, s/n, Conjunto Ernesto Geisel. Informações pelo fone 231-2615.

LÍNGUAS - Já estão abertas as inscrições para os cursos de: Espanhol I, Espanhol II, Espanhol III, Espanhol para

Arquivo

Augusto dos Anjos (foto) é retratado na peça Augusto, o Anjo Visionário - dirigida por Jerônimo Vieira, que será encenada hoje, às 20h, no Teatro Lima Penante (av. João Machado, 67), Centro

Joël Bartolomé pergunta: "O artista é o mais indicado para fazer arte?"



Obs: Os leitores interessados em participar do projeto experimental do artista plástico Joël Bartolomé devem enviar suas respostas, via fax, para a Aliança Francesa, fones 221-2010 e 222-3664

Vestibular, Francês I, Francês II, Francês para Proficiência, Inglês I, Inglês II, Inglês para Proficiência e Inglês para crianças. As aulas começarão no dia 24 de agosto/98 e terminarão no dia 23 de dezembro/98, nos seguintes horários:

Espanhol I - Turma I - Segundas e Quartas das 16h30 às 18h. Turma II - Terças e quintas das 19h30 às 21h.

Espanhol II - Turma I - Segundas e Quartas das 8h30 às 10h. Turma II - Terças e Quintas das 18h às 19h30.

Espanhol III - Segundas e Quartas das 15h às 16h30.

Francês I - Segundas e Quartas das 7h às 8h30.

Francês II - Turma I - Terças e Quintas das 8h30 às 10h. Turma II - Terças e Quintas das 18h às 19h30.

Francês para Proficiência - Turma I - Terças das 10h às 11h30 e Sexta das 8h30 às 10h. Turma II - Terças e Quintas das 16h30 às 18h.

Inglês I - Turma I - Segundas e Quintas das 10h às 11h30. Turma II - Segunda e Quartas das 19h30 às 21h.

Inglês II - Turma I - Quartas e Sextas das 10h às 11h30. Turma II - Segundas e Quintas das 15h às 16h30.

Inglês para Proficiência - Quartas das 13h30 às 15h e Sextas das 15h às 16h30.

Inglês para Crianças - Turma I - Terças e Quintas das 7h às 8h30. Turma II - Terças e Quintas das 13h30 às 15h. Turma III - Terças e Quintas das 15h às 16h30.

A CÔDISMA oferece estes cursos periodicamente oferecendo aos alunos o material didático e ao final os certificados. Informações e inscrições pelo fone: 244-2161 ou 216-7232.

VIAGEM AO ESPAÇO - A Coordenação do Planetário do Espaço Cultural já está agendando sessões para escolas interessadas em enviar seus alunos para assistirem a programas sobre o espaço sideral no Planetário. O acordo pode ser feito pessoalmente, ou pelo fone 244-1360, ramal 523. As sessões ocorrem das terças às sextas-feiras, às 9h, 10h, 15h e 16h. Também às terças e quintas às 19h30. No caso de escolas públicas, as sessões são gratuitas e, para as particulares, taxa de R\$ 2,00 por aluno - mínimo de 40 alunos. Os programas exibidos versam sobre temas como Conhecendo o Nosso Céu, Missão Luna IV e Pelos Caminhos do Sol.

SALÃO DE HUMOR - A Universidade Federal da Paraíba ainda mantém abertas inscrições aos caricaturistas e chargistas interessados em participar do IV Salão de Humor, que será realizado nos próximos meses de setembro e outubro, em João Pessoa. O prazo de inscrição terminará dia 15 próximo, em João Pessoa, podendo ser feita na Coex, no térreo da Retirona. Fone 216-7352.

CONCURSO - Alunos de 1º e 2º Grãos e do Supletivo podem participar do concurso de redação cujo tema é Holocausto - O Massacre de seis milhões de judeus. O prêmio de inscrição é de R\$ 7,00, no total de R\$ 14,00. O concurso é promovido pela Fundação Ben Abraván, que é uma instituição judaica de Direitos Humanos, e a Sherit Hapleita, uma Associação dos Israelitas sobreviventes da perseguição nazista. Interessados devem enviar - até o dia 30 de Setembro - três cópias ao Setor de Atividades Culturais do Sesc ou à Sub-secretaria de Cultura do Estado, instalada no Centro Administrativo, bloco 1, 6º andar, no bairro de Jaguaré, Capital. As cópias podem ser por qualquer sistema de reprodução, gráficas, sem capa, sem ilustrações, gráficas, em papel ofício datilografado em duas partes. A narrativa deve ser hábil e conter uma conclusão pessoal. Haverá seleção de prêmios aos concretos.

AMELINHIA - A artista, arranhada de banda, fará show no dia 22, a partir das 22h, na loja da Caixa Econômica, localizada no tiploano Cabo Branco. Os ingressos estão sendo vendidos antecipadamente ao preço de R\$ 7,00, no total de R\$ 14,00. No dia do show a entrada é R\$ 10,00. Em seguida, a festa animada pela Banda Mamãe. Informações pelo fone 226-3105.

FORRO SEM LEI - O trio Filhos do Forró faz apresentações das as quintas-feiras, a partir das 21h30, no Miralhão, localizado na Epitácio Pessoa, 4468, Cabo Branco. Fone 226-3982.

CHORINHO - O Clube de Músicos parabaianos que, neste gênero musical cujo nome é xingunha - realiza, todos os sábados a partir das 13h, no Bar da Mão dos Músicos (Rua 13 de Maio, Centro), apresentações de chorinho. Música Popular Brasileira.

ROBERTO JACINTO - O grupo de música parabaiana que se apresenta todas as quintas-feiras, no Bar 13h30, no total de R\$ 14,00. No dia do show a entrada é R\$ 10,00. Em seguida, a festa animada pela Banda Mamãe. Informações pelo fone 226-3105.

HORÓSCOPO

ÁRQUEROS - Negócios - Neste dia de repouso, dedique seu apoio a um doente. Amor - Nada de novo neste domínio, livre-arbitrário completo. Saúde - Nervosismo e inquietação, as distrações são necessárias. Pessoal - Não se deixe envolver em uma situação muito complicada.

TOURO - Negócios - Reunião favorecida, mas não acredite mesmo em tudo o que lhe disserem. Amor - Não hesite em explicar-se francamente e tudo se arranjara. Saúde - Controle-se e não se deixe dominar pela cólera. Pessoal - Interesse-se mais pela vida e pelos problemas dos outros.

GÊMEOS - Negócios - Termine com uma situação equivocada em sua vida privada. Amor - Você será vítima de um mal-entendido, que você terá acreditado por si mesmo. Saúde - Saúde boa, mas não é o momento de fazer excessos. Pessoal - Domine certas angústias e demonstre muita paciência.

CÂNCER - Negócios - Excelente dia para participar de uma reunião entre amigos. Amor - Esforce-se para fazer uma análise, antes de criticar a pessoa amada. Saúde - Saúde boa, no máximo problemas hepáticos, mas nada de grave. Pessoal - Pequenos aborrecimentos que podem complicar suas relações, prudência.

LÊO - Negócios - Imprevisto e contratempo colocando-se no seu caminho. Amor - Triste dia, risco de afastamento ou de ruptura que você lamentará. Saúde - Leve uma vida regular e coma uma alimentação mais sadia. Pessoal - Os compromissos que exigem aplicação podem concluir um imprevisto.

LIBRA - Negócios - Dia bom para renovar seus amigos perdidos de vista. Amor - Se você é solteiro, sua vida privada pode se transformar agradavelmente. Saúde - Tenha medo de um acesso de cólera, mas não se alarme. Pessoal - Conte só consigo mesmo e você não terá nenhuma surpresa.

LIBRA - Negócios - Hoje, não negligencie sua família nem suas relações. Amor - Tome cuidado e saiba que as aventuras não valem a pena. Saúde - O esgotamento só o pode prejudicar, não viva irritado. Pessoal - Controle-se a fim de poder enfrentar um acontecimento.

LEOPARDO - Negócios - Seja receptivo com um novo colega que se tornará um amigo. Amor - Mostre sua paciência com um novo conhecimento. Saúde - Pequenos mal-estares insignificantes do estômago, cuidado com seus cardápios. Pessoal - Não se imponha tarefas sobre-humanas, poupe suas forças.

SÁBADO - Negócios - Inveja em uma questão de interesse, não é importante ao que lhe disserem. Amor - São seus amigos que lhe darão a maior satisfação, convide-os. Saúde - A yoga é-lhe salutar, não se esqueça disso. Pessoal - Você estará empreendente e resolverá uma questão muito bem.

CAPRICÓRNI - Negócios - Tenha tendência a exagerar tudo, não seja excessivo demais. Amor - Não refrene seus movimentos de afeto com medo de ser mal recebido. Saúde - Você suportará facilmente a fadiga que o domina. Pessoal - Uma visita pode lhe dar uma grande revolução.

ESCORPIÃO - Negócios - Manhã favorável às relações entre filhos e pais. Amor - Você terá um belo dia sentimental, aproveite. Saúde - Saúde boa, desde que você não faça grandes esforços. Pessoal - Entendimento perfeito com seus amigos e com sua família, muita afeição.

POUZO - Negócios - Precisam de você em sua casa, alguém está atravessando uma crise espiritual. Amor - Incompatibilidade de humor, ciúmes ou mal-entendido, faça yoga. Saúde - Fadiga e leves mal-estares, faça um bom regime. Pessoal - Seja mais reservado e não confie em qualquer pessoa.

QUADRINHOS

O Menino Maluquinho

ZIRALDO



Chiclete com Banana

ANGELI



Neuras

GLAUCO



A vida é um jogo em que Deus embaralha as cartas, o diabo cria o barulho e nós temos de fazer os pontos.
Ditado iugoslavo.



Hélia

E-mail: heliab@zaz.com.br

Requite e Categoria

Uma das sensações mais completas que podemos sentir é quando vemos que o nosso trabalho é reconhecido pelas pessoas que compõem a coletividade em que vivemos. Foi assim, num misto de alegria e realização, que esta colunista pôde sentir-se durante a festa de aniversário em que foi homenageada por seus amigos e reuniu cerca de 400 pessoas no belíssimo e acolhedor ambiente do Versailles Receptions. Tudo transcorreu num clima de muita confraternização e onde tivemos a suprema felicidade de reunir pessoas tão queridas que, com seus incentivos e palavras de apoio, nos fazem continuar trilhando esta caminhada com mais força e mais dedicação. Muito obrigado a todos que colaboraram para o sucesso da festa.

O desfile da Boutique Habiller, leia-se Irma Leitão, agradeu em cheio a todos os presentes pela beleza dos modelos que foram apresentados.

A decoração foi um dos pontos altos da reunião, criada com a inspiração e o bom gosto de sempre da expert Maria José Barbosa

O produtor Naldo Barbosa mais uma vez mostrou todo o seu profissionalismo na apresentação do desfile e fez uma emocionante homenagem a esta colunista

Golinha e Nereza Nery deram o tom adequado à parte musical da festa



Quando esta colunista Selma Dias Holanda



No bonito hall do Versailles Receptions esta colunista com a bonita Thereza Benevides

Fotos: Neryza



Grupo formado por: Sônia e Leninha Iost e Bertha Aquino



Mesa elegante: Carmem Lúcia, Amanda Barcia, Glória Lins e Gracinha Braga



Maria Barros, Nídia Azevedo e Elina Wanderley



Nevinha, Esther Bandeira, Celeste Miranda e Maude



Decoradora Maria José Barbosa e a simpática Saíra com amiga



Trio de elegância: Eulina Nóbrega, Zélia Teotônio e Maria Luiza Rotta



Astrid Bakke, Anadélia Souza e Martha Lins



Ediliane Marinho ofereceu uma belíssima jóia para sortear durante a grande festa



A elegante Vera Lucena



D. Raimunda Braga e Thereza Madalena



Morjana Gonçalves e Lilian Moraes



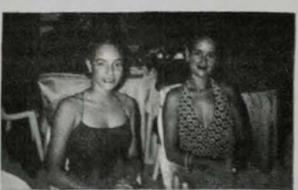
Com a artista plástica natalense Cléa Moreira



Família desta colunista prestigiou a festa



Alegria de Fátima Holanda com Ana Luiza Feitosa e Amsgela Albuquerque



Duas lindas jovens: Manoella Barros e Samara Zaccara



As loiras Auxiliadora Cardoso e Geralda Pimenta com a amiga Eliane



Gardinha Leite Maria de Jesus, Helena Almeida e Suzana



Jovialidade: Antônio Carlos e Andréa, Marcello e Nathassia



Um dos modelitos apresentados durante o desfile da boutique Habiller

Leonardo desabafa:

"Meu irmão Leandro é insubstituível"

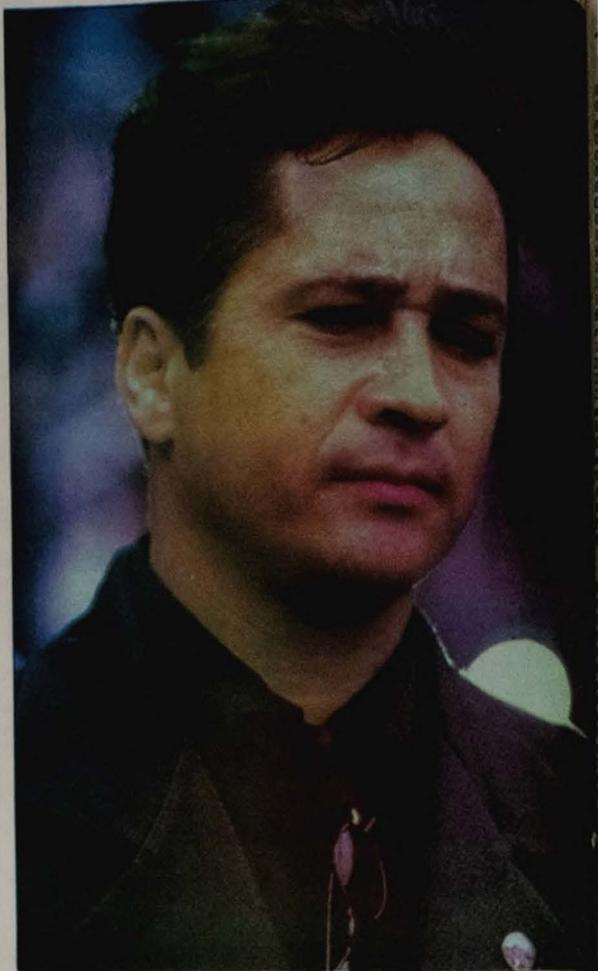
Mera Teixeira
Agência Estado

Com 32 shows realizados enquanto Leandro ainda estava hospitalizado e mais 15 após sua morte, Leonardo confessa que está apenas dando seqüência aos projetos da dupla sertaneja e só definirá seu futuro no início de 99. "Meu irmão Leandro é insubstituível", confessa Leonardo ainda indeciso quanto a sua carreira solo.

Os shows continuam com o nome de Leandro & Leonardo, e Leandro aparece cantando a música "Catedral" em imagens projetadas num telão, e também em cliques durante algumas músicas cantadas por Leonardo.

Enquanto isso, o CD "Um Sonhador" atingiu a marca de dois milhões de cópias vendidas em menos de um mês. A faixa título faz parte da trilha sonora da novela "Era Uma Vez..." e está sendo bem executada nas rádios. Em entrevista à Agência Estado, o rapaz voltou a sorrir e brincar, ao lembrar de histórias hilárias vividas por ele e seu irmão/parceiro, mas não esconde como está sendo difícil prosseguir cantando sem seu grande amigo e irmão.

Quanto ao show "Amigos", que vai ao ar pela quarta vez na TV Globo como especial de fim de ano, será gravado em Goiânia (GO), cidade natal de Leandro. Além disso, essa cidade vai ganhar um museu em homenagem a José Luiz Costa (Leandro). As obras terão início no final do ano. Mas as homenagens não param por aí. Leandro será o nome de um pavilhão do hospital Pio XII, de Barretos, especializado em câncer. Uma parte da receita obtida com a venda do último CD da dupla está sendo doada a este hospital, a pedido de Leandro.



Leonardo prossegue fazendo os shows já agendados, mas ainda sem definir planos para o futuro.

A Entrevista

Você já decidiu se vai prosseguir a carreira solo?

Estou dando seqüência aos trabalhos da dupla porque era uma meta traçada por nós. Decidimos juntos que trabalharíamos bastante este disco. Queríamos trabalhar

mais que os anteriores e viajar bastante pelo interior. Confesso que ainda estou muito ligado ao trabalho do meu irmão. Não tenho a intenção de cantar com outros irmãos, sobrinhos ou qualquer outro companheiro, porque pra mim, meu irmão Leandro é insubstituível. Não sei se vou continuar minha carreira solo.

Em janeiro, vou me reunir com minha equipe e a BMG para estudar direitinho o que vai ser do cantor Leonardo. Vou cantar até dia 20 de dezembro e depois saio em férias. Por enquanto, pretendo trabalhar muito neste disco novo, onde a faixa "Um Sonhador" é conhecida no País inteiro e "Deu Medo" está sendo bem aceita. Acho que este é um disco completo. Leandro foi embora e fechou com chave de ouro. Deixou um belo trabalho finalizando sua vida. Está duro ouvir anunciar: o cantor Leonardo ou Leonardo e banda.

Existem algum CD com músicas inéditas a ser lançado?

Não existem músicas inéditas guardadas gravadas por nós. Até poderia existir, porque sempre res-

tavam faixas fora do CD, mas por determinação do Leandro, que era um cara que gostava de tudo certo, as vozes foram apagadas e só deixaram a melodia. Por isso não existe nenhum trabalho inédito da dupla.



Leandro, antes da doença

"Não tenho a intenção de cantar com outros irmãos, sobrinhos ou qualquer outro companheiro. Nem sei se vou continuar minha carreira solo"

Existem algum projeto de construir um museu para Leandro?

Sim. Já tem o local em Goiânia que é uma área comercial. No final do ano quando estiver tudo mais calmo, vamos projetar um museu para colocar todos os objetos dele para que as pessoas possam visitar. Vamos fazer algo bem feio.

O corpo dele seria levado para lá?

Ainda não pensei nisso. Mas isso tem de ser conversado com nossos familiares, nossos pais e a ex-esposa do Leandro e os filhos.

Você tem se sentido inseguro nos shows?

Está sendo muito difícil porque há vários processos para se fazer um show. É o antes, o du-

rante e o depois. Éramos tão ligados que até hoje tem gente que não sabe direito quem é Leandro e quem é o Leonardo. Mas é no camarim que sinto muito a falta dele. Não só dele como também dos nossos secretários, que não ficam mais dentro do camarim. Eles ficam fora andando para lá e pra cá...

Havia momentos do show que eu ia me trocar e ele ficava cantando "Catedral", eu estava sempre na frente do espelho e ele dizia: "puxa Leonardo eu canto a música inteira e você fica aí na frente do espelho. Sai daí e me deixa vestir". Eu fico ainda esperando ele entrar no camarim pra brigar com a gente, pra olhar no espelho, pentear os cabelos e voltar rápido para o palco. No fim do show, quando volto para o hotel dá um vazio muito grande. As vezes fico no show esperando por alguém para dizer que Leandro já trocou de roupa e está pronto para entrar.

Ele era também meu produtor. Nas gravações, enquanto ele não falava que a música estava bonita ou permanecia no estúdio. Ele era muito bom cantor. A única coisa que o atrapalhava era a timidez. Quando ele foi cantar "Catedral" no Metropolitan sozinho, ele transpirou, e só faltou deixar o violão cair no chão de vergonha (risos).

O que está decidido no projeto "Amigos"?

Este projeto que é tão forte há quatro anos, começou pelo Aloysio Legey, Chitãozinho & Xororó, Zezé Di Camargo & Luciano, e nós, devido a nossa amizade. Cada ano que passa o projeto fortalece mais e hoje, com a falta do meu irmão, vamos fazer um "Amigos" dedicado a ele, gravado em Goiânia.

Onde você encontrou forças para participar do show "Brasil 500", na França?

Nas pessoas certas como Aloysio Legey, Zezé Di Camargo & Luciano e Chitãozinho & Xororó. Eu estava na fazenda, após cinco dias da morte de Leandro e eles me convidaram e disseram: Você vem se quiser. Se não quiser, ninguém vai ficar magoado. É você quem vai decidir se vem ou não. Mas seria muito bom se viesse. Eu disse: vou, seja o que Deus quiser. Na hora que entramos os quatro e ouvi a música que era tema dos "Amigos" do ano passado, veio a recordação de Belo Horizonte - onde ficamos oito dias ensaiando e levando broncas do diretor por causa de nossas molecagens. Então isso me emocionou muito e quase não consegui entrar no palco. Mas encontramos nos bailarinos ali atrás. Foi força.

Como vê a contribuição do Leandro na música sertaneja?

Ele foi responsável pela dupla. Foi ele quem saiu de casa primeiro para trilhar o caminho musical. Ele nos deixou no interior de Goiás e disse: "Não vou mais plantar tomates, vou é cantar. Arranhou uma banda de baile e, eu vendo ele melhorando de vida e me incentivando, me entusiasmei e comecei a cantar com ele. Acho que temos uma influência grande na música sertaneja porque quando estouramos com "Entre Tapas e Beijões", em 90, e com "Pense em Mim", em 91, a música sertaneja apareceu no Norte e Nordeste onde não era aceita e fomos cantar lá. Graças a Deus influenciaram muitas duplas.

Vocês chegaram a sofrer pressão de gravadoras em algum momento da carreira, ou até ter de cantar a troca de balas?

No começo tudo é sacrifício porque há muita rejeição. Mas, cantar assim por bala, não. Já vi gente tendo que cantar a troca de bala (risos). Fomos fazer um show uma vez no interior de Goiás, em 90, junto com o Polegar. O grupo iria fazer a abertura, mas começou a chover muito e eles falaram que não iam subir no palco na chuva. Aí o contratante pegou o revólver e disse que se eles não cantassem, ele dava tiros. Assim que chegou a notícia no hotel, pegamos o ônibus e "vazamos" (risos). Até ontem não tínhamos cantado ainda não (risos).

Se você realmente parar de cantar, o que vai fazer?

Não sei fazer mais nada a não ser cantar. Só se for para plantar tomates (risos). Mas plantar tomate não dá mais.

(12 anos) com Thiago (anos), filho de Leandro, adorador música e falam em seguir carreira. Estou aguardando vontade deles. O filho de Leandro viajou comigo esta semana e quando viu tanta gente shows me disse: "Tio, não como você dá conta porque que não tenho nada a ver com uma dor de barriga e olhar". Ele puxou o pai. Eu também pensava que não iria conta porque eu tinha um gonha... Tem também meus irmãos Carlos e Alessandro uma dupla muito boa e já para eles trabalharem música, que o pessoal acha que estavam na sombra de Leandro. Leonardo.

Se você pudesse por minutos jogar tudo para o lado como agiria neste momento?

"Éramos tão ligados que até hoje tem gente que não sabe direito quem é Leandro e quem é o Leonardo. Mas é no camarim que sinto muito a falta dele."



Leandro, saindo do hospital

Você não viraria um empresário de cantores?

Quem sabe, futuramente, poderia cuidar de uma nova dupla, uma parceria de meu filho Pedro

HOJE

GLOBO
8h15 - Nós na Escola
8h35 - Um Salto Para o Futuro

8h10 - Programa Eucemérico
8h55 - Santa Missa
9h55 - Globo comunidade
10h25 - Pequenas empresas, grandes Negócios
10h40 - Globo Rural
10h40 - Grande Prêmio da Engenharia de Fórmula 1
10h55 - Esporte Espectacular
11h00 - Planeta Xuxa
11h55 - Temperatura Máxima
12h - Loch Ness - O Mistério do Lago
13h50 - Domingão do Faustão
14h00 - Fantástico
15h10 - Sai de Baixo
16h20 - Domingo Maior
Corajão I. Filme: A Gaiola das Loucas III - Elas Casam
17h40 - Corajão II. Filme: **Jeus às Ilusões**
18h40 - Um Homem sem Passado
19h20 - A Turma do Terror

SBT
8h03 - Palavra Viva
8h05 - Educativo
8h24 - Nosso Século
8h25 - Pesca & Cia
8h25 - Sébrae
8h30 - Siga Bem Caminho
8h40 - Sérgio Bem Caminho
8h40 - Programa Sílvio Santos
8h58 - De Frente com Gabi
8h59 - Nosso Século
9h00 - Fórmula Mundial - comento
9h30 - Fim de Noite I - **Elvis Bastidores da Fama**
9h05 - Fim de Noite II - **Imagem**
9h35 - Fim de Noite III - **A História de Amy Fisher**
9h05 - A Gata e o Rato

RECORD
8h00 - Despertar da Fé
8h00 - Ponto de Fé
8h00 - Santo Culto em seu

8h00 - Sessão Desenho I
8h00 - Canal Direto II
8h00 - Sessão Desenho
8h00 - Cine Maior I - **Casal**
8h00 - Segredos do Coração - **Índio**
8h00 - Cine Maior II - **Wanderer - O Vencedor**
8h00 - Sessão de Domingo I - **Destino**
8h00 - Sessão de Domingo II
8h00 - Cine Record Especial
Missão Alien - Corpo e Alma - Índio
8h00 - Por Dentro do Arquivo Especial
8h00 - com a Bola Toda
8h00 - Passando a Limpo, com **666 Casoy**
8h00 - **Fala Que Eu Te Escuto**
8h00 - Falando de Fé

BANDEIRANTES
8h00 - TV Educativa
8h00 - Igreja da Graça
8h00 - Seven Day Diet
8h00 - Estação Criança
8h00 - Canal Direto
8h00 - Clube Irmão Caminho
8h00 - Show do Esporte
8h00 - Sessão Especial
8h00 - Telesele
8h00 - Fogo Cruzado
8h00 - Vídeo-Clube
8h00 - Infomercial
8h00 - Encerramento

CULTURA
8h00 - Missa de Aparecida
8h00 - Olho Vivo
8h00 - A Família Twist
8h00 - Viola, Minha Viola
8h00 - Bem Brasil
8h00 - Big Bag
8h00 - As Aventuras de Bala
8h00 - Cocoricó
8h00 - Quebra-Cabeça
8h00 - Castelo Rá-Tim-Bum
8h00 - X-Tudo
8h00 - Webzone
8h00 - Os Bichos
8h00 - Reportero Eco
8h00 - Planeta Terra
8h00 - Mar à Vista
8h00 - Vitrine
8h00 - Conexão Roberto
8h00 - Cartão Verde
8h00 - Ensaio

Ana Paula Lara

Grças ao seu trabalho em *Hilda Furacão*, Ana Paula Arósio está colocando convites para novos trabalhos, não só na televisão. No cinema, ela interpretará a atriz Odele Lara, no filme *Lara*, de Ana Maria Magalhães, que começa a ser rodado em outubro. Na publicidade, a atriz que interpretou a amiga de Gabriela M. e Bela B. estrela o novo comercial do Ford KA e, na tevê, acaba de fechar um contrato vantajoso com a Globo, para participar de suas próximas produções, entre novelas e séries. Ana Paula tem estudado minuciosamente cada proposta, sempre com a assessoria do namorado Tarcísio Filho e da empresária Bárbara Bruno. "Estávamos disputando a atriz com três outras marcas e ela acabou fechando conosco", comemora o publicitário Alexandre Gama, da Young & Rubicam.

Passé requisitado

Ele não é o Ronaldinho, mas seu passê está valendo muito dinheiro no mercado publicitário. Luis Fernando Guimarães, que atualmente pode ser visto nos divertidos comerciais da Petrobrás, Credicard e Net (este, só no Rio), estuda novas propostas e ainda é citado em palestras na área de marketing, como exemplo de talento.

Revelação em Chiquititas

Uma das revelações da nova turma da novela "Chiquititas" é o irreverente Francisco Abreu, que vive o hilário Tatu. Ele é estreado na tevê, mas faz teatro desde os 9 anos. Chico, como é chamado por todos, sonha em fazer humor como Jô Soares. Ele tem 13 anos e estava fora do perfil que a produção procurava, já que a idade mínima para atuar com a turma do orfanato é de 12 anos. Mas o talento do menino de Belo Horizonte encantou o produtor executivo, Roberto Monteiro.



Depois do sucesso de *Hilda Furacão*, "chovem" convites para a bela atriz Ana Paula Arósio

CENAS DE BASTIDORES

Mais um desafio para Falabella

O ator Miguel Falabella somou mais uma missão à sua série de trabalhos. Está escrevendo um livro sobre a vodete Virginia Lane, de 75 anos de idade e que, entre os anos 40 e 60, era uma das mulheres mais cobçadas do País, por sua invejável plástica. Virginia conta, entre outras revelações, que foi amante do ex-presidente Getúlio Vargas durante 15 anos. Ela foi a primeira mulher a aparecer nua no cinema.

O novo disco de Xuxa

Pode atrasar em um mês o lançamento do novo CD de Xuxa, inicialmente previsto para setembro. É que a apresentadora mal terá tempo para curtir a licença-maternidade, devido aos compromissos, que incluem, ainda, sua participação numa série espanhola inspirada em "I Love Lucy". Na faixa "Só Faltava Você", ela homenageia a filha Sasha. Está para sair, também, um perfume com o nome do programa que ela apresenta na Globo: Planeta Xuxa.

Latorraca aposta em novos talentos

Aos 54 anos de idade, o ator Ney Latorraca decidiu dar um tempo à tevê para se dedicar ao teatro, mais especialmente à busca de novos talentos. O garimpo já começou a dar bons resultados, pois ele acaba de descobrir o ator e dramaturgo Renato Modesto, que escreveu o texto de "O Martelo", peça em exibição no Teatro Ruth Escobar, em São Paulo. "Eu poderia ficar no Rio, onde tenho contrato com a Globo, ou fazer uma excursão só com alguma comedinha caça-niquéis", comenta Ney. "Mas o que prefiro é isto, investir na produção do trabalho de um escritor jovem, inteligente".



FILMES DO DIA

CASAL 20 - SEGREDOS DO CORAÇÃO (Hart To Hart - Secrets Of The Heart) - 12h00 na Record. EUA, 1994. Direção de Kevin Connor, com Robert Wagner, Stefanie Powers e Lionel Stander. Jonathan encontra uma fotografia de infância e desconfia que pode ter uma irmã que nunca conheceu. Enquanto ele tenta descobrir a garota, uma dupla de ladrões tenta roubar uma fortuna em moedas de ouro. 89 minutos.

WINDRUNNER, O VENCEDOR (Windrunner) - 13h30 na Record. EUA, 1994. Direção de William Clark, com Russel Means, Jason Wiles e Margot Kidder. Boicotado pelos colegas por ter um pai que cumpre pena, um jovem faz amizade com um velho índio que promete treiná-lo física e mentalmente. Ele quer voltar aos campos de futebol americano sem ser humilhado. 108 minutos.

LOCH NESS - O MISTÉRIO DO LAGO (Loch Ness) - 13h55 na Globo. EUA, 1995. Direção de John Henderson, com Ted Danson, Joely Richardson e Ian Holm. Um biólogo aceita o desafio de provar que o famoso monstro do lado Ness, na Escócia, não passa de uma lenda, mas aos poucos descobre fatos que podem explicar as aparições do monstro com 1500 anos.

JOHNNY DESTINO (Destiny Turns on The Radio) - 15h30 na Record. EUA, 1995. Direção de Jack Baran, com Quentin Tarantino, James Belushi e James LeGros. Julian, um fugitivo condenado por um assalto fracassado, e seu amigo misterioso, Johnny Destino, buscam saber o que do errado três anos depois do crime. 101 minutos.

O RETORNO DA PANTERA COR-DE ROSA (The



A Gaiola das Loucas III é cartaz de hoje, a 1h10, na Globo

Return of the Pink Panther - 16h00 na CNT. EUA, 1975. Direção de Blake Edwards, com Peter Sellers, Christopher Plummer e Catherine Schell. A perseguição a um ladrão de jóias é apenas um pretexto para as trapalhadas do inspetor Clouseau e o desespero do inspetor-chefe. 113 minutos.

A VOLTA DE TRINITY (The TroubleMakers) - 17h00 na Record. 1994. Direção de Terence Hill, com Bud Spencer e Terence Hill. Mais uma vez, os irmãos se unem para acabar com a

fúria de um bando de pistoleiros. Só que agora contam com a ajuda dos sobrinhos de Trinity. 102 minutos.

CARTEL (idem) - 18h20 na CNT. EUA, 1990. Direção de John Stewart, com Miles O'Keefe, Don Stroud e Crystal Carson. Chuck, um ex-piloto de guerra é preso por um crime que não cometeu. Na prisão ele conhece o chefe de um cartel de drogas e o ódio nasce entre os dois. Chuck foge para provar sua inocência e vingar a morte da irmã. 98 minutos.

MISSÃO ALIEN - CORPO E ALMA (Alien Nation - Body And Soul) - 19h00 na Record. EUA, 1995. Direção de Gary Graham, Eric Pierpoint e Michele Scarabelli. A imprensa descobre experimentos em que o DNA humano e alienígena eram misturados. Dois policiais são designados para desvendar o caso. 85 minutos.

ATRAÇÃO SELVAGEM (Savage Attraction) - 20h10 na CNT. Itália, 1992. Direção de Massimo Taranti, com Gisele Fraga, Keith Soul e Andrea Fetter. A mulher de um homem de negócios sente-se traída e infeliz. Ela viaja para o Rio de Janeiro onde conhece um rapaz livre e sem preconceitos que a faz sentir-se mais segura e pronta para reconquistar o marido. 90 minutos.

COMANDO DA VIOLÊNCIA (Chain of Command) - 23h20 na Globo. EUA, 1993. Direção de David Worth, com Michael Didikoff, Todd Curtis e Karen Tishman. Agente disfarçada de funcionário tenta livrar reféns de terroristas. 98 minutos.

AMAZON, O FILME (Amazon) - 23h45 na Bandeirantes. Finlândia, 1991. Direção de Mika Kaarismäki, com Robert Davi, Rae Dawn Chong e Kari Vaananen. Um piloto americano é obrigado a descer na selva amazônica onde encontra um finlandês e duas filhas jovens. O piloto acaba ficando com os outros através pela possibilidade de encontrar ouro, mas os sonhos deles começam a se transformar em pesadelos infernais. 100 minutos.

A GAIOLA DAS LOUCAS III: ELAS SE CASAM (La Cage aux Folles III. Elles se Marient) - 1h10 na Globo. França, 1985. Direção de Georges

Lautner, com Ugo Tognazzi, Michael Serrault e Michel Calabro. Dois amantes e sócios em uma boate são informados que a tia de um deles lhe deixou uma grande fortuna na Escócia. Só que existe uma condição: o sobrinho precisa casar-se e ter um filho no prazo de 18 meses. Os dois amantes, então, arquitetam um plano para ficar com o dinheiro. 88 minutos.

ELVIS, NOS BASTIDORES DA FAMA (Elvis And The Colonel. The Untold Story) - 1h30 na SBT. EUA, 1992. Direção de William Graham, com Beau Bridges, Roe Youngblood e Dan Shor. A trajetória do astro do rock Elvis Presley e a briga judicial sobre o espólio do cantor. 94 minutos.

ADEUS ÀS ILUSÕES (The Sandpiper) - 2h40 na Globo. EUA, 1965. Direção de Vincente Minnelli, com Elizabeth Taylor, Richard Burton e Charles Bronson. Uma artista se apaixona por um pastor causando sérios problemas entre ele e sua mulher.

INTRUSO (The Intruder) - 3h05 na SBT. EUA. Direção de Jory Burman, com Peter O'Brian, Craig Gavin e Lia Warokka. Na defesa dos mais ricos, um aventureiro combatente do crime se vê entre dois grupos traficantes, e terá que fazer justiça com as próprias mãos. 82 minutos.

A HISTÓRIA DE AMY FISHER (The Amy Fisher) - 4h35 na SBT. EUA, 1992. Direção de Andy Tennant, com Drew Barrymore, Anthony John Denison e Harley Kozak. Amy Fisher, uma garota de 17 anos que tem fama de prostituta, se apaixona pelo dono de uma oficina, casado e pai. A esposa dele é baleada e acusa Amy do crime, que chega à imprensa e aos tribunais. 91 minutos.



HERTZIANAS

Lenilson Guedes e Nakamura Black

Propaganda

A partir de terça-feira, dia 18, os políticos estarão invadindo as casas dos eleitores em busca de votos. É que começa, o pela a Justiça Eleitoral denomina de propaganda eleitoral gratuita. Quem tiver uma TV em casa ou um aparelho de rádio vai poder se inteirar das propostas dos candidatos.

Na televisão os programas serão exibidos nos horários das 13 e das 20h30, enquanto que no rádio a emissora será às 7h e às 12h, de segunda a sábado. Na Paraíba as emissoras geradoras são: TV Cabo Branco e Rádio Tabajara.

Há muitos candidatos, que por não disporem de recursos financeiros para gastar na campanha, aguardam o início do Guia Eleitoral para fazer com que suas propostas cheguem até os eleitores. A campanha eleitoral deste ano segundo alguns analistas é a mais rápida dos últimos tempos. São 45 dias de propaganda gratuita no rádio e na TV.

O eleitor não terá como escapar das aparições dos candidatos durante esse período. Além do Guia Eleitoral as emissoras são obrigadas a reservar 30 minutos diários para outra forma de propaganda gratuita, que são as chamadas inserções de até sessenta segundos a serem veiculadas entre às 8h e às 24h. De acordo com a Lei, a distribuição das inserções levará em conta os blocos de audiência entre às 8h e às 12h, as 12h e às 18h, as 18h e às 21h, as 21h e às 24h.

Livro

Já nas bancas, um livro que recomendamos para leitura dos alunos de comunicação e profissional do ramo: é de Paul Chantler & Sim Harris e aborda o tema Radiojornalismo.

Nele, técnicas e dicas de redação, linguagem, o cuidado com as palavras e relato da notícia.

Traz o selo da Sammuns Editorial.

48 anos

Com quase meio século de existência, a Rádio Espinharas de Patos está entrando na era da informática.

Além de homepage na Internet, a emissora anuncia para os próximos dias um novo transmissor digital de 10 quilos de potência e equipamento do sistema digirádio II.

Saudemos, pois os 48 anos da mais antiga rádio patoense.



Retorno

No retorno do Xeque-Mate, agora pela 103.3 FM O Norte, uma constatação: Petrónio Souto é um verdadeiro mestre na arte da comunicação falada.

Na estréia, Otinaldo Lourenço (foto) dissertou sobre a história do rádio.

Com o pique verificado no horário, as outras rádios que se cuidem.

Especial

Hoje, no Big Show da Bolinha, um especial da jovem guarda com Renato & Seus Blue Caps.

Quem informa é Airton José, que durante a semana apresenta o comando Geral da Manhã, das nove e cinco às onze e meia, na Tabajara.

Parceria

A Rádio Oeste irradia todos os sábados, em Cajazeiras, o programa Saúde e Educação, das dez e meia às onze horas da manhã.

Tem a coordenação do professor Inácio Andrade Torres, do campus V da UFPB.

Encerrado

Encerrou-se na última sexta-feira o curso para Comunicadores Cristãos que os jornalistas americanos Alan Backmann e Richard Buck ministraram na Escola Técnica Federal da Paraíba.

No curso, os alunos aprenderam como planejar um programa radiofônico, editar um informativo comunitário e técnicas para produção de textos para rádio e jornal.

Do ramo

Genésio de Souza, repórter de O Norte, está atuando tam-

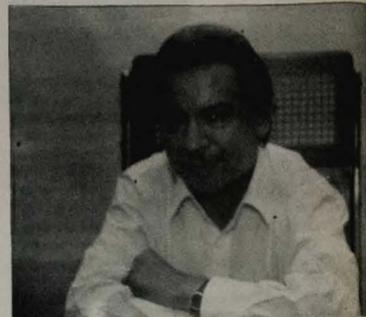
bém no rádio. A convite de Agnaldo Almeida e Petrónio Souto ele participa do programa Xeque-Mate na FM O Norte nas terças e nas quintas. Sem nunca ter feito rádio Genésio demonstra ter intimidade com o meio.

Radiobrás

Walter Lima está de volta a Radiobrás. Depois de uma curta temporada na CBN o ex-âncora da Revista Nacional irá comandar a partir de setembro na Rádio Nacional de Brasília o programa "Revista Brasil", das 8h às 12h.

Sétima arte

A história da televisão brasileira vai virar filme. Está sendo rodado no Rio de Janeiro e São Paulo "O Filme da TV", documentário roteirizado e dirigido pelo cineasta Roberto Moreira. Segundo ele, a proposta do filme é colocar em discussão a preservação da memória da TV "e não apenas mostrar uma colagem de imagens de arquivo".



Mais velhos

Aniversariaram quarta-feira passada: Ingrid Bakke, diretora comercial da 93,7 Transamérica FM, Hélia Botelho e Antônio Costa e respectivamente, colunista social e editor-geral de A União.

Os três foram muito cumprimentados pelos inúmeros fãs que possuem.

BARTPAPO

GERALDO CÂMARA

A hora e a vez do guia

Lembro-me bem, e todos os brasileiros também se recordam do princípio do Guia Eleitoral na televisão, quando ficávamos à beira da telinha vendo desfilar retratinhos de políticos candidatos. Depois, os tempos foram mudando, a Lei sendo mais permissiva e o guia foi se transformando em verdadeiros programetes de televisão, despertando interesse da população e definindo posições dos candidatos a todos os cargos. As produtoras contratadas brigam por melhor qualidade, os marketeiros de plantão inventam estratégias e tudo acaba resultando em melhores resultados em programas assistíveis. O que não se pode pensar é na lavagem de roupa suja, dentro da casa do telespectador. Na próxima terça-feira começa o Guia Eleitoral de 98 e as expectativas são muitas, não só por parte dos candidatos que acham que podem provocar mudanças nos quadros, através do Guia, como do próprio eleitor que passa a ser bombardeado de todas as maneiras para manter o seu voto ou mudá-lo, dependendo da performance dos astros do vídeo. No caso específico da Paraíba, queremos crer que a disputa pela governança passa pelo Guia mas sem maiores surpresas, dada a grande vantagem do atual governador sobre o seu adversário mais próximo que é o Deputado Federal, Gilvan Freire. No entanto, para o Senado, a disputa será grande e o Guia poderá ser um fiel da balança que definirá os rumos de Ney Suassuna, de Tarcísio Burty e de Raymundo Lira. O que esperamos é que o guia não seja instrumento de agressões muito profundas e que a elegância dos candidatos seja mostrada, ao invés da baixaria que sempre acontece em épocas de eleições. Acho que a Paraíba, emergente para uma sociedade produtiva de repercussão nacional, deve mostrar também a sua força no comportamento daqueles que vão representar o povo no Congresso Nacional. Nunca é bom lembrar que, pelo Guia, o candidato entra sem pedir licença na casa do eleitor e que o seu comportamento será também o termômetro para as grandes decisões de outubro. Ao Guia, portanto, a partir da próxima terça.



Collor e o primo

Collor não poderá mesmo ser candidato, segundo decisão do TSE, em Brasília. Apesar do recurso que ainda cabe para o Supremo, acreditamos que ele não conseguirá seu intento de voltar a Presidência com as atuais eleições. Em Alagoas, no entanto, está sendo mantida a candidatura de Euclides Melo, seu primo, Presidente da Organização Arnor de Melo, leia-se A Gazeta e TV Gazeta, para o Governo do Estado, apesar de sua inviabilidade de ter sido invocada pelo fato dele não ter deixado a Organização em tempo hábil.

Promotor reage

A reação, até violenta, do promotor do caso do motoboy que assassinou as dez mulheres em São Paulo, foi fantástica, ele, indo frontalmente contra os argumentos da

defesa de que o motoboy pode ser um demente, levantou fundo a questão, acha que ele tem que ir para a prisão mesmo e que a demência tem que provar sua existência no momento em que os crimes foram praticados, o que é verdadeiramente impossível para um laudo psiquiátrico. A reação do promotor deve ter vindo ao encontro da opinião de milhões de brasileiros, estarrecidos com a brutalidade e a frieza dos crimes.

A nossa moeda única

A Argentina largou na frente e está tentando convencer seus parceiros de Mercosul da necessidade de se criar, a exemplo do Mercado Comum Europeu, uma moeda única para as transações comerciais do grupo sul americano. É bom lembrar ao Presidente Menem que a Europa tem uma cultura tradicional mas profundamente avançada no equilíbrio econômico de seus países, sem os

desequilíbrios monetários que ainda persistem em alguns países da América do Sul. Uma moeda única poderia ser inviabilizada por este motivo.

A guerra das etiquetas

Em que pese a competência e a inteligência do meu amigo, Ministro da Justiça Renan Calheiros, acho que essa história de fazer voltar a etiquetagem de produtos nos supermercados está muito aquém do avanço que se conseguiu com a leitura de barras, processo moderno e dos países mais avançados, sem que se fira o direito do consumidor. Agora, a exigência de máquinas de leitura, para que o consumidor compre o preço afixado nas gôndolas, ai sim, tem que rigoroso o nosso Ministro.

Abraços impressos:

Chico Franca - pela inclusão dos jovens em sua campanha a deputado federal.

Afrânio Melo - pela justiça exercida dentro da OAB.

Carlos Mangueira - pela elegância da sua campanha a deputado estadual.

Juarez Augusto - pelo aniversário do amigo e médico de primeira linha.

A boca no trombone

Eu disse que aquela história do último jogo da Copa do Mundo ainda ia rolar ribanceira abaixo e que muita água ainda ia passar por baixo da ponte. Agora, foi a vez de Edmundo botar a boca no trombone e afirmar em alto e bom som que o jogador Ronaldo foi obrigado a jogar, pelo



Saulo Barreto, confiante no futuro político da Paraíba

Pilulas finais:

* Antes era o Detran que cometia crimes contra a gente. Agora, estão cometendo crimes contra o Detran. É bom parar!

* Os 15 anos da morte de Margarida Alves são um marco na luta pela terra. É bom honrar sua memória com reivindicações dignas.

* Vocês sabem o que é obstrução fecal? Pois é... está no arfezinho dos deputados federais em Brasília. Um problema que não sai de suas cabeças.

* E-mail da colunista geraldocamara@mac.soc.com.br

Hélio Zenaide

Doença e saúde

Esta é uma página de Joana de Ângelis (Vida: Desafios e Soluções):

Saúde é o estado ideal da vida. Doença é ocorrência vibratória perturbadora, mudança de comportamento na organização molecular do indivíduo ou no seu psiquismo em processo de amadurecimento.

Essa distonia no mecanismo sutil do ser, abrindo espaços para a manifestação e proliferação dos processos degenerativos, tem sua sede nas intrínsecas malhas do Espírito, em si mesmo hereditário dos atos que o acompanham na larga trajetória da evolução, sempre responsável pelo que é e pelo que se candidata a conseguir.

A doença, no entanto, nem sempre representa estado de calamidade na maquinaria orgânica ou nos equipamentos responsáveis pelas expressões da inteligência, do pensamento, da emoção. Quando bem entendida e direcionada para finalidades superiores, que são conseguidas por meio da reflexão, do amadurecimento das idéias, pode ser considerada, em muitos casos, como terapia preventiva a males piores - os de natureza moral profunda, espiritual significativa - advertindo que a organização somática é sempre uma indumentária de breve duração e que o ser, em si mesmo, merece todo o investimento de preocupação e esforço iluminativo, preservador.

A fatalidade da vida estabelece equilíbrio, harmonia e perfeição, porque o ser é rebelde ou descuidado, transitando por estágios de desajustes que abrem campo para a instalação de doenças.

A saúde resulta de uma bem dosada quota de valores mentais em consonância com a estabilidade física e a ordem psicológica, que produzem o clima de vitalidade responsável pela funcionalidade do corpo. Qualquer alteração nos equipamentos sensíveis da maquinaria fisiopsíquica e logo surge um campo propiciatório à manifestação da doença. Nesse sentido, a área psíquica é portadora de grande responsabilidade, porque é graças à sua vibração encarrilhada de manter o perfeito entrosamento entre as manifestações físicas, emocionais e mentais - que as ocorrências podem sofrer alteração.

A educação mental, que resulta do esforço pelo cultivo das idéias edificantes, torna-se de alta validade no processo de uma existência saudável, geradora de futuros comportamentos orgânicos e psíquicos, que sempre produzirão bem-estar e felicidade. O mesmo ocorre quando se instalam, hábitos mentais perturbadores, que produzem desconforto emocional, campo físico vulnerável à instalação de agentes microbianos degenerativos, perturbações psíquicas lamenáveis, que se transformem de uma para outra existência corporal, como fruto da Lei de Causa e Efeito.

Todo o esforço, portanto, para ter preservada a mente de idéias portadoras de energias desequilibrantes, torna-se psicoterapia preventiva, responsável pela vida sã.

Devemos, assim, nos policiar de toda e qualquer fixação indevida nos processos mentais e emocionais, para que não nos arraste a transformarmos de ordem neurótica assim como psicótica.



Ivonaldo

Banco Mundial

O II Encontro de Investidores do Nordeste contará com a presença de representantes do Banco Mundial. O evento será aqui em João Pessoa, dias 26 e 27 no Hotel Tambau, e vai proporcionar a reunião do Conselho Deliberativo da Sudene no dia 28.

A promoção é conjunta da Assemp, Sudene, Sebrae/Nacional e Governo da Paraíba.

Estrelíssima

A atriz Ana Paula Arósio, depois de arrebatar na minissérie "Hilda Furacão", assinou contrato para continuar na Rede Globo. Dizem que o salário é tão extravagante que não pode ser divulgado para não melindrar a velha constelação da emissora.

Ana Paula assinou e tirou férias ao lado de Tarcísio Meira Filho.

Exame destaca a Marquise

A revista Exame - Melhores e Maiores, que circula em julho último, pontuou as maiores empresas vendidas no Ceará, em Crescimento, Vendas, Rentabilidade, V.A. por Emprego, Liquidez, Corrente e Investimento no Imobilizado.

Neste ranking, a Construtora Marquise S/A - proprietária da TV Tambau, na Paraíba - está honrosamente posicionada em segundo lugar no item Liquidez Corrente e oitavo lugar no índice de Crescimento de Vendas.

Com esse desempenho, a Marquise foi a única construtora a integrar a rigorosa seleção das maiores e melhores empresas do Estado do Ceará. Mas que uma prova de liderança no mercado cearense da construção, é uma clara demonstração de solidez empresarial.

José Carlos Pontes e José Erivaldo Atmes estilo de parabéns.



Elegância e distinção são sinônimos que fazem de Célia Gomes, um dos destaques da sociedade de João Pessoa. Ela é casada com o gentleman Cláudio de Paiva Leite e aniversaria hoje, para alegria dos amigos, netos, filhos e genros.

Potigueres chegam hoje à Capital

Com 76 anos e mais de cem quilos no costado, quem chega hoje a João Pessoa é o agrônomo e publicista norte-riograndense Vingt-Uno Rosado Maia. Presidente da Fundação que lhe tem o nome - na verdade a antiga Fundação Guimarães Duque, que mudou de denominação, Vingt-Uno é tido como o brasileiro responsável pelo maior número de livros editorados em todo o país.

A seu lado, vêm o geógrafo José

Romero, também da FVRM, a historiadora Marlene Maria, da UFRGN, a geógrafa Maria Leda Lins Guimarães, também da UFRGN e o poeta Luiz Carlos Guimarães, marido de Leda, e pertencente à Academia de Letras do Rio Grande do Norte.

Eles vêm participar de painel, amanhã, a tardinha, na Academia Paraibana de Letras, e na terça-feira, na Unipê, sob a coordenação geral do Conselho Estadual de Cultura.

Bacalhau e Salmão dia 3 no Palace

Está confirmado para a primeira quinta-feira de setembro a próxima reunião-jantar do Clube do Gourmet. A concentração, desta vez, será no restaurante do Paraíba Palace Hotel.

O menu, escolhido e aprovado pelo maître Heleno Araújo, será executado pelo chef/Januário (ex-Adega do Alfredo), contando com a supervisão do sócio-gerente Moura.

A entrada será Salada de Bacalhau Norueguês e o suíte Salmon a Belle Marinière.

Ação de Graças para Thaís

A Igreja N. S. Auxiliadora (Bessa) esteve literalmente cheia para a celebração da Missa em Ação de Graças pelas 15 Anos da bonita Thaís, filha de Lúcia Furtado e Aníbal Fernandes Neto, e irmã de Timóteo e Zaira.

O ato, conduzido pelo Mons. José Trigueiro do Valle, foi belíssimo, acompanhado por um coral e, em algumas partes, cantado pelo coral, principalmente pelas coleguinhas de Thaís, do "Colégio Geo Studius".

O prestígio dado à cerimônia deixou feliz a família Furtado Fernandes.

Raulino deixa a social do CB

Sob a alegação de total falta de tempo para se dedicar ao clube, em virtude de inúmeros afazeres relacionados com causas advocatícias, o bacharel Raulino Maracani Coutinho renunciou o cargo de diretor social do Cabo Branco.

O titular do departamento agradeceu ao presidente do clube o apoio recebido e colocou-se à disposição de Getuliano Brito para ajudá-lo no que necessitasse.

Abav/Pb continua preparando festa

Dentro das festividades dos 15 anos da Abav/Pb, que ocorrerão ano vindouro, consta uma série de atividades a fim de marcar a data. Nela estão a criação de um selo exclusivo à data e uma corrida ciclística de turismo (Cidade Baixa até o religio dos 500 Anos).

Na parte social, condecoração de pessoas e entidades que colaboraram com a Abav 15 anos e a posição de retratos de Ix-pressidentes.

Poeta e geógrafa vêm na comitiva

Des escritores do Rio Grande do Norte, que chegam hoje a João Pessoa, dos são de formação paraibana. O poeta Luiz Carlos Guimarães bacharelou-se nos anos de 70 pela Faculdade de Direito da UFPB.

Ao mesmo tempo em que sua esposa, a geógrafa Leda Guimarães, nascida Leda Rafael, completava estudos na Fafi e jogava vôlei pelos Astrea e Rio Grande. O prof. José Octávio, amigo, vai recebê-lo.

Ivonaldo Corrêa DRT - 140

Paraibano ocupa cargo destacado

Um paraibano está ocupando a presidência da Associação Brasileira de Saúde das Polícias Militares no Nordeste. Trata-se do Capitão Médico PM Alexandre Augusto Montenegro Guimarães (foto), escolhido por todos os representantes militares que participaram do XII Congresso Brasileiro de Saúde das Polícias Militares.

O médico Alexandre, ex-Comandante do Iate, também recebeu a "Medalha de Honra", das mãos do Comandante Geral da PM Paraíba, Cel. Ramilton Cordeiro.

Pelos serviços prestados à PM.



Romário expõe na Caixa Econômica

Na área de exposições da Caixa Econômica Federal - Agência Cabo Branco, - será aberta a mostra "Alfonso Abstração", de responsabilidade do artista plástico Romário Oliviera, natural da cidade de Souza (PB) e de reconhecido talento.

O coquetel de abertura da exposição de Romário será amanhã, às 19 horas. Ela estará aberta de 17 a 28 de agosto, das 10 às 16hs.

Coolesterol

Esta é uma informação médica, que reparamos para os nossos leitores. Em 100 gramas de gema de ovo há 1.500 miligramas de colesterol.

É o campo, ganhando a carne gordu, que vem em segundo lugar, a manteiga vem em terceiro e a banha em quarto lugar. Atenção: o frango tem pouco colesterol.



Alexandre e Sandra Guimarães



Sandra Esteves e Olímpia Correia



Carlos Romero

Por que o homem é político

Segundo o Dicionário de Aurélio: "político é aquele que se dedica à política". E o que é política? É a arte de gerir a vida pública - responde o dicionarista. Também se aplica ao político o qualificativo de sujeito "sábido", "astuto", "cortês".

É muito comum a gente ouvir uma pessoa dizer de outra - "Aquele sujeito é muito político". Político como sinônimo de vivo, esperto matreiro.

Narra-se que certo figurão da política paraibana estava numa festa, quando, ao se encontrar com um jovem, filho de um grande amigo seu, foi logo perguntando: "Como vai seu pai?" - ao que respondeu o

jovem" meu pai morreu já faz um ano, doutor". Imediatamente retrocou o político, querendo se safar da gaffe cometida e querendo desconcertado com a sua desinformação: "seu pai morreu para você, filho ingrato, mas está vivinho no meu coração".

Não sei se o rapaz foi na conversa. Mas a verdade é que o político se saiu muito bem.

Mas vamos à pergunta: por que é que um homem procura a política, o poder? Ora, ora, nada melhor do que o poder para satisfazer a nossa vaidade. A vaidade é aquele fogo que incendeia a pólvora do

fogueteiro, fazendo-o subir. Afinal, as três grandes paixões do homem são o sexo, o poder e o dinheiro. Das três, o poder é o mais observante. O político pode até não se interessar mais pela atividade sexual e continuar empolgado com o poder. Dir-se-ia que o exercício da política o faz esquecer aquela antiga paixão. E o dinheiro? Será que o homem procura o poder visando o dinheiro? Mais ainda, será, que se pode fazer política hoje sem dinheiro? O homem de maior valor, seria eleito presidente, governador, senador, ou deputado, sem gastar? Evidente que não. A subida hoje ao poder exige grandes gastos. Até mesmo para eleger um simples vereador há necessidade de muita grana. E eis mais outra pergunta: se um candidato gasta uma fortuna para se eleger, onde é que ele vai arranjar dinheiro depois para compensar o que gastou?... No salário não é. O salário, mesmo de um senador, é insignificante diante da soma dispendida numa campanha. Está aí um intrigante mistério, digno de

Poirot, para ser elucidado...

E há ainda aqueles que, apesar de ricos, a exemplo dos grandes empresários, procuram os cargos eletivos. Os que é que eles buscam na política? Não me diga que é o salário. Há outras vantagens, inclusive arranjar emprego para familiares e amigos, gozar de muitas isenções e conseguir muita coisa para a sua empresa. For fim o prestígio. É ótimo ter prestígio.

A política é afinal um rendoso negócio. Um comércio em que o comerciante goza de muitas prerrogativas, a começar pela chamada imunidade parlamentar. Outro dia ouvi dizer - não sei se é verdade - que os vereadores desta capital estão isentos do IPTU. Agora, você imagine as vantagens e prerrogativas conseguidas lá nos altos escalões... E ainda há quem censure quando um pobre eleitor dá o seu voto em troca de um par de sapatos...

ht://www.gostic.com/Para/Metro/5310
E-mail: romero@opentel.com.br
fax: 224-4241

Os filhos da 98



Linaldo Guedes

Um evento *sui generis*. Assim pode ser chamada a contagem regressiva da Globo para os 500 anos do descobrimento do Brasil, iniciada sábado à noite no coração do litoral paraibano - entre Cabo Branco e Tambaú. O relógio instalado no local, sob as bênçãos tecnológicas de Hans Donner, só serviu para contar as horas do atraso e da falta de profissionalismo dos responsáveis pela organização do evento.

Sim, porque inicialmente marcadas para às 21h30min, as apresentações de Alceu Valença e Zé Ramalho só começaram após as doze badaladas noturnas. Um atraso que poderia ser considerado normal no show business brasileiro, não fosse a intensa chuva que caía no local. Não estavam os noroesteiros na Praça do Povo do Espaço Cultural, locais onde já se tomaram rotina o atraso de shows. Pelos menos nessas duas casas o público fica protegido das intempéries da natureza. Não era o quadro que predominava na praia. Desprotegido, o público que lotou as areias de Tambaú-Cabo Branco molhou a alma da forma mais literal possível. À espera de seus ídolos, arriscava-se a pegar uma pneumonia ao relento.

Mas, enfim, Alceu Valença subiu ao palco e deu início ao show, onde não faltaram sucessos e protestos. O pernambucano repetiu aquelas velhas performances no palco - já conhecidas dos seus fãs. Nem por isso, deixou de empolgar. Levantou a platéia na recordação de hits inesquecíveis, como *Morena Tropicana*, *Como dois animais*, *Pelas ruas que andei*, *Coração bobo* e outros. Em determinado momento resolveu ousar (acreditem, nos tempos atuais isso é ousadia) e tentou fazer o público cantar com ele músicas do último CD lançado. Aproveitando a febre do forró, Alceu lançou um disco totalmente dedicado ao gênero e aos seus derivados. Cantou um belíssimo xote incluído nesse CD. Como ninguém conhecia a música, desabafou lamentando que, também na Paraíba, a genuína música nordestina não tocasse nas emissoras de rádio e a juventude só soubesse de cor as músicas do forró eletrônico cearense.

O protesto do menestrel de Olinda não provocou muito impacto na juventude que lotava as areias de nossas belas praias. Os filhos da 98 não sabiam do que ele estava falando. Foram educados para a alienação. Muitos não sabem que no início dos anos 80 João Pessoa só comportava pouco mais de 4 FMs. Dava para contar nos dedos. Tínhamos a Arapuan, Cidade, Correio, Antena 4, a Líder FM, em Santa Rita e uma ou outra que não lembro o nome. As poucas emissoras existentes, segmentavam de forma inteligente o mercado. Assim, uma rádio tocava música clássica, outra MPB, uma terceira rock, a quarta



Alceu Valença e Zé Ramalho, astros da música nordestina: o que lhes sobra em talento, falta em paciência para encarar latas, alienações e ingratidões dos fãs



voulu da FM do Povo, numa inteligente jogada comercial de Tony Siqueira. Como é muito mais fácil copiar do que criar, surgiram imediatamente seguidoras do comunicador paraibano. O resultado foi terrível. Hoje, exceção da Cabo Branco e Jovem Pan, não temos opções no dial paraense. Todas as outras emissoras (que são muitas) copiam o estilo da FM do Povo. Até a FM O Norte preferiu abandonar o caminho da diferenciação para investir no sucesso fácil (abro parêntesis para citar os programas de Ter Santos na Arapuan e o Festa da Arromba - duas honrosas exceções de marasmo musical que se instalou no rádio paraibano). Ficamos sem opções. E acredito que as rádios que copiaram a 98 não estão ganhando tanto dinheiro assim. Eu, por exemplo, quando quero ouvir brega, prefiro a 98. Pelo menos é mais original.

Após o protesto, Alceu retomou a normalidade do show. E teve que voltar ao palco para o inevitável. Deve ter percebido que o público ali presente não tem culpa de desconhecer seu belíssimo trabalho recente, apesar de estar numa terra que, por ironia, deu ao mundo os talentos de Sivuca, Jackson do Pandeiro - mestres do bom pernambucano.

Com pelo menos mais meia hora de espera e chuva, Zé Ramalho voltou ao palco. Assim como já tinha acontecido recentemente em show na praça da Caixa, demonstrou a enorme empatia que tem com os paraibanos.

Apesar de metade do público presente ao local não saber que também Zé Ramalho lançou, há alguns anos, um CD totalmente dedicado aos gêneros nordestinos que passou em brancas nuvens nas nossas emissoras de rádio. O Bob Dylan paraibano só voltou a ser cultuado pela juventude após a Globo colocar em uma novela a clássica *Admirável Gado Novo*. A partir daí, as portas foram reabertas para o talento do paraibano. Menos mal. Em Tambaú, conseguiu ser feito incrível: o público palavra e agitada cantando suas músicas, mesmo aquelas canções mais lentas. Efeitos da chuva ou do mistério do que cerca o paraibano? A razão é o que menos importa. Belíssimo ver o efeito mágico de Zé cantando com a multidão suas canções em suas naquele cenário que parecia saído dos sonetos de Augusto dos Anjos.

Tudo caminhava para um grande final. Até que surgiu um rádio no meio do público. Atirou uma lata de cerveja no palco e Zé Ramalho, irritado, encerrou de forma brusca o show, mandando todo mundo para aquele canto. Talvez o autor de *Chão de Giz* tenha exagerado, mas o que o atirador de latas fez não tem desculpa. Engraxado que esse tipo de gente não agride a mediocridade. Talvez por isso sejam medíocres também. Muito se fala do preconceito dirigido ao nordestino, principalmente ao paraibano, pelo Sul do país. Mas como podemos exigir um tratamento melhor quando atumamos de forma túpida e pré-histórica com nossos melhores talentos? É duro constatar que Marilene Felinto não estava de toda errada. Às vezes, somos homenzinhos desprezíveis.

Cada um tem o seu dia de Nostradamus



William Costa

Já em 1967, às vésperas da maior rebelião juvenil de todos os tempos, o filósofo Herbert Marcuse, um dos gurus da contracultura, afirmava que o mundo detinha condições materiais suficientes para estirpar o flagelo da fome do corpo planetário. Por que isto não acontecia? Por que milhões de seres humanos, na África, principalmente, continuavam a padecer de inanção? Num espécie de genocídio consentido? "Por que falta aos governos vontade política para resolver a questão", sentenciava Marcuse.

Assim é o mundo contemporâneo. Pródigo em ciência e tecnologia, mas carente de fórmulas política capazes de imprimir uma mudança radical no destino dos povos. As ideologias bem que tentaram criar ilhas de prosperidade econômica, habitadas por super-homens, mas falharam em seus projetos excludentes por não suportarem a diversidade de pensamento.

Incapazes de gerenciar um mundo ideal no plano terrestre, as religiões chafurdam na promessa de um reino celeste, onde vidas felizes eternas banham-se em nos de leite e mel. Materializados em discursos doutrinários, homens metafísicos transpõem as fronteiras do além na tentativa de deter o curso da história. Há também os homens do futuro, seres extraterrestres regidos por uma ética que, de tão alvissareira, não encontra no vernáculo em voga vocábulos que a transforme em norma. Anjos descem à Terra. Demônios são exorcizados e atraídos no espaço.

Na alquimia de tantas palavras sagradas, instaura-se a neurose coletiva. Legiões de despossuídos, orfãos do Estado, invadem os templos da fé. A iminência de um novo milênio depõe contra Kant. As razões sociais das igrejas, nas competentes instâncias municipais, rivalizam, em números monumentais, com as marcas de fantasia de fiteiros, farmácias, magazines e supermercados. Em cada rua, um altar-seja de alienação ou compensado; em cada cabeça - seja burguesa ou proletária - um território livre para o medo e a superstição.

Na eterna peleja do "diabo com o dono do céu", homens e mulheres, imunizados pela ignorância contra a revolução da informática - a coqueluche do momento -, consomem os dias difíceis de suas vidas julgando-se uns aos outros. Julgam do vizinho ao presidente da República. Queixam-se de tudo. E compram de quase tudo. Homens e mulheres não passam de números abissais nas complexas estatísticas estatais. E vem a arte lhes falar do passado que foi bom, do presente infelicível; e do futuro imensurável (assim dizendo, continuá-ros

vazios os museus e as galerias).

Os movimentos sociais, trincados na base pelo hermetismo de seus discursos, têm seus ímpetos arrefecidos. Mas o Estado viceja na administração da crise. Faltam o mercúrio cromo e o esparadrapo, a carteira, o giz e a louça, a fábula de Esopo e o dispositivo constitucional, mas sobram frangos nas prateleiras e automóveis nos pátios das montadoras. As bibliotecas estão vazias, mas quase não há mais espaço urbano para comportar tanto entulho.

Desprovidos, também, dos valores espiritu-

ais, homens e mulheres combatem a incerteza consumindo indiscriminadamente as qualificações em promoção. Robustecidas pela demanda do mercado interno, as indústrias produzem toneladas de supérfluos. E o planeta ameaça regorijitar com a ingestão de tanta porcaria. A terra agoniza envenenada pelo plástico. O rio contraí o sarampo do mercúrio a floresta recua temerosa da serra elétrica. A atmosfera asfixia-se com gases de vária natureza química. E o oceano recebe em sua colossal estômago ocenas toneladas de aço e elementos radioativos.

Conclame-se, novamente, Marcuse, para parafusá-lo. Quem detém o poder de, com um gesto - ou um decreto -, fazer cessar a secular devastação da natureza? Onde buscar a mão que, tal qual um dique holandês, estancará a sangria dos recursos naturais. Um póluído é uma anti-metáfora. É retrógrado e cruel de nossa sandice. É aviso contundente de que nem tudo nesta vida é teoria ou proselitismo político. É espelho que reflete a lei da causa e do efeito. A natureza nos bate na cara, alertando-nos para o perigo. Insensíveis ao risco, continuamos rindo e agitando nesta grande orgia consumista.

Imagino o dia em que, das tomeiras, apenas o ronco borbulhoso do ar comprimido se fará jorrar. O dia em que, dos solos exauridos, apenas ervas-daninhas brotarão. O dia em que os pulmões vão sangrar pela contaminação dos ácidos voláteis. O dia em que ventiladores e aparelhos de ar-condicionado estarão suas resistências na tentativa de esfriar a atmosfera superaquecida pelo efeito estufa. O dia em que o sol, livre da camada de ozônio, esturricará a pele do corpo. O dia que, finalmente, como se fôra o "Dilúvio", as avessas, a mente racional será banida da Terra deste planeta.

Ventos amenos percorrem a Terra, vergando docemente o talo do capim natural. Oropintadas, altivas, banham-se de sol sob muros desmoronados. Ao longe, vagas eretas lambem prazerosamente gigantescas chaminés desmineralizadas pela voragem do ferrugem (os vermes do tempo). Serpentes enroscam-se em seus ninhos pulverizados nos quartos e nas megalópoles fantasmas. Apenas os pássaros vêm, no prumo alto de seus vôos, o planeta azul de Gaganan. Nos crânios fossilizados nas áreas dos desertos, nada mais resta dos cinco sentidos. São telas de cinema sem imagens. As cores e os sons do mundo refletem e ecoam em olhos e ouvidos desprovidos da linguagem.





Botafogo vem de duas derrotas e sua torcida exige uma reabilitação contra o Itabaiana



O Campinense conseguiu dois empates fora de Campina e busca hoje a primeira vitória

Botafogo tenta a primeira vitória



No estádio Marizão, o Sousa enfrenta o Santa Cruz na ânsia de conquistar mais uma vitória para se manter líder

Auto busca reabilitação diante do Vila Branca

O Auto Esporte tem uma dupla missão, hoje à tarde, em Solânea. Além de vencer o Vila Branca, o time automobilista precisa convencer a sua torcida. Durante a competição, a equipe alvirubra foi uma equipe inconstante. No primeiro turno, por exemplo, classificou-se às semifinais. Já no segundo, acabou em 10º lugar.

Neste 3º turno, o Auto Esporte iniciou bem, vencendo o Atalaia por 1x0. Mas, a inconstância voltou a rondar o time automobilista. Na última quinta-feira, a equipe comandada pelo treinador gaúcho, Luis Henrique, foi à Cajazeiras e perdeu pelo placar de 3x1. "Vamos nos reabilitar. Podemos mostrar isso", disse o meia Mala, apontado um dos melhores jogadores do futebol paraibano.

Com três pontos gan-

ho, o Auto Esporte ocupa a segunda colocação neste 3º turno, ao lado de Botafogo, Treze e Atlético (Botafogo e Treze disputaram apenas um jogo neste turno). "A nossa equipe realmente não jogou bem contra o Atlético. Nas poucas oportunidades que tivemos não conseguimos convertê-las em gols", reconheceu o treinador Luis Henrique.

No Vila Branca perder é uma palavra que não pode nem ser mencionada. O time vem de um empate com o Confiância e uma vitória, hoje, pode deixar o Clube numa boa posição na competição. "Se quisermos nos classificar, precisamos vencer. Numa competição difícil como essa não se pode perder pontos em casa", avaliou o técnico Elcio Jacaré, acrescentando que o time precisa do apoio de sua torcida na partida desta tarde, no Estádio Tancredão, em Solânea.

Sousa defende liderança contra Santa no Marizão

Se manter na liderança do 3º turno do Campeonato Paraibano. Esse é o principal objetivo do Souza Esporte Clube que, hoje à tarde, enfrenta o Santa Cruz, de Santa Rita, no Estádio Marizão, às 16h30. Com quatro pontos ganhos - uma vitória e um empate -, o time souense lidera a competição ao lado do Nacional, de Patos.

A novidade do Souza para o jogo deste domingo será a estreia do goleiro Índio e do lateral direito Sabido. "São dois bons jogadores que, certamente, ajudarão o Souza a conquistar os resultados positivos", destacou o técnico Dias Pereira, recém-contratado. "Esperamos ver o nosso time fazendo mais uma grande apresentação, a exemplo do que aconteceu frente ao Esporte, quando vencemos por 2x1", observou Aldeone Abrantes, presidente do Souza.

A confiança do Souza se baseia, também, no fato de que o time está há quase 60 dias sem perder dentro de casa. "Isso é fruto do apoio que estamos recebendo da nossa torcida. Sempre que atuamos no Marizão temos a presença do 12º jogador em campo: a torcida", disse Aldeone Abrantes.

Já o Santa Cruz, tenta, hoje, a sua reabilitação neste 3º turno. O único jogo disputado até agora, o time de Santa Rita perdeu, em casa, para o Botafogo, pelo placar de 1x0. "Precisamos, pelo menos, do empate. Ainda confio muito na conquista do título", destacou Carlão Moraes, técnico da equipe santaritense, acrescentando que seu time vai partir para conquistar uma grande vitória e caminhar para obter a classificação para as disputas da fase decisiva.

O BOTAFOGO tem a chance, hoje à tarde, de se reabilitar, no Campeonato Brasileiro - Série C, diante do Itabaiana, de Sergipe, no estádio Almeidão, em João Pessoa, às 15h. O representante perdeu as duas primeiras partidas na competição, ao contrário do adversário que venceu os dois jogos que disputou. Betinho de Falca, em observação médica, também pode ficar fora da partida. Vivi, que cumpriu suspensão, é o principal reforço.

Os jogos passados já foram esquecidos por jogadores e comissão técnica, mas as derrotas para Catuense (3 x 1) e CSA (1 x 0) aumentaram ainda mais a responsabilidade para o Botafogo como avaliou o zagueiro Lúcio Surubim. "Não temos outra saída a partir de agora a não ser lutar para vencer todos as partidas, principalmente quando jogamos em casa". O meia Betinho, expulso, contra o CSA, é um grande desfalece para um time que precisa fazer as pazes com sua torcida. Para o seu lugar deve ser escalado Mauro. O treinador Edson Gaúcho, demitido na sexta-feira, conversou com os jogadores e agradeceu ao apoio durante os dias em que esteve a frente do comando.

O atacante Marcelo Santos, que deixou o campo durante a par-

tida contra o CSA, acusando dores no tornozelo direito, continua em observação, mas seu aproveitamento para o jogo de hoje, diante do Itabaiana, é bastante difícil. Para o seu lugar será escalado Vivi.

Vivi não defendeu o Botafogo nos jogos contra Catuense e CSA devido suspensão de quatro partidas impostas pelo Tribunal Especial da CBF. Ele havia cumprido dias pelo Campeonato Nordestino. Sua expectativa é voltar para ajudar o Botafogo na reabilitação na Série C.

O jogo Botafogo e Itabaiana, válido pelo Campeonato Brasileiro - Série C, tem início marcado para às 15h, no estádio Almeidão, de acordo com a tabela da CBF. O árbitro é o pernambucano Albino Andrade, tendo como assistentes Marcos Trindade e Paulo Roberto, com Marcílio Braz na reserva.

O Botafogo deve começar a partida com Adailton, Airton, Lúcio Surubim, Freitas e Glauco; Val Pilar, Raminho, Arlan e Mauro; Vivi e Marco Antonio. O Itabaiana comandado por Freitas Nascimento tem como equipe base Ricardo, Talvani, Wellington, Missinho e Alex; Reginaldo, Jajá, Nem e Valdeir, Chiquinho e Pedro Costa.

Torcida promete apoio ao time

A presença da torcida do Botafogo na partida de hoje à tarde, no estádio Almeidão, para apoiar o time, diante do Itabaiana, pelo Campeonato Brasileiro - Série C, é muito importante. A avaliação é do presidente do clube, Nelson Lira. "O apoio dos torcedores sempre tem levado o nosso time a ultrapassar as dificuldades e isso pode acontecer hoje nessa

partida em que precisamos de uma reabilitação".

O dirigente da Fogramania, Joca, que esteve com um grupo de torcedores acompanhando o Botafogo, em Maceió, na partida contra o CSA, disse que não vai faltar incentivo aos jogadores botafoguenses no jogo desse domingo. "Vamos levar ajudar o Botafogo nas arquibancadas como tem acontecido em todos no Certame Paraibano".

Campinense pega o Baraúnas

O Campinense conseguiu dois bons resultados nas primeiras rodadas do Campeonato Brasileiro - Série C, ao empatar com Baraúnas (3x3) e Potiguar (1x1) e hoje tenta sua primeira vitória na competição ao enfrentar o Baraúnas, partida de volta, no Amigão, em Campina Grande, a partir das 15h. Os jogadores Tó, Sérgio Luiz, Coró e Pantico serão apresentados a torcida rubro-negra.

Os dois empates, de acordo com o treinador Flávio Almeida, credenciam o Campinense para o jogo de hoje, diante do Baraúnas, no estádio Amigão, em Campina Grande.

"Temos a responsabilidade de mostrar que nossa equipe tem chance de conseguir sua classificação".

Nas duas primeiras partidas, o Campinense conseguiu mostrar muita personalidade ao empatar com o Baraúnas (3 x 3), domingo e com o Potiguar (1 x 1), quarta-feira, ambos no estádio Nogueirão, na cidade de Mossoró.

A partida Campinense e Baraúnas está marcada para às 15h, no estádio Amigão e tem como árbitro Cláudio Luciano Júnior, da Federação Pernambucana de Futebol, trabalhando como auxiliares Fernando Pinto e Ednaldo Almeida.

Romário propenso a deixar o futebol

RIO (AE) - A carreira de Romário pode ser encerrada bem antes do prazo previsto pelo craque. Suas últimas contusões são uma incógnita até para os médicos do Flamengo. Sexta-feira, dois dias depois de sentir mais uma vez dores no músculo posterior da coxa direita, no jogo contra a Ponte Preta, em Campinas, Romário admitiu pela primeira vez que "se a fase ruim prosseguir", poderá deixar o futebol em dois ou três anos. Dois meses antes, ao chegar ao Brasil depois de ser cortado da seleção brasileira, Romário declarou que ainda se sentia em garoto e jogaria pelo menos por mais quatro ou cinco anos.

A lesão na coxa direita, a quarta este ano, ativou o sinal de alerta dos médicos do Flamengo. Eles dizem que submeteram o jogador a todos exames clínicos e físicos possíveis, mas nada encontraram que pudesse explicar a sequência de dores e contusões. "Quando ele voltou da Copa, fizemos exames de uréia, ácido úrico, proteína, raios-x da bacia, para descobrir um possível foco dentário, mas não detectamos nada", contou o médico José Luis Runco. "Não dá para apontar com precisão a causa dessas constantes contusões", complementou.

Runco e Giuseppe Taranto, também médico do Flamengo, defendem a ideia de que o craque deva receber um tratamento especial antes e depois dos jogos. "Temos de encontrar uma maneira de condicionar a preparação física dele com o calendário", analisou Runco. Os médicos acreditam que o organismo de Romário não metaboliza com tanta rapidez o ácido láctico, substância que funciona como uma espécie de alerta do organismo, avisando ao atleta que o músculo está cansado. Isso, com o intervalo mínimo entre as partidas do Campeonato Brasileiro e a Copa Mercosul, levaria o jogador a machucar-se mais.

O fisioterapeuta Nilton Petroni, conhecedor das reações orgânicas do craque, concorda com a opinião dos médicos do Flamengo. Para Petroni, o tratamento de Romário, quando cortado da seleção, pode não ter sido feito num tempo suficiente. "Acho melhor que ele pare dois, três jogos, e se recupere bem, do que ficar afastado por 40 dias, como foi da última vez." O fisioterapeuta classificou como insana a sequência de jogos a que foi submetido Romário no último mês. "Ele foi à Holanda, onde jogou duas partidas em menos de 24 horas; fez uma viagem de 12 horas de volta; jogou no dia seguinte contra o Bragantino, numa posição que ele não está acostumado, e três dias depois entrou em campo de novo para enfrentar a Ponte Preta", lembrou.



As seguidas contusões têm preocupado o jogador do Flamengo e ele já começa a admitir o fim de sua brilhante carreira nos próximos dois anos.

Grêmio tenta a primeira vitória para espantar a crise do Olímpico

São Paulo (AE) - O Grêmio faz neste domingo sua sexta tentativa de ganhar uma partida no Brasileiro/98. Por enquanto, o melhor que obteve foram dois empates, um contra o Atlético/PR, em Curitiba, e outro frente ao Juventude, no estádio Olímpico. Os magros dois pontos intranquilizam sua torcida, acostumada com as glórias dos últimos anos e, agora, obrigada a pensar na hipótese aterrizante do rebaixamento. Em 1997, o time iniciou a competição de maneira muito parecida e provocou calafrios nos gremistas até a última rodada.

O único consolo dos torcedores é pensar que sua defesa, já sob a orientação do técnico Celso Roth, não foi vencida nos dois últimos jogos. Apesar disso, o time foi vaiado ao final do empate em zero, quarta-feira, contra o Juventude.

O meia Paulo César Tinga, suspenso pelo terceiro cartão, é

ausência confirmada. Roth armou o meio-de-campo com Paulo César Tinga no 0x0 diante do Juventude. O resultado não foi bom, mas o treinador perdeu, de qualquer modo, um opção para o transcorrer da partida. A vaga deve ser preenchida pelo lateral-direito Itaqui, que também joga no meio, ou ainda pelo volante Djair ou o meia Rodrigo Mendes.

O atacante Palhinha, um dos jogadores mais criticados na partida de quarta-feira, começará jogando. Mas sua titularidade está fortemente ameaçada na falta de uma boa resposta, Roth poderá recorrer a Ronaldinho, como aconteceu no jogo anterior. A campanha gremista inclui três derrotas em cinco jogos (Inter, Atlético/MG e Corinthians).

Flamengo - O técnico do Flamengo, Joel Santana vai armar seu time com extrema cautela. Santana colocará três cabeças-de-área

para proteger a defesa: Leandro, Jamir e Marcos Assunção, além de mais dois jogadores com características de marcação para completarem o meio-de-campo, Nêlio e Cleisson. A explicação de Santana é fazer com que o time tenha mais "pegada", e assim, faça com que se erie mais contra-ataques.

O atacante Rodrigo se contradiu ao analisar essa nova armadura do time. Não tem dificuldade em jogar assim, só que é mais complicado da bola chegar ao ataque", analisou. O atacante ficou entusiasmado com seu gol de falta diante da Ponte Preta, na quarta-feira, em Campinas, e acha que agora a fase ruim, em que sofreu seguidas lesões e abandonou e que agora só dará alegrias a torcida rubro-negra. "Estava devendo a essa torcida, mas não foi por minha culpa, agora que o azar foi embora, vou poder mostrar meu melhor futebol", disse.

América-MG recebe o Inter no estádio da Independência

São Paulo (AE) - O técnico do América-MG, Hélio dos Anjos, quer dar continuidade à reabilitação da equipe no Brasileiro neste domingo à tarde, no estádio Independência, contra o Internacional. Depois de sofrer uma das maiores goleadas do campeonato - 5 a 1 contra o Vasco, no Rio -, o time mineiro levantou a cabeça e ganhou duas partidas seguidas. Bateu o Guarani em Campinas, por 2 a 1, e derrotou o Paraná, no meio da semana, em Belo Horizonte, por 2 a 0.

"Sabemos que o Inter vai querer resolver seus problemas com uma grande vitória sobre nós", disse o treinador. "Mas temos a mesma determinação dos dois últimos jogos e a torcida a nosso favor", acrescentou. No América, o único desfalque é o lateral esquerdo Luciano, que será substituído por Pachola.

O meia Dinho, ex-Grêmio, já está recuperado de uma contusão,

mas ainda não tem condições de jogar. Gilberto, no gol, Evamir na lateral direita, e Júnior e Alvaro, na zaga, estão confirmados na defesa. Gilberto Silva e Darío são os volantes e Geovanni e Elton apoiam o ataque formado por Tupãzinho e Dimba.

Internacional - Com três jogos perdidos e quatro jogadores do setor penalizados com cartões amarelos, o time deverá mudar a composição do seu meio-de-campo. O técnico Cassia admitiu que é bastante arriscado iniciar uma partida em terreno do adversário com ameaça de ter o miolo da equipe desmontado por cartões. O time traria grandes prejuízos para o seguinte.

Retinho conversará e participará do paraguaiense Enciso, e os pendurados Marcelo também não foram confirmados. Mas Cassia não se preocupou com o fato de não ter mais do dois volantes titulares. Anderson e Reginaldo, ambos penalizados pelo terceiro amarelo,

GP DA HUNGRIA

Hakinen larga na frente e Schumacher em 3º

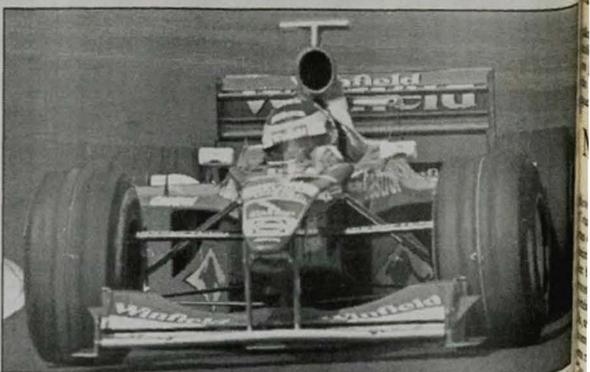


O finlandês vibra com mais uma pole conquistada na F-1

Mais uma vez a McLaren passou e conquistou a primeira fila para a largada do Grande Prêmio da Hungria, a ser disputada, hoje, com transmissão ao vivo pela Rede Globo, a partir das 09h. Hakinen, o líder do Mundial de Pilotos, larga na frente e terá o companheiro de equipe, David Coulthard, ao lado.

O alemão Michael Schumacher ficou na terceira posição e espera vencer a prova para diminuir os 16 pontos que o separa do líder Hakinen. Na quarta posição sai Damon Hill, na quinta Eddie Irvine e na sexta o canadense Jacques Villeneuve.

O brasileiro Pedro Paulo Diniz conseguiu superar Rubinho e larga em 12º. Barrichello ficou na sétima fila, em 14º. Já Rosset ficou de fora por não atingir o tempo pré-fixado.



O canadense Jacques Villeneuve vai largar na terceira fila no Grande Prêmio da Hungria

Vasco joga em São Januário contra Guarani

SÃO PAULO (AE) - O Vasco vai enfrentar o Guarani com força máxima, neste domingo, em São Januário, pela terceira rodada do Campeonato Brasileiro. O técnico Antônio Lopes fez questão de pedir aos jogadores que esqueçam, pelo menos até este jogo, a partida final da Taça Libertadores da América, contra o Barcelona de Guaiquil, no próximo dia 26, no Equador. Lopes acha de fundamental importância que o time ganhe mais três pontos em casa, para que no final da competição não tenha de ficar preocupado.

Os jogadores gostaram da decisão de não serem poupados neste jogo. O meia Juninho disse que quem gosta mesmo de jogar bola, nunca fica satisfeito em ficar de fora de uma partida. "Tudo bem que a intenção seria para nos poupar de uma possível contusão, mas a gente gosta mesmo é de jogar", brincou.

O zagueiro Mauro Galvão foi outro que elogiou a decisão da comissão técnica. Para o capitão do time, é até bom porque o time ganha ainda mais entrosamento para a final contra o Barcelona. "mas vamos procurar esquecer tudo e ganharmos este jogo para subirmos na tabela do Brasileiro", analisou Galvão.

Guarani - O Guarani quer aproveitar o fato de o Vasco da Gama estar empenhado na preparação para a final da Libertadores da América para marcar sua virada no Campeonato Brasileiro. O técnico Oswaldo Alvarez diz que seu time não pode se preocupar com a formação da equipe

carioca, mas reconhece que há um relaxamento natural de seu adversário depois da vitória na primeira partida da decisão da Libertadores: "Não importa se o Vasco vai jogar com time misto ou não, temos de ganhar este jogo para minimizar os efeitos das duas derrotas em casa, contra Botafogo e América Mineiro, mas contribui em nosso favor o fato de os jogadores do Vasco estarem se preparando para o jogo decisivo".

Alvarez mudou definitivamente a forma de o Guarani jogar no empate de 3 a 3 contra o Vitória. E vai usá-la outra vez contra o Vasco. Sorlei será o terceiro zagueiro, para dar maior proteção à defesa. Embora o setor tenha ficado mais compacto, na última partida o Guarani ainda tomou três gols. Contra o Vasco, o treinador deve usar ainda dois volantes, Marcelinho Paulista e Roque, mantendo apenas o habilidoso Robson Ponte no ataque. A campanha do Guarani é muito irregular. Nos seis jogos disputados até agora, ganhou apenas uma - da arquibancada Ponte Preta -, empatou duas e perdeu outras seis.

Vasco: Carlos Germano, Vagner, Odvan, Mauro Galvão e Felipe; Luisinho, Nasa, Juninho e Pedrinho; Domizete e Luizão. Técnico: Antônio Lopes. Guarani: Pitarelli; Marco Antônio, Luiz Claudio, Sorlei, Marcelo Souza e Rubens Cardoso; Marcelinho Paulista, Roque, Paulo Isidoro e Jean Carlo; Robson Ponte. Técnico: Oswaldo Alvarez. Árbitro: Carlos Eugênio Simon (RS) Local: São Januário, às 17h.



Domizete atravessa grande fase e é um dos trunfos do Vasco para vencer o Guarani, hoje, no estádio de São Januário

São Paulo busca a reabilitação diante do Sport na Ilha do Retiro

SÃO PAULO (AE) - Após proferir uma reunião com os jogadores visando reanimar o grupo, técnico Nelsoninho Batista espera a reabilitação do São Paulo, venha de duas derrotas consecutivas, na partida deste domingo, na Ilha do Retiro, no Recife, contra o Sport, às 17h. Mas reconhece que a missão é das mais difíceis, uma vez que o adversário disputou uma excelente campanha no Campeonato Brasileiro.

Nelsoninho mostrou a situação do São Paulo no torneio, o problema de Rai para jogadores e pediu dedicação ao jogo. O técnico reconhece que o time passa por um momen-

to delicado. "Sinto o afastamento do Rai, um jogador importante, um líder dentro do campo, mas não podemos nos esquecer do Sport, não podemos ficar lamentando e temos de achar soluções", considera.

O técnico mostrou que a situação do São Paulo não é tão desesperadora assim: está a dois pontos do bloco dos oito primeiros. O meia Carlos Miguel apoiou a iniciativa do treinador. "A reunião foi boa porque estávamos um pouco acomodados, acreditando que as vitórias viriam naturalmente", lembrou. "Se não nos esforçarmos, não vamos superar essa situação". Carlos Miguel conti-

nua seu tratamento médico e pode retornar à equipe. Na sexta-feira fez uma corrida pela manhã e à tarde participou de um jogo treino contra a Seleção do Qatar integrando o time reserva. Seu aproveitamento deve ser decisivo na manhã deste domingo.

Fabiano, cotado para substituir Rai, entende que a sua responsabilidade será grande na equipe. "Rai é um jogador extremamente importante", considera. "Tenho de entrar calmo no time, me esforçar para dar conta do recado, já que precisamos nos superarmos." Ele elogiou o próximo adversário. "O Sport é uma boa equipe, vem subindo de produção".

Müller é a novidade do Cruzeiro hoje

O retorno do atacante Müller trará uma grande novidade do time neste domingo às 16 horas, na América-RN, no Mirim, em Belo Horizonte. Multidão afastado dos dois últimos jogos do time no Brasileiro - 2 a 1 sobre o São Paulo e 1 a 1 com o Morumbi, e empate sem gols com o Serra Dourada - recuperado, o jogador retornará oficialmente na sexta-feira.

Antes do jogo, passa por avaliação médica e, se for vetado, dará lugar a Alex Alves.

Já o meia Djair, que machucou-se em São Paulo, continua fora dos planos do treinador. Ele deve ser substituído por Marcos Paulo, que, a exemplo da partida de Goiânia, fica incumbido da marcação no meio-de-campo, ao lado de Ricardinho e Valdir. Outro desfalque do Cruzeiro é o apoiador Valdo, suspenso com o ter-

ceiro cartão amarelo. Para resolver o problema, Culpí deve recuar o atacante Marcelo Ramos e formar a dupla de frente com Fábio Júnior e Müller (ou Alex Alves). O Cruzeiro terá ainda Dida, no gol, Gustavo e Gilberto, nas laterais, e Gottardo e Marcelo Djan, na zaga. O técnico cruzeirense não vê favoritismo da equipe mineira diante do América-RN, que ainda não venceu nenhum jogo no campeonato.

Preocupação do Paraná é no ataque

SÃO PAULO (AE) - O Paraná Clube tenta despertar seu ataque na partida deste domingo, contra o Goiás, no Estádio Eton Coelho de Queiroz, em Curitiba. Depois de cinco jogos, apenas quatro gols foram marcados, três deles por jogadores de meio-campo, em cobrança de pênalti. Para motivar mais os jogadores da posição, a diretoria contratou, sexta-feira, Fernando Diniz, que estava no Corinthians. Também veio o meia ofensivo Arnelson, que defendia o Flamengo.

O técnico Otacilio Gonçalves tem problemas para escalar o time, em razão da expulsão do lateral-esquerdo Ednelson. O meia Lúcio Flávio, que sentiu dores na coxa direita, também não poderá atuar na partida deste domingo.

Lusa - A Portuguesa faz neste domingo, no Canindé, contra o Vitória, seu 500º jogo em campeonatos brasileiros, e sua torcida espera que o time volte a vencer para comemorar a data histórica. A equipe de Candinho vem de dois empates consecutivos: domingo passado, contra o América, em Natal, e na semana anterior diante do Coritiba, no Canindé. A Portuguesa está em quinto lugar com oito pontos, ao lado de Goiás, Cruzeiro, Botafogo e Inter.

Juventude pega o Atlético-MG

Com uma campanha razoável - cinco pontos em 12 disputados - o Juventude espera melhorar sua performance no Brasileiro neste domingo ao receber o Atlético/MG, em Caxias do Sul. Seu maior problema é o ataque. O técnico Lori Sandri torce para o setor desancantar, depois de três jogos sem fazer gols. A produção da equipe é boa até o meio-de-campo. Dali em diante, começam as dificuldades. O Juventude marcou apenas três vezes na competição, todas na partida de estreia, contra o Paraná Clube.

A maior novidade na escalação é o retorno do zagueiro Índio. Ele esteve ausente nos quatro primeiros compromissos do Brasileiro em decorrência de pena sofrida, após expulsão, ainda na fase final da edição de 1997 do mesmo campeonato. O suplente Sandro Blum aguardará nova chance. Outro que volta ao time é o atacante Rodrigo Gal. O jogador não atuou contra o Grêmio

devido a uma pancada na perna esquerda. No Brasileiro, o Juventude venceu o Paraná Clube (3x0), foi goleado pelo Corinthians (4x0) e empatou em zero com Botafogo e Grêmio.

Atlético - O Atlético-MG quer apagar a má impressão deixada na goleada de 5 a 1 sofrida para o Corinthians, no último fim de semana, em pleno Mineirão. O time do técnico Carlos Alberto Torres vem de vitória de 1 a 0 sobre o Jorge Wilsterman, da Bolívia, pela Copa Conmebol, resultado que garantiu os mineiros nas semifinais da competição sul-americana. Como o jogo foi no campo de adversário, e pouca gente viu, no entanto, a equipe continua devendo à torcida.

Torres promove duas estreias na equipe. O lateral esquerdo Everaldo, que veio do Borussia Dortmund, da Alemanha, entra no lugar de Vitor e o meia Boaidere, contratado junto ao América-MG, substitui Edgar.

Bragantino sonha com nova vitória

Motivado pela vitória sobre o Flamengo, por 1 a 0, domingo passado, no Maracanã, o Bragantino planeja conquistar mais três pontos na partida deste domingo, a partir das 16 horas, contra o Coritiba, no Estádio Marcelo Stefanini, e melhorar sua posição na tabela do Campeonato Brasileiro - ocupa a 17ª posição com quatro pontos ganhos.

O atacante Leto foi poupado pelo médico e não participou do último treino realizado na sexta-feira, mas tem presença garantida na partida contra a equipe paranaense. O centroavante Reinaldo, que fez o gol da vitória sobre o Flamengo, fará a sua primeira apresentação diante da torcida do Bragantino.

Coritiba - A vitória ainda não veio neste Campeonato Brasileiro, mas o empate com o Corinthians deu novo ânimo para os joga-

dores do Coritiba, que enfrentam o Bragantino. "Nos dá a segurança de que nos jogos futuros nós teremos vitórias, com certeza", afirmou o goleiro Régis.

O técnico Valdyr Espinosa gostou da formação tática do time diante do Corinthians e pode manter os mesmos jogadores, inclusive o zagueiro Flávio. Ele entrou no lugar de Gelson Baresi, que cumpria suspensão automática, e respeitou todas as determinações do técnico. No meio-campo, Reginaldo Nascimento deve continuar para dar cobertura à defesa e liberar Struway para jogadas de ataque.

Apesar de estar com apenas quatro pontos, os jogadores do Coritiba acreditam na classificação. "Nos temos ainda 18 jogos e amplas possibilidades de conquistar grandes vitórias", disse o goleiro Régis.



O treinador Vianey conversa com os jogadores antes do treinamento tático, visando o jogo contra o Confiança, em Sapé

Campeonato de Seleções tem 3 jogos

Três jogos encerram oficialmente hoje, a primeira fase do Campeonato de Seleções de Bairros, de João Pessoa. Após a realização de 25 partidas e 108 gols anotados, a competição que vem sendo organizada pela Secretaria de Esporte e Turismo do Município (Setur), chega ao final da etapa inicial.

No Estádio Batista, a partir das 15h, as seleções do Ernani Sátyro e do Costa e Silva lutam por uma das três vagas restantes. Na primeira partida entre os dois selecionados, realizada no dia 26 do mês passado, no mesmo campo, o placar foi 1 a 1, e caso haja um novo empate haverá cobranças de pênaltis para que se conheça o classificado.

Na outra partida, o selecionado do Ernesto Geisel enfrenta o Funcionários IV. A partida será disputada no campo do Celeste, localizado no Conjunto Geisel, a partir das 15h. No primeiro confronto entre essas duas seleções, disputada no dia 26 de julho, deu à equipe geiseana, 2 a 0. E basta um simples empate, ou até mesmo uma derrota, com um gol de diferença, que mesmo assim a vaga será dos mandantes desta partida.

Encerrando a rodada, em jogo adiado do dia nove de agosto, as seleções do Funcionários I enfrentará a do Funcionários II. A partida será disputada no Estádio Jardim Plântalo, a partir das 15h. No primeiro confronto entre essas duas últimas seleções, ocorrida no dia 26 de julho, o placar final foi 4 a 0 para a equipe do Funcionários I.

No confronto de hoje, o selecionado do Funcionários I poderá perder por até três gols de diferença, que mesmo assim estará com a vaga assegurada na próxima fase.

Valentina - O selecionado do Esplanada ganhou, mas não levou. Na primeira partida entre as seleções do Esplanada e Valentina, disputada no bairro do Esplanada, a seleção local perdeu por 3 a 1. Já na partida de volta, no Valentina de Figueiredo, o placar se repetiu, mas só que para os visitantes, então a vaga foi decidida nos pênaltis, e deu Esplanada 3 a 2.

Os dirigentes da seleção do Valentina alegaram que atletas do Esplanada não moravam naquele bairro e protestaram a partida, requerendo os pontos. A Comissão Julgadora do Campeonato de Seleções de Bairros apurou e detectou que os diretores do selecionado reclamavam tinham razão. E tirou os três pontos do Esplanada e deu para o Valentina.

Bancários - Os dirigentes da seleção do Bancários resolveram retirar o selecionado do Campeonato de Seleções de Bairros. O motivo: falta de jogador. A equipe iria disputar a terceira e última partida contra a seleção de Tambau, hoje,

Paraíba volta a ser destaque no Norte-Nordeste de Atletismo

Confirmando a boa fase que vem atravessando, o atletismo paraibano, mais uma vez, se destacou em uma competição de nível nacional e conquistou o quinto lugar geral no XXII Norte/Nordeste de Atletismo Adulto - Masculino e Feminino, disputado no último final de semana, em Natal(RN).

Apesar da competição ser disputada na categoria adulto, a Paraíba levou para o Norte/Nordeste apenas atletas infantis. "Isso vem demonstrar o nosso atual nível no atletismo nacional", ressaltou o presidente da Federação Paraibana de Atletismo, Ivanilton Modesto (Miltão).

Outro detalhe importante que o presidente da Federação faz questão de ressaltar é que todos os atletas, que representaram a Paraíba neste certame, são de Escolas da Rede Estadual de Ensino. "É muito gratificante saber que alunos da Rede Oficial vem sendo destaque em competições de alto nível como este Norte/Nordeste", completou o dirigente.

Além da Paraíba, mais 11 Estados participaram desta competição. Outro ponto alto deste Norte/Nordeste foi o nível e a experiência internacional dos atletas que competiram no certame. "Teve atleta que participou do Troféu Brasil deste ano", confirmou o presidente da Federação.

No total, a Paraíba ganhou nove medalhas, sendo cinco no feminino e quatro no masculino. Destas, duas foram de ouro, quatro de prata e três de bronze.

No masculino, João Carlos dos Santos obteve a medalha de ouro e novo recorde da competição - 62,67m - no lançamento de dardo. Já o atleta de apenas 16

anos, Basílio Emilio, competindo com adultos ficou em segundo lugar nos 100m rasos, com o tempo de 11 segundos e 13 centésimos.

O vencedor nesta prova foi o carioca Augusto César, que atualmente treina com Robson Castro e foi quinto no Troféu Brasileiro nesta prova, ressaltou Miltão.

Ainda sobre Basílio, Miltão informou que ele está automaticamente convocado para a seleção brasileira de atletismo, que irá disputar o Sulamericano da categoria no segundo quinzena de setembro, no Rio Grande do Sul.

Outro que se destacou no Norte/Nordeste foi Germano Lima. Ele foi prata no salto em altura. Já José Paulo obteve o bronze, no salto com vara, no final teve a marca de 2,80m.

Já Erberson de Souza ficou na quarta colocação nos 3.000m com obstáculos. "Ele merecia ter ganhado uma medalha. Por muito pouco o Erberson não volta com uma", explicou Miltão.

No feminino, o grande destaque foi Ednalva Loureiro, de Campina Grande. Ela ganhou duas medalhas, sendo uma de ouro - nos 1.500m rasos - e outra de prata - nos 5.000m rasos.

A curiosidade sobre esta atleta, que estuda em colégio público, na cidade de Campina Grande, é ser agricultora. "É incrível, mas é verdade, a Ednalva trabalha no campo, mas tenho certeza que não vai ser por muito tempo, pois ela é uma excelente atleta", destacou Miltão.

Ainda segundo informações do presidente da Federação Paraibana de atletismo, a exemplo de Basílio Emilio, Ednalva também está automaticamente classificada para

a seleção brasileira de atletismo, que vai disputar o Sulamericano.

Outra que se destacou foi Poliana Guimarães. Ela também ganhou duas medalhas, sendo uma de prata - no lançamento de dardo - e outra de bronze - no arremesso de peso. Já Luana Cristina Cabral obteve o segundo lugar no lançamento de disco, e também irá integrar a seleção do Brasil. "Essa garota é outra que tem apenas 16 anos e vai ser estrela do atletismo", destacou o dirigente.

Miltão fez questão de ressaltar ainda o apoio que vem recebendo do secretário de Educação e Cultura, Carlos Pereira. "Sem o apoio dele nada disto seria possível", frisou.

Ainda segundo Miltão apoiaram e continuam dando respaldo a seleção paraibana de atletismo, Pedro de Almeida (Pedrinho) - coordenador da seleção -, Vera Lúcia, Irenilda Pereira e Josa de Campina Grande. "Além dessas pessoas, quero agradecer também ao diretor da Escola José Lins do Régio, Juvaniildo Gomes, pelo apoio à nossa seleção, pois sem o apoio destas pessoas não divulgaríamos o atletismo e porque não as Escolas da Rede Estadual de Ensino, da Paraíba", concluiu o presidente.

Brasileiro - O presidente da Federação Paraibana de Atletismo informou, ainda, que a seleção paraibana já está se preparando para as disputas do Campeonato Brasileiro da modalidade, na primeira quinzena de setembro, em Curitiba(PR).

- A base da nossa seleção será a mesma que foi à Natal, disputando o Norte/Nordeste. Eu confio muito nos jovens talentos do desporto brasileiro, finalizou Miltão.

Confiança tenta driblar a sua crise

A TABELA do 3º turno do Campeonato Paraibano de Futebol programa para este domingo, às 15h15, no Estádio Ribeirão, em Sapé, o jogo envolvendo Confiança e Atalaia. Até aí tudo bem. Mas, será mesmo que haverá a partida? Essa resposta nem mesmo os dirigentes da Confiança puderam responder, ontem.

O problema, segundo o presidente do time de Sapé, Ivando Mendes, é a falta de dinheiro. Os jogadores e comissão técnica estão há três meses sem receber seus salários. Até ontem, a diretoria esperava, com o apoio do ex-deputado João Máximo Malheiros, pagar, pelo menos, um dos meses atrasados.

"Não temos onde conseguir dinheiro. Como todos sabem, nossas rendas estão bloqueadas. Só nos resta aguardar uma posição do ex-deputado João Máximo, um

das únicas pessoas que se propôs a nos apoiar", explicou o dirigente. Até o fechamento desta edição, o desfecho sobre o pagamento do salário não havia sido divulgado pela direção do Confiança.

Atalaia - Alheio aos problemas financeiros do adversário, Atalaia promete uma grande vitória hoje à tarde (caso haja jogo) no Estádio Ribeirão. O time de Bananeiras, que perdeu para o Auto Esporte na estréia deste 3º turno, só pensa na sua reabilitação.

Segundo o treinador Vianey Andrade, o clima entre os jogadores é de bastante otimismo. "Vamos teremos um jogo difícil pela frente. Afinal, vamos enfrentar o atual campeão paraibano no dentro de seus domínios. Entretanto, pelo trabalho que desenvolvemos durante a semana passada, ditamos num resultado positivo finalizou o técnico do Atalaia.

Vianey faz sucesso como técnico

A equipe do Atalaia Esporte Clube da cidade de Bananeiras, que disputa o certame paraibano de futebol profissional, não poderia estar mais bem servida em termos de comando técnico. O treinador Vianey de Andrade, apesar de muito jovem, 29 anos da idade, tem feito um grande trabalho à frente de equipe, principalmente no que diz respeito ao disciplinamento da parte tática e física.

O treinador Vianey de Andrade está no comando técnico do time do Atalaia desde a quarta rodada do segundo turno. Nesse intervalo de tempo, seu retrospecto apresenta-se bastante positivo. Foram três vitórias, quatro empates e apenas uma derrota.

A diretoria do Atalaia Esporte Clube acredita que durante todo o Campeonato Paraibano de Futebol, edição 98, a equipe sobirá ainda mais de produção, pois o treinador Vianey de Andrade vem superando todas as expectativas,

principalmente da torcida bananeirense, que é muito exigente no respeito de resultados.

Formado pela Universidade Estadual da Paraíba em Educação Física, o treinador da equipe do Atalaia disse a reportagem de A União que os frutos que estão sendo colhidos agora, são obtidos em relação ao trabalho como treinador de futebol, desde o primeiro a muita luta e perseverança, sempre acreditando naquilo que faz com profissionalismo acima de tudo.

No que refere-se propriamente ao time do Atalaia, o treinador disse, ainda, que apesar de constituir-se numa agremiação do interior, a diretoria tem dado grande atenção às suas reivindicações, sobretudo em termos de reforços. No campeonato atual, Vianey afirma que Atalaia vai dar muito trabalho às equipes consideradas grandes do futebol paraibano.

Nacional e Atlético prometem um jogo equilibrado em Patos

Nacional e Atlético fazem, hoje à tarde, no Estádio José Cavalcanti, em Patos, um dos mais tradicionais clássicos do Sertão paraibano. As duas equipes vêm de vitórias na rodada passada. O time patoense venceu o Confiança, atual campeão da Paraíba, pelo placar de 2x1. Já o time de Cajazeiras derrotou o Auto Esporte por 3x1.

Com quatro pontos ganhos, o Nacional é o atual líder deste 3º turno do Paraibano, ao lado do Sousa. "Precisamos vencer para continuar com chances de classificação às semifinais deste turno. Todos os jogadores estão conscientes da responsabilidade, por isso acreditamos numa grande vitória amanhã (hoje)" disse o jogador Mairton, autor do gol da vitória, quinta-feira, frente ao Confiança.

Mairton disse, ainda, que o apoio da torcida no jogo desta tarde será bastante importante para o bom desem-

penho do time dentro de campo. "A torcida do Nacional precisa invadir, literalmente, o Estádio José Cavalcanti. O jogo de amanhã (hoje) é de fundamental importância para nossa pretensão de chegar ao quadrangular decisivo. Não podemos perder pontos dentro de casa", observou o jogador.

No Atlético, o clima também é de muito otimismo. Empolgados com a vitória diante do Auto Esporte, quinta-feira passada, os jogadores acreditam em mais um resultado positivo. "O Atlético esteve bem no turno passado, mas infelizmente não conseguimos classificar-se às semifinais. Neste 3º turno, porém, vamos estar entre os quatro finalistas. A nossa arrancada definitiva começa amanhã (hoje), no jogo contra o Nacional. Precisamos conquistar três pontos e continuar na liderança da competição", frisou o atacante Galegumbo.



O atletismo paraibano continua alcançando expressivos resultados a nível nacional

Pan-Eslavismo renasce na "santa" Rússia!

O vento que vem do passado e varre as estepes repete, em estrondos:

"Glória eterna aos Czares imperiais!"

Texto de Paulo Derengoski

● SÃO PETERSBURGO - A Estação Finlândia fervilhava. Vindo de Helsinque, eu esperava a hora de embarcar no Trans-Siberiano em direção a Vladivostok. Deixava para trás o Mar Báltico e pretendia chegar ao Oceano Pacífico de outro lado do mundo. Aqui, no oeste, o sol se punha. Lá, no leste, ele se preparava como uma bola de fogo, para iluminar, para incendiar os novos tempos da Rússia.

Imaginava a figura de Lenin, que há setenta e tantos anos atrás, desembarcava naquela mesma estação para atear fogo nos limiares do século XX. Mas o século XX já se acaba e a pesada noite da antiga Leningrado desce sobre nós, em sonhos e em iluminações, como aquelas estranhas figuras de Chagall, voando sob uma atmosfera irrespirável e assustadora, entre barulhos de camelôs que montavam na estação, o alto vozeiro da multidão passageira e noturna, a fumaça endemionada das locomotivas estridentes.

Mas se o sol leva doze horas para atravessar a Rússia de um ponto a outro, a chegada do liberalismo capitalista foi fulminante. E parece que está fazendo mal à antiga pátria dos soviets. Há uma pressa generalizada de adotar tudo o que é ocidental, não importa se bom ou ruim. Um som estridente do rock de terceira categoria tomava conta dos vagões, enquanto uma multidão taciturna e pesada no lá ocupando as cabines.

O passado presente

À medida que o trem se alista da cidade, de seus bairros ordenados, pode-se começar a perceber que a tão propalada mudança nada mais é do que seu vómito: logo começa a aparecer os camponeses barbudos com suas embarradas botas de couro, nas boléias de suas carretas de madeira, como se tivessem saído de um livro de Tolstói.

No outro dia nos aproximamos de Moscou: o número de vilas ao longo da estrada começa a aumentar. Depois aderimos no grande eixo industrial, com suas gigantescas fábricas de fios sintéticos, de motores e máquinas elétricas, grandes es-



O lago de Lucena e outros locais mostram um país pouco conhecido no turismo

tabelecimentos industriais e farmacêuticos. Depois vêm os bucólicos bulevaros assistências, tudo herança do recente passado socialista, quando faltavam muitos bens de primeira necessidade, mas onde o preço do aluguel era irrisório. Mas logo vem o verdadeiro passado: surgem as cúpulas bizantinas das quarenta catedrais, das quais tem-se a impressão de sentir o cheiro de mirra e do incenso, das maestrias, dos florões, das pratas...

Moscou não é tão antiga assim. Ela surgiu no século XIII como uma fortaleza do filho de Alexandre Nevski, o grande príncipe da Kiev que havia esmagado três séculos de domínio tártaro. A própria palavra Kremlin significa "fortaleza" e no seu interior

estão os grandes palácios e as grandes catedrais. Um dos mais belos, no qual quem entra não quer mais sair, é o Palácio das Armas, que conservava os tesouros do Kremlin: ouro, brilhantes, rubis, diamantes, esmeraldas, ametistas dos antigos czares e suas armas, espadas, escudos, elmos, talabartes.

Sensação de perda

Mas a dinastia, para qual os muitos dos russos pretendem hoje voltar, com saudades de coçar as barbas do imperador (ou talvez do chicote do senhor), é a dos Romanov, que em 1612, expulsou os invasores poloneses da capital russa. Aliás, o fantasma desses monarcas - Nevski, Pedro, o grande, Ivã, o Terrível, Catarina, Staklin - parece povoar cada vez mais a imaginação de um povo que se sente perdido. A fase das revoluções talvez nasce da sensação de perda. De 1825 até a chamada revolução de dezembro os russos tiveram mais de 300 sublevações, alternando-se a ditadura e anarquia, bastando lembrar a abolição da servidão camponesa logo depois, com seus programas.

Quando se deixa Moscou em direção ao Oriente, nada se faz sentido, que acompanhar a marcha desbravadora da espada cossaca e da cruz ortodoxa na conquista do Leste.

Tudo maior do mundo

Ao fundar a Rússia, Vladimir de Kiev mandou emissários aos grandes chefes religiosos da época. Gostou da descrição por ouvir das práticas da igreja de Bizâncio (com tantos paramentos) e assim adotou o Deus e as escritas dos ortodoxos. Mas a eles não chegaram, como agora o marco da linha divisória entre a Europa e a Ásia, a atual cidade de Sverdlovsk, um símbolo daquela riqueza onde iam trabalhar todos os exilados na Sibéria: ali está o maior museu geológico do mundo, com todos os tipos minerais que fizeram a grandeza da Rússia. Das janelas do trem ainda se avistam as gigantescas escavadeiras, da altura de prédios de 30 andares, capazes de remover de uma só vez 35 metros cúbicos de terra. Ali é a capital dos Urais, com suas faculdades de engenharia e minas.

Depois de Sverdlovsk, sempre em direção ao sul nascente, a velha Estrada Trans-Siberiana se perde nas grandes florestas de pinus.

São as maiores matas de pinheiros - pinus silvestris - pinus de Riga - da terra na Sibéria, os rios perdendo o sentido econômico por correrem do sul para o norte, em direção ao pólo gelado. Os rios Obi e o lenisei, com suas margens rochosas permitiram a construção de grandes barragens para a energia hidrelétrica, como as de Sayansk e Kranoirsk, ainda entre as maiores do mundo.

Hoje, a Rússia já perdeu a Ucrânia que tem as terras mais férteis da terra - tão férteis que não constam das listas de estatísticas de fertilidade, pois seria como comparar as pessoas médias com gigantes. Se perder a Sibéria, com suas riquezas minerais, a Rússia estará liquidada. Ali, onde só vivem ursos, alces, castores, lobos e gralhas, estão ainda maiores reservas minerais do planeta. Aquelas terras, antes inhóspitas, estão povoadas de fazendas, celeiros, escolas, extensos trigais. Também isso para o bem ou mal - se deve ao socialismo.



A nova Moscou aprende a ser democrática

REVISTA NACIONAL

COMPANHEIRA SEMANAL DE JORNAIS DE TODO O BRASIL

A UNIÃO

Ano XX - Rio de Janeiro, 16 a 22 de agosto de 1998 - Nº 1029

Desde o primeiro samba que se espera eficiência

Só nos resta a esperança de que os novos donos salvem a Telerda

Com a privatização das empresas telefônicas do Sistema Telebrás, reacende-se as esperanças de que um dia possamos, finalmente, dispor de telefones de Primeiro Mundo, o que já não é sem tempo. O carioca costuma rir de tudo — até mesmo de suas desgraças — e tem ainda de espichar sua paciência que, em termos de comunicação, vem sendo posta à prova desde o surgimento do primeiro samba, o clássico Pelo Telefone, registrado pelo esperto Donga.

Cheio de paciência, como todos nós, Jorge Leão Teixeira abre nossa edição de hoje com um nostálgico e bem humorado — mas nem por isso sem um travo de amargura — passeio pelos caminhos de nossa desdita telefônica, com a ilustração expressiva e inconfundível de Willy, marcando para a história os momentos mais significativos de toda a tragédia urbana da nossa (falta de) comunicação. Como ele, esperemos que a enxurrada de promessas da empresa criada para açoiar os novos donos — a Anatel — tenha a competência de virar essa página — negra e muda — da vida brasileira.



ESTA REVISTA É OFERTA DO SEU JORNAL E NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

Diretor - Editor Chefe
Mauritônio Meira
Diretor
Marcos da Matta Meira
Editor Especial
Jorge Leão Teixeira
Editor - Chefe
Eli Halfoun

Diagramação: Antônio Luiz Soares de Souza; **Seções:** Claudio Humberto Rosa e Silva, Eli Halfoun, Joel Silveira, Jorge Leão Teixeira, Raul Giudicelli e Paulo Branco

Conselho de Redação
Antônio Houaiss
Ivan Marinho
Joel Silveira

Colaboradores
Clair de Mattos, Eja Elinora da Costa, Fernando Pamplona, Luís Fernando Vieira, Mário de Moraes, Paulo Ramos Derengoski, Rubens Monteiro, Son Salvador e Willy

Coordenadores Regionais
Boa Vista: Expedito Perônio; **Porto Velho:** Luiz Malheiros Tourinho; **Manaus:** Cassiano Filho; **São Luís:** Pedro Freire; **João Pessoa:** Zélio Marques Neves e Nelson Coelho; **Araçáju:** Tony Alcântara; **Rondonópolis (MT):** Maria Janice e Samuel Logrado de Souza; **Cacavel - (PR):** Frederico Seifins; **Varginha (MG):** Ana Maria Fernandes; **Curitiba:** Edson Soares; **Francisco Beltrão (PR):** Valdeir Maciel; **Paranával (PR):** Eucledes Bogoni; e **Miami e Nova (EUA):** Claudio Magnavita Castro.

é uma publicação semanal da **Grãdis Jornalismo Ltda.**

Diretor-Presidente
Mauritônio Meira
Diretor Comercial
Heitor Sales
(Licenciado)
Assistência Comercial
Interaction - Projetos de Intercâmbio Ltda.

Diretora: Regina Caêli Lima
Av. Nilo Peçanha, 30 Gr. 151/7
Tel/Fax 507.8327 - 220.6858
Centro - Rio de Janeiro - RJ

Administração, Redação, Publicidade e oficina informatizada de Digitação, Diagramação e Fotoligagem: Av. Paulo de Frontin, 639 - Rio Comprido - Rio de Janeiro - Tels. (021) * 502.7072 e Tel/fax (021) 293.2447. CEP 20261-241. - Inscrição Municipal: 02.290.960 - C.G.C. - MF: 29.978.145/0001-43 - Rio de Janeiro

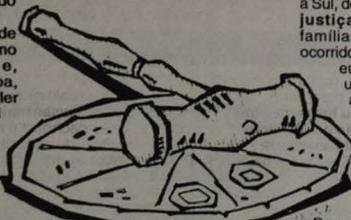
E-Mail: revinac@domain.com.br
Rondônia - Representante: Sued Pinheiro - Correspondente: Carlos Neves Araújo - Av. Jornal Alto Madeira, 200 - A. Setor Industrial. Tel.: (069) 225.1965 - Fax (069) 225.1859 e 225.2424 - Porto Velho - RO

Roraima: Representante: Manoel Lima - Rua Valério Magalhães, 1003 - Bairro São Francisco - Boa Vista - RR - Tel.: (095) 224.0098 e 971.2665. CEP 69303-000.
Franga: Correspondente: Monalisa Carrilho de Macedo - 15, rue Guisarde 75006 - Paris tel/fax: 0143296161 e e-mail: monalisa@hol.fr

"Finalmente justiça....será???"

● Será que a "Pizza" foi abolida do cardápio da justiça....no Brasil? Tendo morado a maior parte de minha vida em São Paulo, próximo ao aeroporto de Congonhas e, atualmente morando na Parabalha, hoje, tive a grata surpresa de ler uma boa notícia no jornal diário local.

Vibrei, meio incrédulo, mas satisfeito, ante a decisão do Exm.º Sr. Juiz da 21.ª Vara Cível - S.P., César Santos Peixoto, que sentenciou a "TAM" a pagar pensão vitalícia para a esposa de uma das vítimas da queda do Folker 100, em 31/10/96, por "culpa acentuada gravíssima". Desnecessário seria dizer que com base em provas irrefutáveis, mas os trâmites da lei são tortuosos, ao leigo. A pobre empresa aérea, a famigerada "TAM", irá recorrer da sentença e está no seu direito. Naturalmente por achar injusto o amparo "equivalente" ao mesmo montante



que o pai de família dava a mesma. Doze salários mínimos extrapolou o preço (?) da vida do que se foi prematuramente....

É injusto Afinal a "TAM" não queria que aquela fatalidade ocorresse. Por que agora trata ela que cobrir a falta do pai de família, pela única maneira possível e razoável?

A priori, justiça foi feita, mas será fato consumado?

Enquanto os brasileiros de Norte

a Sul, de Leste a Oeste, clamam por justiça, solidários com as 65 famílias...vítimas do lamentável ocorrido, é, com grande respeito que eu, permito-me em nome de uma população verde e amarela, ainda abatida pela perda do "penta" campeonato de futebol, desacreditada de sua cidadania, parabenizar o veredito do Exm.º Sr. Representante das Leis neste país, em São Paulo.

Deus o abençoe e o ilumine sempre... Homens como o senhor, é que dignificam esta sofrida Nação.

Parabéns! Juiz César Santos Peixoto. Parabéns as famílias perseverantes, que num fio de esperança, não se abateram ante a impunidade, infelizmente, vigente neste país.

Carlos de Pontes Coutinho - Sapé - PB.

Cidade - interno

Permitimo-nos, não sei se de direito, chamar atenção do Sr. Prefeito e suas Secretarias de competência, na realidade incompetentes para esses e outros assuntos (já recebidos também de herança nessa Capitania Hereditária da Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro), entre muitas outras reclamações as que se seguem: 1 - As calçadas das ruas do Ouvidor e Gonçalves Dias, as mais tradicionalmente "ex-chiques" do centro da Cidade ex-Maravilhosa, estão em estado de plano inclinado. O fato é que quem não tem desenvoltura de trapézista ou contorcionista deve evitar caminhar por elas, sob pena de correr o risco de cair ao solo em tombo espetacular. São essas ruas, totalmente impróprias para pessoas idosas, crianças, deficientes físicos, portadores de labirintites e para quem não tem seguro de vida e acidentes.



2 - Os Pinga-Pinga dos aparelhos de ar condicionado continuam infernalizando os passantes das ruas do centro da cidade (o que é simples

de ser evitado com um cano condutor da água); ou será que o pinga-pinga é tolerado para amenizar o calor do Rio-40 graus? Vamos multar os infratores ou a Prefeitura já tem dinheiro demais, como água, saindo pelo "ladrão"??

3 - É preciso orientar o Povo para atravessar as ruas nas faixas e passarelas e, importantíssimo, que se mantenha à sua direita quando o fizer. O fato é que a travessia é feita da tal maneira conturbada que mais parece um turbilhão de gladiadores em infernal corpo a corpo dos que vêm e dos que vão, onde impera a lei dos mais audaciosos com sobra de pisadas, trancões, cotoveladas e outras agressões. Estamos na capital cultural do país e o povo não sabe nem atravessar uma rua....

Hélio Gallart - Rio de Janeiro - RJ

Rede de Jornais da

REVISTA NACIONAL

Companheira semanal de jornais de todo o Brasil

Jornal do Comércio

Rio de Janeiro

●

O Diário

Boa Vista

O Rio Branco

Rio Branco

Alto Madeira

Porto Velho

Diário do Amazonas

Manaus

O Imparcial

São Luís

●

A União

João Pessoa

Diário de Aracaju

Araçáju

Gazeta de Varginha

Varginha - MG

●

A Tribuna

Rondonópolis - MT

A Cidade

Cacavel - PR

Opinião Regional

Francisco Beltrão - PR

●

Curitiba Shopping

Curitiba

Folha de São José

São José dos Pinhais - PR

Diário do Noroeste

Paranával - PR

●

The Brazilian Post

Miami e Nova Iorque - EUA

Texto de Eli Halfoun

● **POBRE MENINA RICA** - De repente se ouve aquela musiquinha que virou marca registrada do plantão jornalístico da Globo. É inevitável pensar que algo de muito interessante ou de muito grave aconteceu porque, afinal, o plantão só é acionado nesses casos. Era: agora o plantão interrompe a programação da emissora para anunciar o nascimento da filha da Xuxa, como se isso não fosse importante mesmo só para ele (e talvez para o pai da criança) ou fosse mais importante do que a privatização dos telefones. Pronto: daí em diante foi um massacre de informações sobre Xuxa e Sasha. Só dava Xuxa nos telejornais da Globo, como se a chamada rainha dos baixinhos (até hoje, confesso, não sei exatamente se ela é a rainha dos baixinhos não tivesse feito antes e no parto o que a maioria das mulheres brasileiras já fizeram ou fazem. Xuxa simplesmente pariu uma criança e não há nada de anormal ou de

excepcional (nem, no caso dela) nisso, mas a Globo tratou de transformar o parto num suposto fantástico show da vida, um exagero que, suponho, deve ter incomodado a própria Xuxa e que mostrou o quanto o nosso jornalismo ainda é provinciano. Pobre criança submetida a um grotesco espetáculo sem direito a escolher o seu próprio destino.

Bom pra cachorro
"Beijar na boca é realmente nojento. A boca humana é uma das coisas mais sujas do mundo. A boca de um cachorro é muito mais limpa". A declaração é do estranho ator Leonardo DiCaprio, que no mínimo não escova os dentes. Como DiCaprio é um desses atores cheios de mistérios e que prefere manter sua vida íntima em segredo, podemos supor também que ele tem um excelente motivo para preferir a boca de um cachorro: ao contrário dos homens, cachorro não fala...
*E, portanto, não conta nada para ninguém



MÚSICA, MAESTRO - Já se foi o tempo (e bota tempo nisso) em que para cantar era preciso ter voz. Agora basta um corpinho bonito para gravar com o disco como se o sucesso musical dependesse muito mais da bunda (às vezes até depende) do que da voz. As gravadoras, de olho no faturamento fácil, não dispensam uma boa oportunidade de lançar CDs que, mesmo que não sejam musicalmente bons, garantem boas vendas. Agora mesmo, por exemplo, volta-se a pensar na possibilidade de Núbia de Oliveira (foto), a nova rainha dos rodeios, gravar um disco de músicas country, o que poderá ser feito também por Débora Rodrigues, a ex sem terra que fez sucesso sem roupa e ganhou, depois, muitas terras.
* É o caso de chamar a saúde pública. Poluição sonora não faz bem a ninguém

TUDO NO LUGAR - A magia do computador cada vez mais eficiente, graças, evidentemente, ao homem tem permitido maravilhosos efeitos visuais e beneficiando muitas coisas e enganando muito gente Mas as mais beneficiadas são as "modelos" que costumam posar nus para as chamadas revistas masculinas. O computador permite sempre que qualquer corpinho fique perfeito e são raras as modelos que não precisam de uma maquiagem, na hora de escolher as fotos que serão publicadas. Há, é claro, exceções e uma delas é a modelo Liz Vargas (foto) que já foi até, quem diria, cantora. Os editores da revista Sexy não escondem que Liz foi das poucas atrações da revista que não precisou dos recursos do computador para ficar em forma.
*De onde se conclui que muda ela é muito melhor do que cantando.

HAJA FÔLEGO - Paulo Coelho é o melhor garoto-propaganda de si mesmo e tem mostrado isso outra vez por conta do lançamento de *Verônica Decide Morrer*, seu novo livro. Paulo Coelho tem, sem dúvida, muito o que dizer mas a verdade é que diante de tantas entrevistas promocionais ele acaba ficando, o que é inevitável, repetitivo, principalmente ao contar a fase que passou no Sanatório Dr. Eiras, no Rio.
* O que prova que, às vezes, literatura é coisa de louco. Para quem escreve e para quem lê.

PROVA DE FOGO - Se é verdade que Adriane Galisteu (foto) tem mostrado uma beleza de encher os olhos e a imaginação, é verdade também que até agora não mostrou nenhum talento que justifique tanta badalação. Agora ela terá a oportunidade de mostrar se é mesmo, como se considera, uma atriz: está escalada para o elenco da nova versão de *Pecado Capital*, que substituirá (até que enfim,) *Era uma Vez*, na Globo. Adriane entra em cena interpretando uma modelo, ou seja, vai ser ela mesmo.
*Se nem assim, acertar aí é melhor desistir. De vez





AS FAVAS: Na coluna de Ricardo Boechat: "Pesquisas mostram que Jarbas Passarinho deve ser o deputado mais votado do Pará. "Só falta a Câmara na minha biografia" - diz o ex-ministro e ex-senador".
Uma biografia, de resto, pouco edificante. Ainda hoje tenho na memória a frase que ele, Passarinho, pronunciou, logo após assinar o nefando AI-5: "As favas com os escrúpulos!" E para mim sua biografia se resume nesta frase. (Joel Silveira)

VETERANO DO DOMINGÃO - A Rede Globo está em fase de comemorações. Não só pelo nascimento da herdeira de Xuxa - Xuxa, como o povão já chama - como pelas bodas de prata do "Fantástico", que há 25 anos domina as noites do domingo global. A memória do "Fantástico" será explorada até o fim do ano, nas suas reportagens de maior repercussão, nas vinhetas de abertura, nos personagens que circularam pelo programa e nos apresentadores que foram seus âncoras da estréia até os dias atuais.
Como o eterno "Cid Moreira" (foto). (Jorge Leão Teixeira)

MORTE GLORIOSA - A colunável Narcisca Tamborindeguy, presença assídua nos titilês e badalações do society carioca, conseguiu concretizar o sonho de aparecer num programa da TV Globo. Escalada para um episódio do "Você Decide", nele entrou muda e saiu calada, com direito a ser estrangulada por um "serial killer", porém sem direito a sequer gritar ou pedir socorro. Morreu na telinha tão mudinha quanto ali entrou.
Pelo menos, morreu feliz, tendo conseguido aquilo que tanto almejava. Com a vantagem de contar com a piedade dos telespectadores, o que nem sempre é fácil para os personagens de novelas e miniséries(Pedro do Rio)

MACABRO - A pergunta foi feita a Alberto Moravia pelo seu biógrafo, Alain Elkann:
- Em 1939, vocês sabiam ou não que Hitler já estava fazendo coisas horrendas?
Resposta:
- Sabíamos, em 1939 todo mundo sabia. Eu também sabia dos campos de concentração russos, lá muito a Paris e tinha todas as informações possíveis: comprava livros, conversava com exilados russos e alemães. Lembro que em 1940 Alberto Mondadori, voltando da Polônia, contou: "Estão acontecendo coisas horrendas". "Que coisas?" "Os alemães haviam-nos convidado a assistir a uma matança de judeus, como se fosse um espetáculo. Ele não foi, obviamente, mas ficou espalhando a coisa por Milão". (Joel Silveira)

MANGA VERSUS MENGÃO - Não é só cenário de Mangueira que é uma beleza, como o samba cantou. O basquete da Manga também anda uma beleza e conquistou o campeonato estadual na categoria mirim, derrotando o Mengão na finalíssima.
A verde e rosa, que já brilhava no atletismo, também promete futuras alegrias nas quadras de basquete. (Jorge Leão Teixeira)

O ódio à Telerj irá se transformar em amor à Telemar?

O adesivo cada vez mais difundido no Rio - "Eu odeio a Telerj" - tornou-se o retrato sem retoque da odisséia telefônica dos cariocas e fluminenses. Por isso mesmo a licitação da Tele Norte Leste, falta do mercado que soma 16 empresas, entre as quais se inclui a Telerj, era esperada como uma redenção pelos sofridos usuários do Rio e os muitos mais sofridos e frustrados candidatos a usuários, penando em filas de espera e ouvindo promessas geralmente não cumpridas.
A vitória na licitação do consórcio Telemar, genuinamente nacional, despertou, contudo,

controvérsias na imprensa e inoculou dúvidas que abateram aqueles que cultivavam tanto ódio à Telerj. Com este artigo, que mistura um pouco da memória do telefone na cultura popular, as pragas que assolaram e ainda assolam o sistema telefônico do Rio de Janeiro, as desconfianças relativas a Telemar e as mensagens otimistas quanto a sua capacitação técnica, a Revista Nacional abre um intervalo na sua série de grandes entrevistas para focalizar um problema que nos últimos anos transformou-se numa verdadeira obsessão para a população do Rio de Janeiro.



Donga

Em 1916, uma popularíssima baiana do Rio, cujo nome e casa se incorporariam a história do samba no Brasil - Hilária de Almeida, mais conhecida como tia Ciata - costumava reunir adeptos dos chamados "partido alto" e "samba rasgado" na sua casa da rua Visconde de Itaúna, onde morava com o marido, Henrique de Almeida, que trabalhava no já glorioso "Jornal do Commercio". Os frequentadores da casa de Tia Ciata, "babalaô omim", resolveram criar uma composição a várias mãos, a qual deram, pura e simplesmente, o nome de samba. Cada um colaborava com uma frase para a letra ou com uma frase musical, em torno de um tema discutido e aprovado.

Donga, esperto, usou como título e como tema da letra, a ação do Chefe de Polícia do Rio de Janeiro, Aurelio Leal, que em fins de outubro de 1916 expedira ofício, divulgado pela imprensa, ordenando que os delegados dos distritos policiais lavrassem autos de apreensão de quaisquer apetrechos usados em jogatina, desde que, antes de agir, comunicassem a diligência pelo telefone oficial, para seu conhecimento.

definitivamente à história do samba brasileiro.
As letras variavam, mas uma que sobreviveu na memória musical do Rio, com o estribilho até hoje conhecido, cantava:

**O Chefe da Polícia
Pelo telefone
Mandou-me avisar
Que na Carioca
Tem uma roleta
Para se jogar ...**

A primeira música, batizada de "Rolinha" ou "Rolinha do Sertão", foi cantada em prosa e verso, meses a fio, fazendo muito sucesso. Ernesto de Souza, mais conhecido como **Donga,** exímio violonista, não tardou em registrar como de sua autoria o mutirão musical, na Biblioteca Nacional, sob o número 3295 (ótimo palpite, no duro e invertido, para o "jogo de bicho", no apagar das luzes de 1916, com o nome de "Pelo Telefone".
A música da "Rolinha", com letras diversas, gerou polêmica que até hoje dá penas para as mangas.

Existiam muitos clubes que exploravam o jogo, sob nomes atraentes e marotos, tais como "Clube Mozart", "Clube dos Políticos", "City Club", "Epatant", "Cercle des Armes", "Congresso de Lordes" e o carnavalesco "Tenentes do Diabo", além de outros. O jornal "A Noite", o então mais lido do Rio, fazia uma grande campanha contra o jogo, criticando impiedosamente o Chefe de Polícia, o que levou seus aliados repórteres a instalar diante da redação, na rua da Carioca, uma pequena roleta, para desmoralizar aquela autoridade.

A música gostosa e o sucesso das paródias acabaram desembocando num anúncio avoengo da publicidade, pioneiro das chamadas "reclamações" musicais, que aproveitava a deixa para cantar:

**O chefe da Polícia
Pelo telefone
Mandou-me dizer
Que há em toda parte
Cerveja Fidalga
Para se beber ..**

Ganhe momentos de alegria com as histórias (alegres) de Mauritonio Meira



Você pode comprar um deles - ou os dois!

Para adquirir os livros de Mauritonio Meira, livre de despesas de correio, é só anexar ao cupom de pedido vale postal ou cheque nominal à Gradus Jornalismo Ltda., pagando o preço de R\$ 15,00 (quinze reais) por exemplar:

Preencha o cupom e o envie pelo correio para:
Gradus Jornalismo Ltda. Av. Paulo de Frontin, 639
CEP 20261-241 - Rio Comprido - Rio de Janeiro-RJ

Livro (s) escolhido(s):

() - Histórias (Alegres) do Povo Brasileiro e/ou

() - Novas Histórias (Alegres) do Povo Brasileiro.

Nome.....
Endereço.....
Bairro.....Cidade.....
CEP.....UF.....
Cx. Postal.....Fone.....

São pequenas histórias - muito alegres! - de pessoas conhecidas, escritas em estilo simples, de fácil compreensão. Todas elas com final pitoresco e inesperado - aquilo que os americanos chamam de **punch line**. Você vai passar horas muito agradáveis lendo as histórias (alegres) de Mauritonio Meira. E seus amigos vão adorar os livros se você os der de presente. É um presente muito agradável, inesquecível e muito barato. É um barato!. A primeira série já está em 4a. edição e agora acaba de sair o novo volume.

**A NOSSA
CASA BRANCA**



O hotel mais informatizado do Brasil

Rua do Russel, 632 - Glória - Rio de Janeiro. Geral: 555 7272 Fax: 555 72 82 Evento: 555 7474 Fax: 555 72 84
Reservas: 555 7383 Fax: 555 7283

Conheça nosso Centro de Convenções



Carmen Miranda já pedida resposta ao seu alô

"Pelo Telefone", segundo os pesquisadores — inclusive Almirante (Henrique Foreis) — teve um autor indiscutível de sua primeira letra, Mauro de Almeida, repórter carnavalesco conhecido pelo apelido de "Peru dos Pés Frios", cuja versão anti-policial foi gravada por "Baiano" e coro. Quanto à melodia, foi obra realmente de um condomínio, com participação de Donga, Mestre Germano, João da Mata, Tia Ciata, Hilarjo Jovino, Sinhô e outros frequentadores daqueles históricos serões musicais.

O que interessa à nossa reportagem sobre a via crucis dos cariocas em matéria de telefone é o fato de que em 1916 todo mundo acreditava que telefone era coisa que funcionava bem, maravilha do progresso, aceita pelo **vox populi** sem contestação, assim como o austero imperador Pedro II o aceitara, maravilhado, ao se deparar com a invenção de Alexander Graham Bell, em 1876, numa exposição internacional.

Não só em 1916, como durante muito tempo após o estouro de "Pelo Telefone", ele foi o porta-estandarte que abriu caminho para o samba na cronologia musical do Brasil. Anos mais tarde, um sucesso de Carmen Miranda, que rolou até pela América de língua espanhola, dizia nos seus primeiros versos:

**Alô, alô, responde
Responde com
toda sinceridade
Alô, alô, responde
Se gostas mesmo
de mim de verdade
Alô, alô ..."**

Nesses últimos anos de fim de século, grande parte do Rio não poderia mais acreditar que alguma autoridade conseguisse facilmente uma ligação para avisar que na Carioca havia uma roleta para se jogar, nem que alguma voz apaixonada conseguisse linha rapidamente para pedir ao bem amado que ele respondesse com sinceridade, se gostava mesmo dela, de verdade. Possivelmente, não obteriam linha, veriam sua ligação cair num

telefone de número diferente ou ser invadida por alguma linha cruzada.

Ou o que é mais provável, no caso da apaixonada, não poderia interpelar telefonicamente o namorado sob suspeita, pelo simples fato de tanto ela como ele estarem penando na fila para obter um aparelho telefônico.

Praga pior que as do Egito

Nunca me esqueço do desabafo de um sofredor, cansado de ser enroldado pelas promessas da Telerj sobre a transferência do seu telefone para um novo domicílio, que ao deixar uma dependência da empresa gritou em tom tão indignado quanto Dom Pedro I às margens do Ipiranga: "Isso é uma praga pior que as sete pragas do Egito!"

O pesquisador que se der ao trabalho de releer as seções de cartas da imprensa fluminense irá topar com um muro de lamentações tão ou mais concorrido que o autêntico muro de lamentações de Jerusalém. Elas são de ordem variada e dramática: telefones afônicos que teimam em permanecer mudos apesar de todas as reclamações dos usuários e promessas da concessionária; telefones promíscuos que devem ser partilhados com linhas cruzadas (não raro indiscretas e cabeludas ...); telefones sujeitos a ruídos estranhos que às vezes atingem o paroxismo de um rock paulista; telefones caprichosos, que somente falam com determinados prefixos e somente acitam chamadas de prefixos da sua estima e consideração; telefones cuja transferência foi solicitada e ficam "em trânsito", como aqueles diplomatas brasileiros transferidos para



Carmen

postos onde Judas perdeu as botas e que permanecem "em trânsito" para o novo posto durante meses, tentando livrar-se do abacaxi graças a pistolões políticos (telefones ficam esquecidos no espaço, como alguns astronautas da Rússia pós-comunista); telefones comprados e jamais entregues, apesar dos protestos e de promessas não cumpridas; além de outras mazelas menos votadas, mas nem por isso menos impertinentes e preocupantes.

Diante desse quadro não admira que a Telerj tenha se transformado na recordista de reclamações junto ao Procon, muro de lamentações oficial dos prejudicados mais indignados, com sua vida particular, profissional e comercial prejudicada, não raro seriamente, pela inoperância da concessionária, sem rival em matéria de in-

VANDALISMO NO PARQUE - Os "hooligans" tupiniquins estão agindo no Parque do Aterro do Flamengo, no Rio, disfarçados de peladeiros. Existem 18 campos de futebol para a turma das peladas se divertir no Aterro. Mas os "hooligans" resolveram transformar os gramados em campos de futebol e estão cortando árvores na calçada da noite, inclusive com serras elétricas. E o pior: árvores em floração, como uma paineira impiedosamente serrada junto as raízes.

Pergunta-se: onde anda a Guarda Municipal da parceria Maia & Conde? E a Polícia Militar de Marcello Alencar? Cadê os verdes Gabeira (foto) e Sirkis para botar a boca no trombone? (Pedro do Rio)



PLANTADOR - Sem as nolinhas "plantadas" diariamente nos jornais, falando dos seus contentamentos, o que restaria do Sr. Francisco Dornelles? (Joel Silveira)

CINEMA INVADE BAIXADA - Uma grande notícia para o cinema brasileiro: a construtora Lobato associou-se a uma empresa americana para lançar o Cinemark, em Duque de Caxias, conjunto multiplex com 14 salas de cinema, que será o maior do Rio de Janeiro, com inauguração prevista para outubro do ano 2000. A Baixada Fluminense é um ponto frágil no mercado potencial do cinema nacional, pela falta de salas de exibição. (Jorge Leão Teixeira)

RELATIVIDADE - De Einstein: "Se for provado que a relatividade está certa. Os alemães se chamarão de alemão, os suíços de cidadão suíço e os franceses de grande cientista. Caso contrário, os franceses se chamarão de suíço, os suíços de alemão e os alemães de judeu". (Joel Silveira)

BOMBA RELÓGIO - O agravamento do estado de saúde do rei Hussein, da Jordânia, rasga horizontes mais sombrios ainda para o Oriente Médio, onde o seu malabarismo e habilidade política criaram um ponto de referência e equilíbrio na conturbada região. O sucessor de Hussein é o seu irmão, o príncipe Hassan, homem instruído, mas sem o carisma do atual monarca e, principalmente, sem a sua experiência no intricado jogo de alianças e vaivéns políticos que garantiram a sobrevivência da dinastia hachemita. (Jorge De La Cruz)

VERDEDA OU MENTIRA? A seleção brasileira que disputou a Copa da França continua dando pano para mangas: o jogador Zé Carlos foi barrado da equipe principal do São Paulo porque o técnico Nelson diz que ele "voltou da França completamente fora de forma".
Pode uma coisa dessas? (Jorge Leão Teixeira)

BOLA BRANCA - O empresário Benjamin Steinbruch depois de ganhar o controle da Companhia Siderúrgica Nacional e da Vale do Rio Doce, resolveu apostar em cavalos de corridas. E mais uma vez sua estrela brilhou: ele é o dono do craque Quari Bravo, um cavalo gaúcho que ganhou o Grande Prêmio Brasil e é o melhor animal do turfe brasileiro.

Em tempo: quari-bravo é o nome de uma erva aromática também conhecida pelo significativo nome de rojão. (Jorge De La Cruz)

ENXURRADA - Luiz Fernando Guimarães e Pedro Cardoso pediram aos telespectadores que enviassem boas piadas para o seu programa "Vida ao Vivo", sendo surpreendidos com um dilúvio de gracinhas, graçalhas e graças sem nenhuma graça. Como tudo é lucro, deve ter sobrado algo aproveitável e algo re-achutável para ser burليado pelo talento da dupla. (Jorge Leão Teixeira)

REMANDO CONTRA A RECEITA - Que Paulo Henrique Amorim é um excelente jornalista, todo mundo que lida com a imprensa brasileira o sabe, há muito tempo. O trabalho que faz no **Jornal da Band** e no talk show **Fogo Cruzado** é sério, dando prioridade ao "furo" jornalístico, sempre que possível, e ao debate. Mas ele não consegue decolar dos 2% de audiência no Ibope, retrato de um país acomodado a uma televisão digestiva, herdada de tempos autoritários, na qual tudo aquilo que não incomoda o status quo é repassado ao telespectador com a melhor qualidade de imagem. (Jorge De La Cruz)

COPA - De volta da Copa, o já adiposo locutor Luciano do Vale veio mais gordo e deixou a França mais magra. (Joel Silveira)



CINDY SABE DAS COISAS - Cindy Crawford (foto) famosa modelo americana, estréia na cadeia americana de tevê ABC, dia 22 de setembro, com um programa que está dando o que falar: "Sexo com Cindy Crawford". Ela pretende mergulhar no sexo, discutindo novas descobertas científicas, a explosão do sexo nos meios de comunicações e na juventude, além das confissões de astros e estrelas do cinema e da televisão. (Brooke Shields vai inaugurar as confissões no vídeo).

Cindy é um dos maiores símbolos sexuais dos Estados Unidos (e também do mundo), tendo ilustrado centenas de capas de revistas e sido admirada em milhares de fotografias e cenas na tevê. Ela foi casada com um símbolo sexual, o ator Richard Gere, que depois de deixar muitas mulheres frenéticas, converteu-se ao budismo e circula pelo Tibet e a Mongólia fotografando santuários e monges. (Jorge Leão Teixeira)

**A NOSSA
CASA BRANCA**

HOTEL GLÓRIA





O hotel mais informatizado do Brasil

Rua do Russel, 632 - Glória - Rio de Janeiro. Geral: 555 7272 Fax: 555 72 82. Evento: 555 7474 Fax: 555 72 84
Reservas: 555 7383 Fax: 555 7283

Conheça nosso Centro de Convenções

GRAMÁTICA EM BAIXA - Aumenta a cada dia o número de assinantes das novas emissoras de televisão. No Brasil já beiramos dois milhões de assinantes. Produtores internacionais, com isto, criam seu próprio corpo de tradutores e dubladores (possivelmente no exterior porque a qualidade dos dubladores é péssima e absolutamente amadora, geralmente arruinando interpretações de excelentes atores). O que há de errado de gramática nas legendas é assombroso. Como diz Newton Rodrigues o "dedeismo" tomou conta dos escritores, é um tal de "tenho de fazer" - "tenho de ir"... O subjuntivo é ignorado e o condicional sempre substituído pelo pretérito perfeito, mas isto é para o professor Pasquale. Como resultado, nossas empresas de dublagem estão quase falidas e muitos excelentes atores e dubladores sem serviço, sem trabalho. (Fernando Pamplona)

ENÉAS - Não morro sem antes saber o que realmente existe por detrás daquelas barbas do Enéas. Alguma coisa tem de haver. (Joel Silveira)

JUSTIÇA GASTADEIRA - O ataque de FH ao desperdício da Justiça tem lá suas razões. Os computadores do Sial indicam que até 31 de julho só a Justiça do Trabalho gastou R\$ 12,4 milhões no item Obras e Instalações. Gastos mais discretos do que aqueles que realizou em 95 (R\$ 71 milhões), em 96 (R\$ 54,9 milhões) e em 97 (R\$ 34,4 milhões). O Poder Judiciário investiu um total de R\$ 23,7 milhões no próprio conforto, no primeiro semestre de 98, e quase nada para tornar-se mais ágil. (Claudio Humberto Rosa e Silva)

POSTERIDADE - Chega a comover a ingênua confiança que o nefelibata Sr. Paes de Andrade deposita na posteridade, na qual acredita já ter lugar garantido. (Joel Silveira)

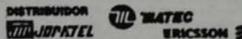
HÁBITO FAZ O MONGE - De um pessimista cajeado em Brasil: "A empreiteira Andrade Gutierrez arematou a Telerj e é capaz de começar a cobrar pedágio para instalar novos telefones..." (Pedro do Rio)

PROMOÇÃO!!!

A VISTA C/Instalação e 6 Meses de Manutenção Grátis
MICRO PAXX ELETRÔNICO



COM O MICRO X 210
VOCÊ PODE TER
ATÉ 2 LINHAS E 10
RAMAS E ATENDER
O TELEFONE DE
QUALQUER CÔMODO
DO DE SUA CASA OU
ESCRITÓRIO

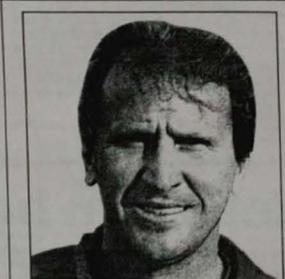


Av. Paulo de Frontin, 132 - Tel 293-4448
Fax: 293-2454 - Campos (0247) 234944.



QUEM VIVER VERÁ - Mãe é fogo na roupa, principalmente quando é super-mãe. Mãe Lewinsky, por exemplo, guardou cuidadosamente o vestido que a filha Mônica, estagiária na Casa Branca, queria lavar por estar sujo com o sêmen que ela dizia ser do casanova Bill Clinton. Lá ficou a peça incriminatória, sujinha, no fundo armário, guardada a sete chaves, para reaparecer no momento oportuno. O vestido, ou bem dá uma rasteira em Clinton (foto) ou ainda acaba num leilão da Sotheby ou da Christie, vendido a peso de ouro para algum colecionador excêntrico... (Jorge Leão Teixeira)

BARBADA -e o Clinton, hein? Se fosse candidato no Brasil seria reeleito por unanimidade. (Fernando Pamplona)



8 OU 80 - Romário fez uma caricatura do Zico (foto) no mictório do seu boteco. Zico não deu bola. Dois extraordinários jogadores de futebol: Zico é grande em todos os sentidos e o outro, um anão fora do campo. (Fernando Pamplona)

COMPASSO DE ESPERA - O MST agrediu e assaltou novamente e o Lula, mais que de depressa, cancelou o encontro marcado com eles. Lembrei-me de um aforismo de um autor polonês: "Abre-te Sésamo, quero sair!". Do mesmo autor transcrevo: "Um troglodita comendo do garfo e faca. Isto é progresso?" Lembrei-me imediatamente do Stedlie. (Fernando Pamplona)

PARECE ATÉ MILAGRE - A combalida indústria naval do Rio de Janeiro recebeu como um milagre de Santa Bárbara e São Judas Tadeu a promessa de encomendas de plataformas e navios para a Petrobras no valor de US\$ 1 bilhão. Essas encomendas representam 12 mil empregos diretos e cerca de 36 mil indiretos, dando alma nova para o pessoal que está no desvio e poderá retornar aos estaleiros. (Jorge Leão Teixeira)

FARTURA - O governo cometeu uma infinidade de outros pecados cuja exumação encheria palanques no Brasil inteiro. O governo não soube operar as alíquotas de importação e foi enrolado por vários segmentos industriais que não investem e nem deixam o governo regular o mercado com as importações. O governo elegeu-se com bandeiras progressistas e ficou nas mãos dos carcomidos. Deixou, enfim, de tocar uns dez instrumentos para ficar no samba de uma nota só da estabilidade econômica. Como é o mais afinado, vai ganhar. Com voz de João Gilberto. (Paulo Branco)

"NINGUEM É INSUBSTITUÍVEL" - Mas tem gente que faz muita falta. Com a morte do Zó-zimo ressuscitaram no segundo caderno do Globo a crônica vasia, tipo Gilberto Trompowsky. Agora não há o que se ler mais em sua terceira página... (Fernando Pamplona)



CLODD RIDES AGAIN - Parece praga rogada: o sestroso Clodovil (foto) voltará a atacar na televisão, por obra e falta de graça da Bandeirantes. O moço é feito gripe, que quando menos se espera volta para chatear a gente... (Jorge Leão Teixeira)

Telerj privatizada vai mudar só no nome?

ciência na prestação de serviços, entre as teles brasileiras. E ainda conseguiu uma posição de destaque negativo: é a única empresa telefônica no mundo que provocou uma **home page** na Internet, sob o título expressivamente negativo de "Eu odeio a Telerj" - site visitado diariamente por milhares de pessoas. Não admira, portanto, que a Telerj tenha - graças à sua crônica ineficiência - sido obsequiada com a alcinha de **Telerda**, que além de punir sua vocação de tartaruga trazia embutida na crítica irônica, a sugestão de uma rima pouco lijonjeira...

A síndrome do pânico

O usuário do serviço telefônico do Rio de Janeiro, ou o candidato a usuário, vivia sob o quante da síndrome do pânico, sem saber até quando seu telefone daria conta do recado, seria liberado da U.T.I. ou finalmente apareceria em sua casa, de modo tão inesperado quanto uma quina acertada na loteca ou um milhar surgido milagrosamente nos seus sonhos.

O leilão do Sistema Telebrás incluiu a problemática Telerj na Tele Norte Leste, bloco que reuniu empresas de telefonia fixa de 16 estados do País. Curiosamente, a privatização, em lugar de trazer novas esperanças para os sofridos usuários e candidatos a usuários fluminenses, manteve intacta a síndrome de pânico que os atormenta, dadas as críticas que imediatamente começaram a ser veiculadas sobre o consórcio nacional vencedor da licitação. A reclamação mais corrente é a de que não teria experiência para administrar e expandir uma fatia tão grande e complexa do mercado de telecomunicações brasileiros, acusando de ser uma colcha de retalhos, encabeçada por uma grande empreiteira, uma firma paranaense pouco conhecida no Rio, uma empresa especializada em shopping centers e uma administradora de serviços de TV a cabo, todas elas com apoio financeiro de grandes fundos de pensão e de duas seguradoras do Banco do Brasil.

O volume dos recursos necessários para cumprir as obrigações prescritas no edital de licitação também colaborou na sustentação da síndrome de pânico, já que se tornou público que o BNDES concederia financiamento correspondente a 25% dos compromissos assumidos pelo consórcio a fim de que ele pudesse honrá-los. Essas informações, aliados à ausência no consórcio de um operador tradicional na ramo da telefonia, levaram muita gente a achar, pessimista, que "tudo continuaria como dantes no quartel de Abrantes", substituindo a Telerj - estigmatizada pela alcinha de **Telerda** - pelo consórcio **Telemar**, cujo nome começou a ser alvo do ferino humor carioca, que o comparava a um consórcio com vocação para Titanic...

O consórcio **Telemar** terá que investir R\$ 2,5 bilhões até o fim do próximo ano, aumentando em 2,2 milhões o número de telefones fixos e em 88 mil o de orelhões, nos 16 estados que atenderá. Somente na Telerj os investimentos previstos serão de R\$ 912 milhões para a instalação de 771 mil terminais fixos, além de 19 mil telefones públicos. (A maledicência popular sempre de prontidão no Rio, espalharia que estando uma grande empreiteira envolvida no negócio, ela ainda seria capaz de cobrar pedágio, a exemplo do que faz em rodovias, para instalação dos novos telefones...)

A Telerj / Telemar, por um protocolo assinado com a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), terá de instalar até o final deste ano cerca de 350 mil novos telefones e 11.800 telefones públicos até o final de 1999. (Atualmente existem 2,21 milhões de telefones no Estado do Rio de Janeiro). O consórcio também se obrigou pelo protocolo a investir maciçamente em informatização, a fim de ter no final do próximo ano a sua rede digitalizada em 75% (atualmente ela só possui 55% de digitalização), a fim de que sejam melhoradas a qualidade das ligações e oferecidos novos serviços aos usuários, como, por exemplo, a identificação dos chamadas.

Paulo Branco

ESCASSEZ - Os deputados Dellim Netto e Roberto Campos fizeram acordo pelo qual o primeiro não capta recursos para campanha no Rio e o segundo não passa o pente fino em São Paulo. O entendimento, porém, melhora por duas razões principais: os dois políticos do PPB são candidatos a postos diferentes, um a deputado e o outro a Senador, e há muito pouco recursos disponíveis para financiamento das campanhas para que os dois baluartes do empresariado sejam tão elegantes um com o outro.

CRISE - A recessão econômica e a privatização acelerada são os principais responsáveis por uma das eleições mais democráticas e com menor influência do poder econômico de todos os tempos. Há uma espécie de divisão da miséria. Candidatos que investiam milhões em um mandato eletivo hoje fazem captações irrisórias. As principais gráficas do Rio de Janeiro que em outras épocas em agosto já não aceitavam mais encomendas, estão trabalhando em regime normal, sem fazer hora extra.

DOAÇÕES - O PT está pagando caro pela vacilação de Lula no primeiro momento da campanha quando este vaciou em aceitar a recandidatura. Nas eleições passadas quando o PT liderava as pesquisas, o empresário assustado foi obrigado a cravar palpite duplo e a ajudar o PT. Desta vez, porém, Lula arrancou como azarão e não mais como favorito - e está enfrentando dificuldades dramáticas para arregimentar o mínimo para trabalhar.

CONCORRÊNCIA - A Infraero está trabalhando com pesos e medidas diferentes nas obras de ampliação e modernização dos aeroportos brasileiros. Certidões apresentadas pela construtora OK, de Brasília, fizeram com que a concorrência para as obras de expansão do aeroporto local fosse anulada e reiniciada da estaca zero. A mesma OK participou da concorrência para o aeroporto de Recife e, pelas mesmas razões, o certame ficou subjuice. O grupo OK é presidido por Luis Estevão, candidato a Senador por Brasília.

SONHO - O governo do Estado do Rio impôs-se de um projeto difícil execução para final de mandato. Quer privatizar a maior empresa do Estado, a Cedae, ao apagar das luzes da administração. Conta com a oposição dos dois principais candidatos ao governo: César Maia e Anthony Garotinho. Se conseguir será uma grande proeza. Marcello Alencar na prática está a menos de dois meses do final do mandato.

TELEVISÃO - A Câmara Municipal do Rio prepara-se para colocar no ar a sua televisão a cabo. O Legislativo tem toda razão em querer dar à opinião pública a dimensão exata do trabalho que realiza (até porque a imprensa não se interessa por ele) mas é preciso chamar a atenção para o seguinte. Cada vez mais os políticos com mandato invadem áreas de atividade que não são as suas. Os políticos hoje são donos de rádio, televisão, gráficas, hospitais e empreiteiras. Tudo construído depois da conquista do mandato. Em que isso ajuda a democracia, ninguém sabe.

M.P.M. Curso Jurídico

Módulo de Direito Penal

(Leis Penais Especiais)

Prof. Gilmar Augusto Teixeira
(Juiz de Direito)

Período: 14 de Julho a 03 de Novembro de 1998.

Horário: (Terças-Feiras) 09h às 12h

Rua Primeiro de Março, 09 - 1º andar - Centro - RJ - Tel: 220-6532 / 224-2456

A impunidade foi sempre o escudo da Telerj

O desemprego, entretanto, também está embutido no protocolo: a Telemar poderá reduzir o quadro de 15.055 funcionários da Telerj em até 1.220 funcionários, mas precisará até fins de outubro manter 3.500 funcionários trabalhando para o atendimento aos usuários - ponto fraco da empresa - além de 350 em suas lojas comerciais.

Divergências quanto ao número total de telefones a serem instalados pela Telemar, objeto de discussão entre o consórcio e a Anatel, chegaram aos jornais nos dias seguintes à licitação contribuindo para agravar a síndrome de pânico entre os desconfiados usuários do Rio. Impressionado com tal desalento e desconfiança o deputado federal Márcio Fortes (PSDB/RJ), que já foi presidente do BNDES, resolveu injetar uma dose de otimismo nos usuários da Telerj e escreveu um artigo, publicado nos principais jornais do Rio de Janeiro, em defesa da competência do consórcio vencedor da licitação.

Segundo Fortes, as críticas ao consórcio são equivocadas e derivam de interpretações duvidosas, não resistindo a um exame criterioso. E cita a alegação de que os integrantes do consórcio não possuem a necessária experiência em telecomunicações, o que no seu entender é falso.

Fortes lembra que a Andrade Gutierrez possui uma subsidiária, a Telecom, que controla três empresas prestadoras de serviços em telecomunicações, enquanto a Inepar é um especialista no setor, sócia de gigantes como a Motorola no grande projeto internacional Iridium, tendo também vencido a disputa pelos serviços de telefonia celular para banda B nos estados do Paraná e Santa Catarina. A La Fonte, embora muito conhecida pelo complexo de shopping centers que administra, também é sócia da empresa vencedora da licitação dos serviços da banda B no Centro-Oeste e Rio Grande do Sul. Finalmente, a Macal, é reconhecida desde uma grande administradora de serviços da televisão a cabo no Brasil. Mais importante, alegou Fortes: são todos gru-



pos fortes, com faturamentos superiores a R\$ 5 bilhões e grandes patrimônios.

Que diz Fortes sobre a ausência de uma grande operadora no consórcio? Ele responde citando as próprias operadoras arrematadas na licitação, onde figuram a Telemar, de Minas Gerais, empresa admirada pela sua eficiência, assim como a Teleshahia e a Telecear. Para o grave caso da Telerj seria bastante transferir internamente aquele **know how**, dentro da holding a ser constituída.

Mordaz, o deputado frisa que a observação sobre a falta de um operador estrangeiro, a priori, não significa abrir mão de um parceiro bem sucedido, pois as operadoras estrangeiras nem sempre são um sinônimo de sucesso, como provam as recentes vicissitudes dos operadores estrangeiros que assumiram os serviços de eletricidade da Rio Light e andaram pisando na bola com frequência. O que, pondera, não impede que o consórcio Telemar, caso julgue conveniente, decida se associar a um parceiro estratégico estrangeiro, capaz de trazer capacitação técnica comprovada para suas atividades — como desejam a Anatel e o BNDES, este último interessado em repassar uma par-

cela dos recursos investidos na Telemar.

Outra voz otimista, manifestada sob um ângulo diverso, foi a do experiente jornalista Genilson Gonzaga, responsável pela coluna "Coisas & Fatos" do "Jornal do Comercio" do Rio de Janeiro. Ele acha que qualquer desafio a ser enfrentado, por maior que seja, não deve assustar os controladores do consórcio, porque o quadro funcional da Telerj tem condições de oferecer um bom trabalho, já que o mau desempenho da Telerj se deve ao governo que a vendeu, o qual nunca deu condições ao pessoal técnico da empresa para apresentar um desempenho pelo menos razoável, tal a falta de apoio material.

Genilson garante que a Telerj possui pessoal altamente qualificado, que sempre operou milagres, mesmo à mingua de recursos. Além das amarras da máquina oficial, "burocrática e burocrática", apoiados e encorajados por investimentos a altura dos problemas a serem enfrentados para recuperar o tempo perdido, eles poderão colaborar na melhoria dos serviços, o que certamente demandará algum tempo, mas acabará acontecendo.

"A empresa tem gente de primeira, desde a época da CTB - Companhia Telefônica Brasileira" garante Genilson. E acrescenta: "Só não houve nos últimos anos nível de investimentos para que seu pessoal técnico pudesse adotar, a tempo e hora, as decisões certas e compatíveis com as exigências dos usuários".

Para o colunista não se deve culpar profissionais quando a instituição é maltratada pelos controladores, não funcionando a contento. Por isso ele acha que a Telerj pode se transformar num triunfo para a Telemar, devolvendo a confiança aos usuários nos serviços telefônicos do Rio de Janeiro.

Pragas que permanecem

Apesar dos investimentos previstos na recuperação da Telerj permanecem pragas que atormentam não só a ela como a outras empresas telefônicas do país, representadas pelo assédio, via televisão, dos

Bicicleta mal dada

Texto de Jorge Leão Teixeira

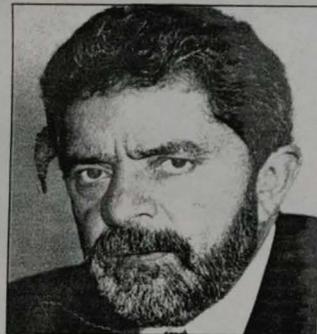
Lula também acha que Deus é brasileiro. Tanto assim que o louvou por ter permitido que a taxa de desemprego aumentasse no país durante a campanha eleitoral (1). Embora caísse em si, tentando emendar a mancada, Lula (foto) bancou o Roberto Carlos na sua fala: quis brilhar com uma bicicleta e acabou se enrolando todo...

Além disso, esqueceu-se que Deus não gosta que se use o seu santo nome em vão, principalmente para dizer bobagens.

AGURAS TRICOLORS - O pau cameu depois da infeliz estreia do Fluminense na segunda divisão do Brasileiro, quando perdeu para o ABC, de Natal, por 3x2. Num bar de Ipanema, resolveram gozar torcedores do Flu, dizendo, a título de consolo, em tom debochado, que "na terceira a coisa seria mais fácil em 1999". O festival de bolachas foi pra ninguém botar defeito.

A BANDA PODRE PIORA - A balança comercial fechou o mês de julho com um déficit de cerca de US\$ 400 milhões, apesar dos prognósticos otimistas do governo. E a taxa do desemprego voltou a crescer, apesar das promessas feitas pelo mesmo governo de reduzi-la. Mais preocupante na questão do déficit da balança são as estimativas sobre as importações de equipamentos para atender a demanda reprimida no país, obrigação assumida pelos arrematantes do leilão do espólio da Telemar, cujo montante é estimado pelos técnicos do setor em US\$ 12 bilhões. Ou seja, muito mais que os US\$ 8,8 bilhões que o governo receberá este ano, por conta daquele leilão.

O que nos leva a pensar ante tanta euforia governamental, num velho dito do tempo de nossos avós e bisavós: "Por fora, filó e filó; por dentro molambo só".



PESADELO ASIÁTICO - Para quem se assusta com a inadimplência na economia brasileira, nada melhor que tomar conhecimento dos sombrios números da crise japonesa (afinal, pimenta nos olhos dos outros, ainda é refresco): empréstimos em torno de US\$ 550 bilhões estão sendo considerados irrecuperáveis pelos bancos nipônicos, dívida incobrável que pressiona tremendamente a economia do Japão. Análises de prestígio internacional acham que muitos bancos japoneses terão que ser estatizados.

A crise asiática parece longe de amainar. China e Índia são os únicos países que deverão ter um crescimento do PIB no corrente ano. Formosa e Filipinas poderão ficar na estacada zero, mas a Coreia, por exemplo, rolando lá de baixo, terá um índice negativo apesar dos esforços para reagir.

E as previsões para a Tailândia e a Indonésia rondam o catastrófico. (As companhias coreanas chegaram a acumular uma dívida interna calculada em US\$ 420 bilhões, além de uma dívida externa próxima a US\$ 80 bilhões).

Somente a liquidação desses passivos e a reorganização das empresas atoladas em dívidas poderá abrir caminho para a solução da crise asiática, segundo os analistas. Mas os políticos, grandes empresários e até bancos estrangeiros diretamente interessados na questão, parecem não ter disposição para descaçar o abacaxi, preferindo o caminho dos paliativos, empurrando o apocalipse com a barriga. Enquanto ela aguentar esse trabalho de Hércules...

Mendonça Neto: um homem sério

Texto de Raul Giudicelli

Eu conheci Mendonça Neto na redação de O Cruzeiro. Recém formado em direito e com apenas 22 ou 23 anos, ele seria um repórter como os demais, se não fosse bem mais preparado, culturalmente, que a maioria de seus colegas - e um tanto desabusado na hora das discordâncias e divergências. Uma de suas várias obsessões, e nem sempre muito adequadas, era a de querer, a todo custo e a todo instante, decidir as coisas do dia-a-dia pelo voto dos presentes. Durante as reuniões de pauta ou na hora de escolher alguém para um trabalho jornalístico, vinha dele, caso discordasse das determinações do diretor, o mesmo refrão.

"Vamos votar, vamos votar".
É verdade que ele nem sempre obteinha o voto da maioria dos colegas; mas brigava, sempre brigava, para que tudo se resolvesse do seu jeito. Mendonça Neto queria, para todos nós, internamente, na revista, o que não havia, à época, no resto do país: eleições livres.

A essas nuances da sua personalidade, ele aliava outras. Cordial, sorriso aberto, e incapaz de qualquer coisa que cheirasse a negócio maroto, ele sabia engolir suas "derrotas eleitorais". Lembrou-me de uma delas. Eu havia recebido 10 ingressos para um jogo do Brasil, no Maracanã. Na hora de distribuí-los, e me antecipando aos protestos do Mendonça Neto quanto aos meus critérios, sugeri que o doce Rodrigo Romualdo da Silva, um doutor em futebol, redigisse um breve questionário para os interessados nos ingressos. Ganhariam os que provassem gostar e entender, um mínimo que fosse, do tema.

Abertas as respostas, constatou-se que o Mendonça Neto não sabia, sequer, "quem era a bola". E seu provável ingresso foi para o ascensorista do prédio, que sabia de cor até a seleção do Brasil, na Copa de 34. O derrotado, porém, não reclamou. Pelo contrário - ria satisfeito. Ele, na verdade, talvez nem quisesse ir ao Maracanã. Ele queria era votar e ser votado.

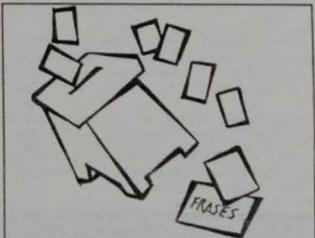
Finda essa fase, eu não o vi mais. Mas soube pelos jornais, que ele, na sua terra, Alagoas, se elegera deputado estadual e federal, e que brigava em tudo o que fazia ou dizia. Quem tiver dúvidas, que leia, abaixo, algumas frases retiradas de seus discursos e artigos para jornais. É possível que o leitor, como eu, nem sempre concorde com tudo o que ele diz, nos anos 80. Mas não se pode negar a Mendonça Neto a firmeza de suas convicções, o desejo de acertar e a reta intenção com que se atirou, de peito aberto, e em época tão difícil, na luta em favor da liberdade e da democracia.

- A fome e a doença empurram essas multidões de retirantes desesperados e só quem conhece o apego atávico e regionalista de quem vive no norte/nordeste, é que pode avaliar o grau desse desespero, o gigantismo dessa angústia.

- A legalidade mata os ditadores. A legalidade devasta os corruptos. A legalidade não protege a aliança no poder dos que o empalmam contra a vontade da nação, como o faz o legalismo imperante, esse legalismo que mancha para sempre a história do direito, em nosso país.

- Nenhuma proposta efetiva de proteção às massas que vivem de salário chegou à efetividade, neste governo. Até mesmo o imposto sobre heranças, este, sim, um imposto social, que foi largamente anunciado, parece estar adormecido na prateleira das boas intenções.

- O Povo não pode pagar pela incompetência ou pela levandade de seus dirigentes, que sequer escolheu.



política, nem da política. Provavelmente, porque nós, políticos de oposição, não somos como os cavalos, os dóceis cavalos, nos quais ora se pode usar o brrido, para conter, ora a esporra, para fazer avançar.

- A bomba do Riocentro é filha do Ato 5. O Ato 5 foi, sem sombra de dúvida, o pior documento da história do Brasil. O mal que nos causou foi e tem sido mais profundo do que a própria escravatura, porque esta foi importada, o o excecração papel de 68 é genuinamente brasileiro.

Essas são algumas das frases com que ele, corajosamente, acotava os governos militares, nos anos 80, e que estão registradas no seu livro "Eu apenas queria que você soubesse". Eu já sabia. E se as registros aqui e para despertá-lo a voltar à luta política. A oposição, hoje mais do que nunca, acho eu, precisa de Mendonça Neto na tribuna e nos jornais.

- Afinal, FHC já devia estar cansado de ganhar todas.

A NOSSA
CASA BRANCA

HOTEL  GLÓRIA

O hotel mais informatizado do Brasil

Rua do Russel, 632 - Glória - Rio de Janeiro. Geral: 555 7272 Fax: 555 72 82 Evento: 555 7474 Fax: 555 72 84 Reservas: 555 7383 Fax: 555 7283

Conheça nosso Centro de Convenções



Catarata, a um passo da cegueira

Texto de Eliane Gomes

● Cada um de nossos sentidos fornece informações sobre um determinado aspecto do mundo à nossa volta. A visão é o sentido mais importante, pois, é através dela que 70% das informações chegam ao cérebro.

Formado por um globo delicado, gelatinoso, protegido por cavidades ósseas, nossos olhos possui sistemas óptico com características específicas que traduzem informações sensoriais em sinais elétricos. Tais informações são transmitidas ao cérebro através do sistema nervoso, o que possibilita a visão tridimensional. Por isso, os olhos são um dos mais importantes e necessários de nossos órgãos, e todo o cuidado com eles é pouco. Muitos problemas com a visão podem surgir, se agravarem com o tempo e desencadear problemas irreversíveis, que levam à cegueira.

Dentre os problemas de visão que podem levar à cegueira, a catarata é a principal vilã das doenças dos olhos. "A catarata é a opacificação da lente natural que possuímos no olho - o cristalino -, uma lente biconvexa, que tem a função de focar a imagem na retina para se ter boa visão. Com o decorrer do tempo, essa lente torna-se opacificada, e se não cuidada pode causar a perda total da visão", alerta o oftalmologista Luis Carlos Portes.

A baixa visão

Primário sintoma da catarata é a baixa da visão. A pessoa começa a ver tudo ligeiramente turvo, como se tudo estivesse coberto por uma névoa. "A pessoa não consegue ver bem, os objetos não ficam bem focados. Quando vê um objeto, vê como se estivesse com um óculos com a lente suja, que se colocou uma mão engorçada, como se realmente houvesse uma névoa atrapalhando a visão. Com o decorrer do tempo esse embaçamento vai aumentando, o que dificulta ainda mais a visão. Ou seja, à medida que a catarata evolui, o cristalino fica mais turvo. A pessoa passa a enxergar apenas vultos, o que evoluciona para a cegueira completa", esclarece o médico.

Segundo Dr. Portes, apesar da doença ser mais comum na senilidade, se desenvolver a partir dos 60 anos, não é uma regra. "A catarata pode vir acompanhada de processos infecciosos, causas traumáticas, doenças como diabetes, síndrome de Down (uma criança portadora dessa doença tem a propensão de formar uma catarata porque tem muitos radicais livres que vão atrapalhar o metabolismo do cristalino), de forma congênita (causadas por doenças adquiridas pela mãe nos primeiros três meses de gravidez com a rubéola, entre outras doenças). Isso é muito variável", afirma.

Remédios duvidosos

Diferente do glaucoma que é controlado por remédios, e apesar de existirem no mercado alguns medicamentos que garantam o retardamento da evolução da catarata, segundo Dr. Portes, não existe nenhum indicio de que tais medicamentos combatam a doença. "Existem vários medicamentos tanto da alopatia quanto da homeopatia. Se esses remédios fizessem mesmo efeito, usá-los mais cedo seria uma forma de prevenção contra a doença. Mas não são resultado algum para o paciente. Não fazem efeito nem como paliativos", garante, lembrando ainda que o que acontece na realidade, "é que em algumas pessoas a catarata evolui de maneira mais rápida e em outras o processo é mais lento. Tudo depende das características orgânicas de cada um e da própria resistência da pessoa". Daí a necessidade das pessoas com mais de 40 anos, fazerem uma consulta oftalmológica, pelo menos a cada dois anos. Pois, será através do exame de vista que poderá se detectar deteriorações decorrentes da idade, permitindo tratamentos que visam preservar a visão.



Felizmente, nos últimos 20 anos, houve um desenvolvimento nas técnicas cirúrgicas e ninguém mais precisa ficar condenado à cegueira proveniente da catarata. "Graças aos novos recursos da medicina moderna, a cirurgia é simples e eficaz. Hoje em dia, retira-se o cristalino natural que está opaco e implanta-se uma lente intra-ocular (que não causa nenhuma reação no organismo) no interior do olho. Esta nova lente, irá fazer o mesmo papel do cristalino natural para focar bem a imagem na retina", explica.

A cirurgia é feita através de uma abertura pequena de 3 a 4mm, (quanto menor for essa abertura, menor será a deformação temporária da córnea, chamada astigmatismo). "A sutura dessa abertura é feita com um fio bem fininho (de mononylon), que nada a espessura menor do que a de um fio de cabelo. Se a gente olhar a olho nu, não vê esse fio, mas se olhar na lâmpada de fenda (aparelho usado pelo oftalmologista), aí se vê esse fio - que vai levar muito tempo para ser absorvido pelo organismo. Mas que, por outro lado, poderá ser manuseado para diminuir o astigmatismo. Embora o ideal seja fazer uma abertura bem pequena, que não tenha astigmatismo", esclarece.

Dr. Portes chama a atenção para um fato muito importante: a catarata não tem nada a ver com a pressão do olho como muita gente pensa. "Não existe nenhum mecanismo que relacione isso. Teria sim

com um cristalino que está muito intumescido muito cheio, e que pode fazer uma diminuição a nível da rede intracelular do humor aquoso, ocasionando uma pressão desregulada". Por isso, assim que os sintomas aparecem e, antes que atinja um estágio mais avançado, a melhor coisa a se fazer é procurar um oftalmologista. "Não existe uma prevenção contra a catarata, mas admite-se que os raios infravermelhos e ultravioleta, influência no cristalino natural. Com o decorrer do tempo as pessoas fazem uma propensão à catarata. Também, as pessoas que trabalham com formação de vidro ou em câmaras de Raio X, ou seja, pessoas mais expostas a radiação, ficam mais propensas a formação da catarata", declara.

Finalizando, Dr. Portes ainda ressalta o problema social da doença. "Muitas pessoas, principalmente das comunidades mais carentes, gente humilde que não tem condições de procurar um especialista, mas podem ser útil a sociedade, estão ficando cegos sem necessidade. Pois, de maneira errada, acham que num hospital público não há tratamento para os problemas da visão, ou então, pensam que vão ficar muito tempo esperando por uma consulta ou cirurgia. Mas a realidade é outra. Os hospitais públicos não só fazem a cirurgia, como também dão a lente gratuitamente". Resumindo, só se tomar um deficiente visual, aquele que insiste em não procurar um especialista para o seu problema.

BOX

- Cuidados com a visão**
- Depois dos 40 anos, deve ser feita uma consulta ao oftalmologista de dois em dois anos.
- Na fase de bebê, cabe à mãe e, também ao pediatra, o diagnóstico de algumas doenças do olho que são comuns nessa fase.
- Crianças na faixa de 3 à 4 anos, devem fazer o exame de acuidade visual.
- Diga ao oftalmologista se houver caso de glaucoma na família.
- Evite passar muitas horas diante da TV ou do computador. No último caso, faça intervalos de 5 a 10 minutos a cada 1 ou 2 horas.
- Se sentir dores ou irritação nos olhos, se eles estiverem lacrimejantes ou secos, se sua visão estiver turva, se tiver perda parcial ou total da visão ou se enxergar luzes com halos coloridos, vá ao especialista.

caça-níqueis que tentam os telespectadores, seja através dos mais variados cantos de sereia do telesexo, seja pela multiplicidade de apelos os mais variados palpites, desde opiniões interativas em programas de teledramaturgia até palpites esportivos, propostos com o chamariz de sorteios de prêmios de porte, como é o caso dos automóveis oferecidos pelas emissoras de tevê envolvidas no grande negócio do "0900".

Os prejuízos causados pelo telesexo, no qual muitas vezes as ligações importam em chamadas internacionais, sem advertência aos usuários, já levaram à loucura muitos assinantes surpreendidos por contas telefônicas astronômicas, fruto na maioria das vezes de telefonemas feitos por menores, jovens e empregados, ou até por terceiros, tão hábeis como os "hackers" que invadem computadores, os quais usando seu engenho e arte conseguem transferir para telefones de outrem a cobrança de suas chamadas de telesexo, sem que a concessionária consiga colocar um parafuso em suas atividades.

A única saída dos lesionados é recorrer a um bloqueio para chamadas interurbanas e internacionais, o qual pode livrá-los dos aborrecimentos advinhos de tais contas mas causa-lhes dores de cabeça toda vez que precisam usar o telefone para chamadas interestaduais e internacionais mas não o podem fazer em virtude daquele bloqueio.

Já no caso do cabuloso "0900" a coisa se complica, pois o artifício passou a ser um alto negócio para as emissoras de tevê e as próprias concessionárias, negócio este que se encontra sob a alça de mira da Justiça.

As emissoras não querem abrir mão do

faturamento extra que lhes caiu do céu e usam o prestígio para manter o safanço, com o apoio velado das concessionárias, também pouco dispostas a abrir mão do novo filão que reforçou o seu faturamento.

Não se pode esquecer, também, a fração dos telefones grameados, que felizmente ainda viceja no país, não poupano sequer os figurões da república. Um procedimento que só é possível, em muitos casos, com o concurso e a conivência de técnicos das próprias empresas telefônicas, cúmplices neste lamentável assalto à privacidade.

São mazelas, como outras de menor monta, que necessitam da atenção não só da Anatel como dos consórcios vendedores das privatizações das subsidiárias da Telebras, entre as quais se incluiu a urgente moralização do comércio de telefones celulares, fonte de negócios excusos que continuam lesando compradores vítimas de pessoas inescrupulosas, que operam abertamente, sem serem incomodadas, muitas vezes amparadas por farta publicidade pela imprensa.

Como a esperança é a última que morre, confiamos que um belo dia, não muito distante, os carros que circulam pelo Rio com o vingativo adesivo "Eu odeio a Telerj", possam substituí-lo por um adesivo decorado por algum coração palpante, ilustrado pelos dizeres "Eu amo a Telerj".

Final de contas sonhar não é impossível nem proibido. E depois de tanto sofrer por culpa dos telefones, responsável por algumas neuroses e por muito mau humor na cidade, o Rio bem merece o pequeno milagre de uma nova era telefônica no alvorecer do próximo milênio.

Son Salvador



BOLSA ESCOLA QUESTIONADA - Pesquisa da Codeplan, órgão do próprio governo do Distrito Federal, pode minar a credibilidade do Programa Bolsa-Escola - principal cabo eleitoral do projeto de reeleição do governador Cristovam Buarque (PT) e destaque no programa de Lula. Mantida a sete chaves, a pesquisa conclui:

1. A população vê uso político-eleitoral do programa;
 2. O Bolsa-Escola não tem o tamanho divulgado pelo governo;
 3. O programa atingindo parcela mínima da população do DF;
 4. Por tudo isso, seus resultados são "altamente questionáveis".
- ORA, O CADIN** - Os administradores públicos federais são obrigados a consultar o Cadastro de Inadimplentes antes de contratar qualquer empresa privada, segundo a medida provisória que rege o Cadin, mas poucos ligam para isso. A Indústria Brasileira de Filmes (IBF), por exemplo, acaba de vender R\$ 1 milhão e 265 mil em "materiais gráficos" para a Imprensa Nacional. Só em 98 (até 31 de julho) embolsou R\$ 1 milhão e 65 mil do governo, embora seja réu em dois processos de dívidas junto à Receita Federal.

JUSTIÇA MAIS BARATA - Poderá ser abolido em breve o sistema de cobrança de custas judiciais - que dificulta o acesso do cidadão à Justiça e cujos valores atingem níveis absurdos, como em Goiás e na Paraíba.

A idéia de não onerar os que vão ao Judiciário em busca de reconhecimento de direitos vem sendo defendida pela OAB nacional e será apresentada pelo seu presidente, Reginaldo de Castro, em reunião com representantes da Associação dos Magistrados, esta semana.

PAPÓ FURADO - Ganha uma rapadura quem adivinhar quanto o governo FH gastou até agora em programas de Defesa Contra as Secas. Quanto? São R\$ 10,7 milhões (ou 5,86%) dos R\$ 183,2 milhões disponíveis, segundo dados do Acompanhamento da Execução Orçamentária realizado pelo Prodasen, órgão do Senado Federal.

FEIRINHA - A Marinha anda mesmo esfofada.

Sua Diretoria de Abastecimento no Rio de Janeiro fechou 24 contratos de "fornecimento de gêneros alimentícios" de julho a dezembro deste ano, cujos números impressionam.

Toda a feira: R\$ 9 milhões e 47 mil. **TABELA** - O dinheiro anda curto, na atual campanha, mas os cabos eleitorais não querem saber de candidato do tipo fominha.

No Nordeste, os candidatos a deputado estão pagando em média 200 reais por uma semana de trabalho de um desses garimpeiros de votos.

PROVISÓRIO NULO - Segundo a medida provisória 1699-38, que rege o Cadastro de Inadimplentes do governo federal (Cadin), os inadimplentes estão impedidos de receber dinheiro público a qualquer título.

Por essa razão, o contrato de patrocínio da Petrobrás com o Flamengo - que deve à Receita Federal e à Caixa Econômica Federal - não deveria ter sido renovado. E pode ser anulado.



Você é o autor.

Não há quem não tenha uma história (incrível ou não) para contar. Esse espaço, leitor é seu. Mande sua história para a **Revista Nacional** e ela será publicada, dependendo, evidentemente, da seleção feita por nossa redação. Não precisa ser exatamente uma história de assombração mas sim uma história incrível. Envie sua história para a **Revista Nacional** - Av. Paulo de Frontin, 639 - Rio Comprido - Rio de Janeiro - Cep.: 20261-241. Importante: Os autores-leitores de todas as histórias publicadas receberão como brinde um exemplar do livro **Novas Histórias (Alegres) do Povo Brasileiro**, de Maurício Meira.

Maria do Céu

Ao vê-lo em frente a porta, com os cabelos grisalhos e um chapéu de palhinha sustentado contra o peito, a primeira reação de Maria do Céu foi a de fechar rapidamente a porta para que ele não visse, saindo o banheiro, São Jorge, enrolado numa toalha.

Ele voltaria a lembrar aquela atitude de Maria do Céu quando, pela segunda vez, voltou. Já não a encontrou mais; não só porque ela acabara de falecer, mas porque havia mudado tanto que, mesmo viva, certamente não seria aquela mesma mulher que ele um dia abandonou. Maria do Céu chorou agachada contra a porta que ele bateu, partindo com a desculpa de não amá-la mais. Há dois anos estavam casados e era o suficiente para ela compreender que todos os segundos dos 16 anos de vida não valeriam a pena sem aqueles dois anos da sua mais completa felicidade. Tinha nesse tempo um cabelo cor de ouro fino e um par de olhos verdes idênticos ao mar e com a semelhante propriedade de mudar de cor com as variações da maré.

Sentada ali no chão, passou a traçar um novo destino e, entre soluços, resolveu levá-lo até as últimas consequências. Foi assim que estabeleceu seu distanciamento com o mundo, enquanto tentava esquecer aquele amor que se lhe prometeu eterno, mas acabou por cultivar, na sua ausência, as inimagináveis possibilidades de uma outra felicidade.

Numa tarde chuvosa de julho, quando as águas da saúde vieram para afogá-la num turbilhão de mágoas, ela teve a primeira e a mais profunda revelação da sua vida. Era então apenas um vulto que ultrapassou o temporal e o vidro da janela para materializar-se num anjo de expressões vagas.

Naquela mesma tarde, revirou os baús da sua herança para retirar do esquecimento e do mofo os velhos qua-



dras com santos, cujas expressões do sofrimento só se igualavam as suas.

A partir de então, entregou-se à fé com tal força e dedicação, que lhe seria impossível agora, conceber a possibilidade de enfrentar as vicissitudes do tempo, sem a compreensão e misericórdia divinas. Passou a rezar diligentemente com tal força e de forma tão intensa, que em pouco tempo viu as preces transformarem-se em diálogos com entidades invisíveis.

Aperfeiçoou suas ligações espirituais a ponto de ser possível distinguir nas respostas as suas preces, a personalidade, os humores e até o sotaque de cada um dos santos evocados; o que facilitou na escolha sobre qual deles recorrer em cada circunstância específica, sem o perigo de desperdiçar orações com o santo errado ou encerrar para algum deles um pedido trocado ou uma reza enviesada. Estava tão habituada com aquelas vozes, resmungos e

prescrições divinas, que não reagiu, quando viu São Severino descer da moldura, retrando com resignação as flechas cravadas em seu corpo magro, para a pedir, com uma naturalidade sobrenatural, uma escova de dentes emprestada.

A casa pequena aos poucos foi ganhando vida e movimento, a cada dia que um novo santo descia da moldura para participar com sua dona dos pormenores do cotidiano. Reclamavam do preço da farinha de mandioca (alimento natural dos santos), faziam observações sobre o tempo, jogavam xadrez na mesa da cozinha, enquanto ela catava o feijão; e apesar de toda hierarquia cristã, Maria do Céu mantinha com todos uma pacífica e íntima convivência.

Com a ajuda do tempo ela estava mais admirável. Seus cabelos de ouro ganharam ondulações e seus lábios adquiriram a cor exata para contrastar com a branquidão do seu rosto. Amadurecera também para ganhar uma nova compreensão da vida e até podia achar-se livre das chamadas invernaes do amor.

Numa noite de calor intenso descobriu que toda quentura era proveniente do vazio das suas carnes róseas, adoçadas pelo odor santânico de um amor maligno, não definitivamente exorcizado. Sozinha no quarto, rolou na cama, rasgou o vestido, roçou no travesseiro; as faces contraídas, os dentes roçando os pelos, os dedos peregriando o corpo numa cruzada perdida. Até que a socorreu São Jorge das garças do mais inflamável dragão da terra. Ela o recebeu como a um bárbaro desiludido, deixando sua espada triunfal penetrar entre suas pernas com tamanha força e carinho que ela pôde sentir o sopro da sua pura inspiração celestial.

Quando, pela segunda vez, seu ex-marido voltou encontrou-a estendida no assado cercado por flores e por duas velhas vizinhas que rezavam-se no cuidado com o funeral e nos cochichos maliciosos. Não era a mesma realmente, estava mais bela do que sempre ousou imaginar, mais viva e feliz do que lhe parecia possível a uma mulher isolada do mundo para esquecer as desventuras de um amor que ele demorou a compreender também ser o seu.

Andou desolado pela casa que um dia foi sua e, apesar de tudo continuar como antes, não conseguia identificar ali a mais remota marca do passado. Tropeçando nos vestígios do tempo, foi surpreendido pelas paredes enfeitadas com molduras antigas, onde só se via o fundo e vazios embranquecidos marcando a ausência de figuras descoladas, o que lhe deu a estranha sensação de estar ali, transformadas em vultos, rodopiando ao seu redor.

Ramilton Marinho Costa - Campina Grande - PB

PONHA SEU ANÚNCIO NO NOSSO ESPAÇO E NOS PAGUE COM A VENDA DO SEU PRODUTO

Mais uma vez a *Revista Nacional* lança uma idéia pioneira, boa para os dois lados: cliente e veículo. Seu anúncio pode ser veiculado em toda a nossa rede de jornais ou em parte - tanto no Rio como em todo o país. Você paga nosso espaço com a venda do seu produto - ou, se você quiser, com o seu produto ou serviço.

O negócio só é bom quando é bom para os dois lados. Todos nós vamos ganhar na certa. Faça um teste: ligue - de qualquer parte do país - para nós ou mande a sua agência de publicidade nos ligar para - receber todas as informações indispensáveis e para fazer uma experiência.

Tels. (021) - 502.7072 - 293.2447

Gradus Jornalismo Ltda. Revista Nacional - Av. Paulo de Frontin, 639 - Rio Comprido - Cep 20261-241 - Rio de Janeiro - RJ

Como obrigar os bancos a respeitar seus direitos

Texto de Mário Giudicelli

Devido à pouca experiência que tem o povo brasileiro na prática da democracia, (afinal não existe muita coisa neste país comparado ao regime democrático vigente nos Estados Unidos, por exemplo) muito pouca gente se dá conta de que esta não se limita apenas ao direito de votar. Existem outras práticas - muitas delas - que simplesmente não são consideradas e, precisamente pelo fato de que o povo não conhece seus direitos, muitos dos abusos dos grupos poderosos ocorrem diariamente e nada se faz para obrigá-los a respeitá-los. Permitam que eu cite nesta crônica não apenas um dos mais flagrantemente e espantosos abusos, mas que incite também os leitores deste jornal a procurar formar grupos de pressão e que reclamem pessoalmente de modo a que esse importante direito seja respeitado. Retiro-me em particular aos bancos que funcionam no Brasil e espero que as agências bancárias das cidades que publicam meus artigos, saibam que estamos procurando alertar toda a população para que infirmalize a vida dos gerentes dessas organizações com constantes reclamações e protestos. O que demonstrarei aqui deverá ser mais do que o suficiente para que os leitores saibam o que exigir como um direito a ser atendido.

1 - Os bancos existem para servir ao público e não o público aos bancos. Essa é a primeira premissa a ser levada seriamente em conta. No Brasil isso não é levado a sério.

2 - Não há porque as pessoas terem que ir ao banco para pagar contas de gás, luz, água, telefone ou qualquer outra conta. O método utilizado em todos os Estados Unidos (que os bancos brasileiros e as companhias de serviços públicos tinham obrigação de imitar) é o seguinte: você recebe a conta de luz, guarda o canhoto para sua referência, faz um cheque com o valor do que deve, coloca a conta e o cheque num envelope, põe um selo no envelope (que a própria companhia de luz deve enviar junto com a conta e já endereçada a ela própria) e o coloca na caixa do correio mais próxima. Cabe ao correio entregar a correspondência à companhia de



eletricidade e esta então envia o cheque recebido do cliente diretamente para o banco emissor do cheque. Você não tem porque dar-se ao trabalho de ir ao banco e enfrentar filas intermináveis e totalmente injustificáveis.

3 - É obrigação do banco - uma obrigação que nenhum banco brasileiro respeita - devolver todos os cheques cancelados ao remetente e isto porque o cheque significa uma prova de que sua conta (ou seu imposto de renda, que é mais importante ainda) foi pago. O banco não tem o direito de guardar os cheques que pagou. Por outro lado, receber aquelas tiras de banco confusas e impossíveis de entender - isto é, que são feitas para conveniência do banco mas não do cliente - fingindo que estão dando um extrato, é pior do que uma inconveniência; é um insulto ao direito do público. Por outro lado, caso haja um atraso do correio em entregar a correspondência bancária, não vale o maroto argumento de que vão lhe cobrar juros de demora. O que vale é a data do carimbo do correio no envelope. Se uma companhia de luz quiser reclamar, que o faça ao correio, não cobrando-lhe por um atraso que não é

culpa sua. Esse é sistema usado nos Estados Unidos e todos estão de acordo com isso.

4 - Todos os bancos americanos fornecem e enviam mensalmente pelo correio ao cliente um extrato claro, limpo, completo e preciso, de modo que o cliente sabe exatamente como andam suas contas. No Brasil as tais tiras bancárias (e ainda por cima abusivamente cobradas) são sumamente inconvenientes, difíceis de entender e não constituem realmente um documento de prova. Se você, ao ser eventualmente chamado pelo imposto de renda nos Estados Unidos apresentasse essas tiras fornecidas pelos bancos brasileiros, isso, seria olhado com gargalhadas pelo fiscal do imposto federal, mas jamais aceito como um documento comprobatório.

Os bancos, marotamente, argumentam que hoje em dia as pessoas podem autorizar as companhias fornecedoras de serviços públicos a enviarem as contas diretamente para os bancos. Mas isso é argumento safado (desculpem o termo, mas é isso mesmo o que quero dizer). Se eu estou fora de minha cidade e se não utilizo esse serviço (afinal não é todo o mundo que tem conta bancária) esse argumento não me convence de nada.

Finalmente, as inmensas filas que se formam ocorrem porque o banco não coloca funcionários suficientes para atender as necessidades desse público inenso, sem esquecer que perdemos um tempo valioso e inenso em filas intermináveis, em bancas que em geral nem sequer possuem ar condicionado. Daí que, portanto, leitor, pegue agora seu telefone, faça uma cópia xerox desse artigo e o envie para o gerente de seu banco, mande um e-mail para o banco se você tem computador, enfim, faça o diabo. E proteste e, se possível, leve outros meios pessoais para fazer igual barulho e protestar também. Você verá como eles se mexem direitinho. Lembre-se que escrevo defendendo seu interesse. Não o meu... Minhas contas bancárias estão nos Estados Unidos, país onde reside há 40 anos e onde os bancos respeitam meu direito. Será que você não mereceria igual tratamento? Isso é o que chamamos nos Estados Unidos de uma "functioning democracy", uma democracia que funciona.

Joel Silveira

CONHECIDOS - Quem me conta é um amigo, em tom ligeiramente indignado. Diz:

Ontem eu estava na praia, gozando um pouquinho desse acariciante sol hibernal, quando comecei a escutar sem querer o diálogo entre duas quarantonas, mastigadas ao meu lado. Lá para as tantas, uma delas, a mais faladeira, disse: "Sabe, Fulana, finalmente fui conhecer o tal do Louvre, aonde nunca tinha ido em minhas mais de cem viagens a Paris". E a outra: "Que tal?" "Muito cansativo, é um caminhar sem fim, um salão atrás do outro. E não esbarrei lá com ninguém conhecido".

O amigo faz uma pausa, diz: - Quando escutei isso, sabe a vontade que me deu?

- Qual? -
Tive vontade de me levantar e falar, o mais alto possível: "Se a madame não viu ninguém conhecido é porque não olhou nas paredes. Estavam todos lá."



CUMPRIMENTOS - O Sr. Fernando Henrique telefonou ao seu colega francês, cumprimentando-o pela vitória francesa na Copa. Comovido, o Sr. Chirac retribuiu os cumprimentos, remetando: - Muito obrigado, senhor Presidente. E meu abraço a todo o povo mexicano.

ACABOU - Releio com tristeza uma crônica antiga de Alvaro Moreyra, agora em paz com os seus anjos lá no céu: "Rio, cidade do ano bom. Sempre novo... A gente daqui é gente que anda, dança, canta. Entre os mortos e as praças faz a vida, com os altos e os baixos, é protesta, e ri e vê que, afinal, tudo está bom...".

Lamento informar, doce Alvinho, que aquela sua cidade, a "cidade mulher" tão louvada em suas crônicas, não existe mais. Embruteceu, está sempre na defensiva, acuada entre o medo e a miséria. E de mulher já não tem quase nada, tem hoje mais da virago do que das moças do seu (e do meu também) tempo.

BONZINHO - É um bom sujeito ...

Nunca digam isso de mim. Numa fração de segundo prova que não sou. Já de "pobre diabo" podem me chamar. Não existe diabo pobre.

GUINNESS - Creio que sou o único jornalista brasileiro que nunca em toda a vida não recebeu uma carta de Mário de Andrade ou esteve presente a uma Copa do Mundo, incluindo a que teve lugar aqui no Brasil, em 1950. O fato estaria a merecer um registro no Guinness.

VÍRGULAS - Um pergunta ao outro: - Qual a diferença entre o programa do PFL e o do PSDB?

O outro não sabe. O primeiro explica: - O do PFL tem muito mais vírgulas.

As avessas - Carreira às avessas vem fazendo aquele jornalista: de correspondente internacional, e dos melhores, passou a colunista de futilidades, e dos piores.

QUEIXUME - Queixa-se o amigo: - Quando brigamos para valer, a Gracinha me devolveu tudo o que eu tinha levado para o meu apartamento, e era muita coisa. Me devolveu até um tubo de pasta de dente já usado. Só não me devolveu as cuecas. Até hoje não entendi.

RIQUEZA - "Aqui o ouro era mato", diz, agora, o mendigo, e seu olhar passeia pelas torres das igrejas. "Tinha ouro nas calçadas, crescia como pasto". Agora ele tem 75 anos e se considera uma tradição de Mariana, a pequena cidade mineira próximo a Ouro Preto, que se conserva, como Ouro Preto, paralisada no tempo. "A morte é certa, e hora incerta. Cada um tem seu tempo marcado", me diz o mendigo. Cospe sobre a escada de pedra e sacode a cabeça. "Não sabiam onde por dinheiro e por isso faziam uma igreja ao lado da outra". - **Eduardo Galeano**, "As veias abertas da América Latina", Editora Paz e Terra.

SUBMISSÃO - "A imprensa italiana é completamente submissa à TV. É a TV que fixa, como se costuma dizer, a pauta da imprensa. Não há imprensa no mundo em que as notícias televisivas acabem na primeira página, a não ser que Clinton ou Mitterrand tenham falado na telinha na noite anterior, ou que o administrador de uma rede nacional tenha sido substituído". - **Umberto Eco**, "Cinco escritores morais", Editora Record.

Aqui no Brasil a coisa já não chegou a tanto, e esperemos que continue assim. Ainda está para ser inventado um melhor condutor ou mensageiro da notícia do que o jornal. Talvez por distorção profissional, eu só acredito em notícia impressa, mesmo porque na televisão tudo é ênfase, tudo é manchete.

Darcy Daniel de Deus
Presidente da ASCB
(Coordenador deste Informe)



Atendendo nossos associados

Segunda parte



Informe da
Associação dos
Servidores Cívicos
do Brasil

Entre as cartas que temos recebido, algumas delas nos pedem endereços de hospitais, casas de saúde, laboratórios, clínicas e outros órgãos que prestam assistência médico-hospitalar aos associados da ASCB que possuem seu plano de saúde.

Eis alguns desses endereços: **Hospitais**

Ordem da 3ª Penitência
R. Conde de Bonfim, 1033 - Tijuca - Tel.: 571-6242 Odo Grupo R. Conde de Bonfim, 1033 - Tijuca - Tel.: 571-6242 (Parte do Ordem 3ª) Hospital Evangelício R. Bom Pastor, 295 - Tel.: 569-2312 **Especialidades:** Clínico Geral e Pneumologista - Dr. Adelson; Clínico Geral - Dr. Wanperlich Ortopedia - Dr. Luiz e Equipe; Cardiologista - Dr. Paulo Siqueira RX e Fisioterapia.

Day Hospital - Centro de Cirurgia Ambulatorial R. Carlos de Laerte, 11 Tijuca - Tel.: 571-8599 - Dr. Maria de Lourdes - R. General Roca, 778 - SL/

502 Pq.S. Pena - **Especialidade:** Ginecologia. **Dr. Jussara Moté de Carvalho Novaes** - R. Conde de Bonfim, 344 - Bl.02/ **Especialidade:** Ginecologia **Dr. Geceir de Souza Nogueira** R. Conde de Bonfim, 289 - A - S/702 Tijuca - 568-6415 - **Dr. Ricardo Alvarez R.** General Roca, 826/ 701 - Tijuca - Tel.: 568-0668/ 254-7785

Carlos Bacelar Clínica R. São Francisco Xavier, 150 - Tijuca - Tel.: 204-2586 / 284-5222 **Especialidade:** Pediatra. **Dr. Humberto Gino Colletti R.** Araújo Lima, 169 - S/101- Vila Isabel - Tel.: 571-4771 **Especialidade:** Pediatra. - **Dr. Carlos Augusto Toledo Rego** - Estr. do Galeão, 646 - S/202 Tel.: 393-3928 ou 9999-1610 (sob a guarda. Max em frente ao relógio do Calçadão) **Especialidade:** Clínica Médica. - **Dr. Fernando Gultman** - Estr. do Galeão, 1337/303 - Ilha do Governador - Tel.: 363-1787 **Especialidade:** Ginecologia. - **Centro Médico do Grajuá**

Ltda R. Barão do Bom Retiro, 2273 - Tel.: 577-1343 **Especialidades:** Angiologia - Cardiologia - Dermatologia - Clínica Médica - Endocrinologia - Obstetrícia - Gastroenterologia - Geriatria - Ginecologia - Urologia - Oftalmologia - Otorrinolaringologia - Ortopedia - Traumatologia - Proctologia - Fisioterapia - Endoscopia Digestiva - Eletrocardiograma - Nebulização - Laboratórios de Análises e Urgências Clínicas Ortopédicas. - **Dr. Carlos Alberto Areia** - R. Cardoso de Moraes, 61/913 - Bonsucesso - Tel.: 280-8449 **Especialidade:** Ginecologia. - **Centro Médico Leopoldinense** - Av. Bruxelas 165 - Bonsucesso - Tel.: 280-8891 / 590-6740 **Especialidade:** Clínica Médica. - **Centro Médico de Ramos** - R. Urubanos, 1187 - Ramos - Tel.: 560-7698. - **Dr. Carlos Alberto Areia** - R. Cardoso de Moraes, 61/915 - Bonsucesso - Tel.: 280-8449 **Especialidade:** Ginecologia. - **Vila da Penha Medical Center** Av.

Bráz de Pina, 1570 - Vila da Penha - Tel.: 391-6934 Atendimento 2ª a Sábado de 7:00 às 19:00 Hs **Especialidades:** Ginecologia - Obstetrícia - Ortopedia - Dermatologia - Otorrinolaringologia - Urologia - Gastroenterologia - Pediatra - Clínica Médica - Eletro - Ultrassonografia - RX - Pequenas Cirurgias, Pronto Atendimento. - **Dr.ª Andréa Elizabeth Diniz Duarte** - R. Lucídio Lago, 732 - S/506 - Méier - Tel.: 741-0391 **Policlínica Todos os Santos R.** Cirne Maia, 56 - Cachambi - Tel.: 289-8449 - **Clínica de Ultrassonografia Méier R.** Hermengarda 20/ S/204 - Tel.: 591-4305 / 289 - 6348 - **Clínica Médica Madureira R.** Cordeiro de Fátima, 25 - Tel.: 462-1260 - **Uniclin Unidade Clínica Ltda** - R. Irapuá, 21 - Braz de Pina - Tel.: 590-3832 - **Centro Médico Sidoneo Paes R.** Sidônio Paes, 64 - Sob. Tel.: 269-5002.

Entre para o Plano Nacional de Saúde da ASCB. (021) 221.6667

A vida sexual de gente da pesada - II

Elvis Presley, uma decepção na cama

Texto de Raul Giudicelli

Uma equipe formada por 52 jornalistas, nos Estados Unidos, realizou, há pouco tempo, uma exaustiva pesquisa sobre a vida sexual de algumas figuras de renome internacional, em todos os setores. Soma-nada passada, demos aqui uma relação que continha os nomes de Charles Chaplin, Lewis Carrol, Janis Joplin, Ghandi, Charles Laughton, Picasso e Porfírio Rubirosa. Hoje - mais alguns, igualmente famosos e igualmente experts em amor, sexo e suas mais variadas fantasias. Vamos lá.

ELVIS PRESLEY

Em 1955, as autoridades da Flórida, Estados Unidos, proibiram que ele se remexesse, eroticamente, durante seus shows. Um ano mais tarde, já fatiada sua primeira milhão de dólares. Mas, durante sua curta vida artística (morreu, aos 42 anos), segundo o Imposto de Renda, ele ganhou mais de um bilhão de dólares. Ou porque o dinheiro, realmente, não traga felicidade, ou porque ele fosse apenas um papeta, o fato é que sua vida íntima não foi das melhores.

A hipótese de que ele fosse apenas um sujeito des-preparado para a glória é a mais acalada pelos seus biógrafos. Um sujeito que voava três horas de avião com alguns amigos, só para comer um sanduíche do seu agrado, e que, para a pior, ainda acreditava que os casacos de couro negro, as motocicletas, os pegos de carro eram elementos essenciais à masculinidade - ah, ele não estava mesmo à altura do pedestal em que o colocaram.

Elvis Presley, independente de seu méritos como artista, teve uma existência vazia. Era um desafeto da boa música, dos livros e de qualquer coisa que cheirasse a cultura. Seus amigos, uns poucos, viviam à sua custa e só faziam o que o seu mestre mandasse. A quase totalidade das moças que frequentaram os lençóis de Elvis Presley dizia as mesmas coisas:

"Ele sempre nos decepcionou. E o orgasmo verdadeiro só ocorria no dia seguinte à transa. Era quando eu podia dizer às nossas amigas: "Eu fui para a cama com Elvis Presley". Eu gozava com a inveja delas e elas gozavam com inveja de mim".

Ele começou a se drogar durante os dois anos em que passou no exército. De início, a Dexedrina. Após essa empolgante estréia, Presley entrou de cabeça na mais fortes para mostrar que era melhor que os outros. E fez a festa com anafalésicos, calmantes, excitantes, em pílulas ou injetáveis. Seus íntimos, às suas costas, o chamavam de *drogaria ambulante*. Em seus últimos anos por aqui, ele viveu numa névoa total de narcóticos. Alguns milhões de fãs, sobretudo nos Estados Unidos, acreditam que ele não morreu. É possível. Mas o que fazia ele, então -



çavam juntos, todos os dias. Aos domingos, frequentavam as corridas de cavalos. Ao morrer, aos 79 anos, Edgar Hoover deixou, atrás de si, um incalculável número de cadáveres. E 551 mil dólares.

- Para o seu namorado.

James Dean

Louro, bonito, fazendo-se de neurótico desamparado, ele conquistou o amor desse tipo tão comum, de mulher que adora ser, ao mesmo tempo, mãe e amante. Fingia-se de carente afetivo para fazer sexo, galgar posições em Hollywood e faturar mais e muito. Não é justo, porém, esquecer alguns de seus méritos. James Dean estudou dança, tocou bongô, aprendeu escultura, escreveu poemas e lia com razoável frequência. E chegou lá.

Ele morreu aos 24, após jogar seu Porsche prateado, em alta velocidade, contra um outro carro. O delirante Andy Warhol chamou-o de "a alma conturbada, mais bonita, de nossa época". Humphrey Bogart, mais equilibrado, foi definitivo.

"Dean morreu na hora certa, deixando atrás de si uma lenda. Se tivesse vivido um pouco mais, nunca teria tido tamanha publicidade".

Segundo alguns de seus biógrafos, James Dean era capaz de surpreender, ora com divertidas brincadeiras, ora com dramáticos rompantes de agressivo mau humor. Essa permanente duplicidade de



Apesar dos milhões que faturou, Elvis Presley não teve uma vida íntima das melhores.

J. Edgar Hoover

Foi ele quem organizou o FBI como uma agência científica de apoio à lei, perseguiu gangsters, comunistas e reuniu a mais imensa lista de suspeitos de alguma coisa, de qualquer coisa, de que se tem história desde que o mundo é mundo. Pode-se imaginar quanta gente morreu ou foi destruída, moralmente, por Hoover. E ele mandou e desmandou durante 48 anos!

Este nunca se casou, não teve filhos e nunca foi visto beijando as mãos de senhoras, durante uma reunião formal, e jamais alguém o viu sorrindo para uma mulher. Ele costumava dizer, como quem se justifica, que só havia se apaixonado quando muito jovem: "Elas são sempre um ampoelco ao desenvolvimento de uma carreira". Uau.

Aqui não se dirá que o temível J. Edgar Hoover era homossexual. Oh, não, jamais. Mas não custa nada garantir que ele só teve um amigo íntimo durante os últimos 44 anos de sua vida. O nome desse amigo do peito era Clyde Tolson. Os dois almo-



James Dean nunca escondeu que gostava de homens e mulheres.

comportamento não se manifesta apenas, nos pequenos incidentes do dia-a-dia. No sexo, a alternância era frequente. Como o nosso Gaetano Veloso, ele também achava que "sem oposto é aquele que está à minha frente". Ele confessava, tranqüilo, o que fazia, nesse campo, com mulheres e homens. O que não se sabe, e jamais se saberá, é qual era, de fato, a sua dominante sexual. Seja como for, ele foi o mais claro possível ao responder a um repórter que quis saber se ele era ou não "gay".

"É claro que não vou passar a minha vida com as mãos nas costas".

Virginia Woolf

Tida, ao lado de Proust e Joyce, como a pioneira da ficção moderna, ela se tornou famosa nos anos quarenta. Os psicanalistas, sempre elís, acreditam que o homossexualismo, em Virginia Woolf, foi uma decorrência natural do que aconteceu a ela, quando menina. Seus dois meio-irmãos, já com 20 anos, abusavam dela, bolinando seu corpo todo.

Essa explicação, que não explica nada, serviu, apenas, para satisfazer os que pretendem dar conotações científicas aos mistérios da mente. De positivo apenas isto: aos 16 anos, Virginia apaixonou-se por Madge Vaughn, uma mulher bonita, morena e romântica que tinha os mesmos gostos literários da futura escritora. O romance foi rápido. Aos 20, ela iniciou uma correspondência apaixonada com Violet Dickinson e, nessas cartas, Virginia a chamava de "minha mulher". Esse caso, acreditem ou não, era puramente emocional. Pelo menos essa é a versão dos seus biógrafos.

Com 30 anos, ela se casou com Leonardo Woolf. E foi nessa data que ela descobriu que os homens não a empolgavam. Suas relações com o marido não foram além da lua-de-mel. Apesar disso, o casamento durou 28 anos. Leonard era um intelectual. E, como se sabe, intelectual perdoa tudo. Aos 40, Virginia teve um caso com Vita Saville West - uma mulher bonita, que era, também, escritora. Essa nova paixão durou cinco anos. O resto de sua vida sexual foi igual: só mulheres. Ela achava terrível uma pessoa ser homem ou mulher: "deve-se ser homem-mulher ou mulher-homem".

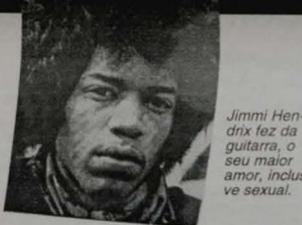
Em plena guerra mundial e após concluir mais um romance, Virginia Woolf encheu os bolsos de pedras e, cotada, se ateceu no rio Ouse. Tinha 59 anos.

JIMMI HENDRIX

Garante a jornalista Amy Wallace: "Como guitarrista, ele era único, notável, ousado, um estouro - vocês precisavam ter visto para acreditar. Usava roupas exóticas e malucas. Ele se enroscava, se contorcia, gemia no palco. Tocava guitarra a todo volume, com os dentes, a língua, o cotovelo e, principalmente, com a região pélvica. Ele enfiava a guitarra na virilha e a esfregava entre as coxas".

De início, Jimmi Hendrix soube lidar com o sucesso. Depois, com o tempo, os negócios e as dificuldades legais, as pressões das viagens e a dissolução do conjunto o deixaram exausto e deprimido. E entrou fundo no LSD, em excitantes, bebidas e heroína. Para quem quer morrer cedo - essa é a melhor dieta de vida.

Amy Wallace, não sei se com absoluto conhecimento de causa, informa que o artista era superdotado ao extremo. Para completar, Jimmi não ficava quieto: seu apetite sexual era voraz. Parece que Kathy Etchingham, uma bonita ruiva inglesa, foi o seu grande amor e com quem viveu por três anos. Os dois, em matéria de ciúmes, não brincavam - brigavam. Num desses atípicos, ele fraturou o nariz dela com o pontapé; ela se vingou dando uma panelada em sua cabeça, quando ele dormia. Eram,



Jimmi Hendrix fez da guitarra, o seu maior amor, inclusive sexual.

os dois, como se vê, um casal muito distinto. Jimmi Hendrix sabia que a quase totalidade das mulheres que iam para a cama com ele não o amavam. Elas queriam um pouco da sua fama e um pouco de seu superdotado. Mas ele estava pouco se li-dando do plano. Mesmo porque, à noite, ele tinha pouco a fazer em matéria de sexo: sempre ia dormir en-cadado de todos os tipos de drogas. Mas, pela manhã, sempre estava ótimo. Salvo no dia 18 de setembro de 1970, quando, com apenas 27 anos, não conseguiu acordar. E para sempre.

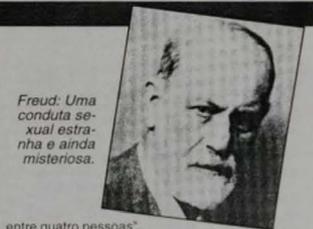
FREUD

Confuso e indeciso como a própria psicanálise, Freud falava e escrevia sobre sexo e se melia na vida pessoal dos seus clientes e até dos amigos mais chegados. Mas o que ele fazia entre lençóis - sobre isso ele silenciava. Somente uma ou duas vezes ele se abriu com um de seus colegas de trabalho.

Suas obsessões eram o "Complexo de Édipo", "libido", "repressão", "inveja do pênis" e "instinto da morte". Aos 30 anos, casou-se com Martha Bernays, com quem teve seis filhos. Seu casamento lá bem até o momento em que a sua cunhada Minna Bernays, foi morar com o casal Freud. O tipo de relacionamento entre eles provoca, até hoje, especulações as mais estranhas. Falou-se que o Pai da Psicanálise amou e foi amado pela cunhada. Mas o que houve, de verdade, não se sabe. Mas se vai saber, em breve. Suas cartas e outros documentos sobre sua vida, hoje trancados na Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos, serão revelados ao público apenas no ano 2.000. Mas vamos ao que se sabe de Freud.

Ele achava que o fumo, o jogo e as drogas eram os substitutos do "hábito primário", ou seja, a masturbação.

Ele chegou a acreditar num forte bissexualismo entre os seres humanos: "Todo ato sexual é um ato



Freud: uma conduta sexual estranha e ainda misteriosa.

entre quatro pessoas".

- "As mulheres têm inveja do pênis dos homens".

Freud mantinha um estranho relacionamento com o Dr. Wilhelm Fliess. Houve uma grande atração entre os dois. Eles se escreviam, constantemente, e se encontravam, de vez em quando - sempre que havia um "congresso" - esse foi o nome que eles davam aos seus encontros fora da cidade. Ele dizia:

- Estou ansioso pelo nosso próximo congresso, como se fosse aplicar a minha fome ou sede... Vivo triste... até a hora em que você chega e eu despejo meus resmungos para você".

- A verdade, só a conheceremos no ano 2.000.

QUE PLAYGROUND QUE NADA!

No Hotel Fazenda Santa Isabel seu filho vai saber o que é diversão de verdade, com uma linda floresta virgem como cenário, seu filho vai poder correr, pular à vontade e entrar em contato com a natureza através das várias atrações do Hotel. Enquanto as crianças se divertem você desfruta de todo o conforto das suítes, equipadas com TV em cores e frigobar, aproveitando a piscina equipada com toboáguia e escorrega gigante, sauna seca e a

vapor, quadra de tênis, futebol, vôlei e basquete, salão de jogos com sinuca, ping-pong, etc., etc... e ainda um pequeno salão com capacidade de até 30 pessoas. A grande maioria dos alimentos consumidos no Hotel são produzidos sem agrotóxicos. O seu jantar é acompanhado com música ambiente e bingos. Venha conhecer o Hotel Fazenda Santa Isabel. Aqui a diversão é sempre garantida. Convênio com "Mares do Sul", "Tourist Club", "Hawai Tropical", "Bela Vista" e demais clubes de turismo.



PREÇO ESPECIAL PARA GRUPOS. FAÇA LOGO A SUA RESERVA.

Rod. Teresópolis - Friburgo, Km 15,5 (Venda Nova) - Imbiú - Teresópolis - RJ
Reservas RJ: (021) 263-9081 - Hotel: (021) 644-7616

